FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16 063

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273. 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

CÉREBROS ELECTRONICOS

O alarme vem dos Estados Unidos, de onde provêm, por via de regra, as grandes inovações da técnica e as grandes incompreensões da política. A vida humana corre o risco de ser governada inteiramente, num futuro próximo, por computadores electrónicos, aos quais se confiariam todos os dados válidos concernentes a cada indivíduo, permitindo uma consulta rápida e decisiva acerca de todos os problemas que nos dizem respeito. O computador estaria, deste modo, em vésperas de substituir não só a inteligência como a própria vontade dos homens. Estes não terão o trabalho, nem a faculdade, de tomar as decisões que mais lhes convenham. O cérebro electrónico encarrega-se de as tomar em nome deles. Os cientistas, que se dirigiram ás Nações Unidas pedindo-lhes que investiguem acerca da ameaça dos computadores sobre a vida privada dos homens receiam que uma perigosa combinação de autoridades governamentais e técnicos se apoderem do «contrôle» da vida humana e as decisões mais graves que dizem respeito aos indivíduos e aos povos passem a ser tomadas por aqueles que fornecem informações aos computadores e interpretam as respostas ás perguntas que lhes são dirigidas. Os computadores passariam, deste modo, a comandar a vida de cada um de nós, sem qualquer consulta prévia, o que representaria um grave atentado contra os direitos humanos e as liberdades fundamentais que lhes são inerentes. Salvo o devido respeito, não nos parece que esta descoberta, ou este perigo se assim o entenderem, ofereça qualquer novidade, pois, mesmo sem recorrer ao prodígio da electrónica, existem já os computadores humanos que resolvem por si todos os problemas que nos dizem respeito, sem nos dar a mais pequena satisfação sobre as decisões que tomam. Não será um êxito da Ciência, mas é sem dúvida um dom da Providência.

De Gaulle chega esta tarde à capital da Polónia

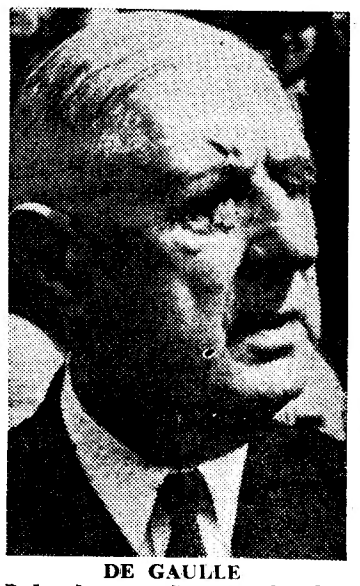
VARSÓVIA, 6 — (F. P. e R.) — Bandeiras vermelhas, com dísticos atacando a política da Republica Federal Alemã e dos Estados Unidos, flutuam entre os pavilhões da França e da Polónia, hasteados hoje nas ruas de Varsóvia, em honra do presidente de Gaulle, que, ás 15 e 30 (T. M. G.), chega á capital polaca, para uma visita oficial de uma semana.

Na Praça da Vitória, onde o presidente de Gaulle deporá um ramo de flores junto do tumulo do Soldado Desconhecido, uma grande bandeira ostenta os dísticos: «Nunca mais Setembro de 1939» e «Varsóvia diz não aos militaristas de Bonn».

A bandeira, que foi ontem hasteada no local em que decorreu um comício comemorando o 28.º aniversário do ataque nazi á Polónia, que deu início á segunda guerra mundial, reflecte os receios polacos relativamente ás tentativas do dirigente francês para conseguir abrandar a posição de hostilidade assumida por Bonn.

Outro dístico, «A agressão norte-americana no Vietnam ameaça a paz do mundo», encontra-se na parede de uma casa, perto da Rua Nowy Swiat, onde o presidente de

(Continua na 12.ª página)



DE GAULLE
Poder de persuasão para abrandar a rigidez dos polacos contra a Alemanha Ocidental

GOMULKA
A Polónia não esqueceu os seis milhões de vítimas do ataque nazi

RÁDIO KINSHASA DESMENTE A OCUPAÇÃO DE GOMA E UVIRA PELOS MERCENÁRIOS BRANCOS

KINSHASA, 6 — (A. N. I.) — São cada vez mais confusas as notícias que chegam á capital acerca da situação na zona leste do Congo.

Rádio Kinshasa desmentiu as notícias das agências e emissoras estrangeiras, segundo as quais os mercenários já tomaram Goma e Uvira, que ficam a cerca de 130 quilómetros de Bukavu, Goma a norte e Uvira ao sul.

Alega a emissora que os mercenários não conseguiram romper o cerco do Exército congolês.

Nos círculos diplomáticos confirma-se, porém, que todos os civis europeus daquela zona passaram de

(Continuação da 12.ª página)

O general, Mobutu discursando na sessão inaugural da conferência de Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da O. U. A. que precede, em Kinshasa, a reunião africana de alto nível. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

ACORDO SINO-AFRICANO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA LINHA FÉRREA TANZÂNIA-ZÂMBIA

HONG-KONG, 6 — (F. P.) — A China, a Tanzânia e a Zâmbia assinaram ontem em Pequim um acordo para a construção de uma via férrea Tanzânia - Zâmbia — anunciou Rádio Pequim.

O projecto, em estudo desde 1965, prevê a construção de um troço de linha passando pelo Norte da Zâmbia e desembocando na via que liga Dar-Es-Salaam ao lago Tanganica.

A NOVA LINHA E OS PORTOS DE MOÇAMBIQUE

JOHANNESBURG, 6 — (F.P.) — A notícia da assinatura do acordo

(Continuação da 12.ª página)

APELO DE CHU EN LAI ÀS FACÇÕES EM LUTA NA CIDADE DE CANTÃO

HONG-KONG, 6 — (R.) — O primeiro-ministro chinês, Chu-En-Lai, sobrevoou a conturbada cidade de Cantão, no Sul da China, e lançou um apelo aos partidários e adversários de Mao Tsé-Tung para que ponham fim á luta — afirma o jornal pró-nacionalista de Hong-Kong, «Tin Yat Pao».

Citando um viajante chegado de Cantão, o jornal afirma que o avião do primeiro-ministro chinês, através da rádio, enviou um apelo para terra, pedindo que fosse posto fim ao conflito.

(Continua na última página)

A nova estrutura da região de Lisboa segundo o Plano Director

(Ler na página central)

Constituído no Brasil o Movimento da Frente Ampla

RIO DE JANEIRO, 6 — (A. N. I.) — Carlos Lacerda avistou-se ontem com o antigo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e com representantes de outros dois antigos presidentes, João Goulart e Janio Quadros, sendo anunciada oficialmente a formação de um novo agrupamento político, o Movimento da Frente Ampla.

Lacerda é o unico dos quatro que não está privado dos direitos politicos: Goulart está exilado no Uruguai e Kubitschek e Quadros estão proibidos de participar em actividades políticas.

Os três presidentes tiveram Lacerda como principal adversário, nos respectivos períodos de Governo.

No programa da Frente Ampla — segundo anuncia o comunicado agora distribuído — figuram «a pa-

(Continua na 9.ª página)

28 PÁGINAS HOJE
DA MULHER E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PORTUGAL E BRASIL

A reunião de ontem do Rotary Clube de Lisboa foi especialmente dedicada ás comemorações da Semana da Pátria Brasileira. Estava presente, entre outras individualidades, o ministro conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa, dr. Galba Santos, que representava o embaixador Ouro Preto. Da oração do ministro, toda ela formulada sobre as relações comerciais e cultuarais luso-brasileiras, salientamos a seguinte referência: «Há já quase três anos que a indústria siderúrgica portuguesa está a ser abastecida com matéria-prima brasileira, não só porque a de produção angolana está inteiramente comprometida com o abastecimento do mercado mundial controlado pelo grupo Krupp, mas também vor motivos de economia de transportes entre o Ultramar Português e a Metrópole. Há mais tempo ainda, a indústria têxtil do sisal, em Portugal metropolitano, não obstante a grande produção do Ultramar (Angola e Moçambique), está fortemente dependente da matéria-prima brasileira». Para o dr. Galba Santos, «durante muitos anos o comércio luso-brasileiro foi a vítima fácil do lirismo da tão propalada amizade lusíada. Pensava-se e dizia-se que, entre Portugal e o Brasil, tudo correria bem, pois eram duas nações irmanadas por factores étnicos, culturais, linguísticos e religiosos. Esquecia-se, contudo, a verdade básica de ser o bom comércio quem faz os bons amigos, e não os bons amigos quem faz o bom comércio». A assinatura, há precisamente um ano, do acordo básico de cooperação técnica entre os dois países, criou, como acentucu o ministro, «um instrumento diplomático de transição... no sentido de resolver capazmente os problemas do futuro». A sua influência directa — ou sugestiva — já permitiu, no quarto trimestre do ano findo, um aumento de 151 % no valor global das vendas portuguesas ao Brasil, bem como um incremento de 110 % no valor das importações portuguesas de mercadorias brasileiras.

UM ATLETA

Chama-se João Fernandes, é casado, tem 33 anos e mora na Calçada do Marquês de Abrantes, 98, 3.º. Profissão: porteiro do Instituto de Formação Profissional Acelerada em Xabregas. Recolheu ontem aos calabouços do Governo Civil por ter agredido com um paralelepípedo o guarda da P. S. P. José Gonçalves, de 46 anos, residente na Rua da Quinta da Aduela, 9, r/c, dir., quando este lhe perguntava a razão de uma fogueira em plena rua.

NA PASSAGEM DE NÍVEL DA BURACA

Os pequenos Maria Helena, de 8 anos, e Fernando Manuel, de 17 meses, iam montados numa bicicelta que o pai, sr. Manuel Morais Vicente, de 31 anos, mecânico de madeiras, residente na Estrada da Circunvalação, 174, impelia cuidadosamente. Ao cruzarem os três a passagem de nível da Buraca, foram abalroados por um automóvel que levava ao volante o electricista Fernando da Silva Osório, de 36 anos, morador na Damaia. Consequências trágicas: a pequenita chegou morta ao Hospital de Santa Maria.

OS PAIS ESTAVAM PERTO

Um rapazinho de 6 anos pendurou-se no taipal de uma camioneta, caiu e foi esmagado pelo rodado do veículo. Era filho do sr. João Alves e de Maria da Conceição Silva, residentes em Silvares, Guimarães, os quais trabalhavam ali perto e não deram por nada.

A TORNEIRA DE GÁS

Foi encontrado morto por asfixia, na sua residência, á Rua Gervásio Lobato, 29, 1.º, dt.º, o segundo-cabo da G. N. R., reformado, Inácio Baptista Salta. Tinha 70 anos e vivia amargurado.

CORVINA DO NORTE

Foram á pesca da tainha, mas trouxeram para terra uma gigantesca corvina de 45 quilos. Tanto filete em perspectiva saiu na lotaria dos mares aos irmãos Manuel e Domingos Carvalho de Almeida, pescadores desportivos de Vila do Conde. O pesqueiro é famoso: a trezentos metros da costa, o escolho conhecido por «Leixão», em águas da capital nortenha, tem feito destas surpresas.

O REI DA NORUEGA PASSOU POR LISBOA

Acompanhado por um grupo de individualidades do seu país que o acompanham numa visita oficial de 16 dias ao Brasil, Chile e Argentina, esteve alguns minutos no aeroporto da Portela, em trânsito para o Rio de Janeiro (mas não chegou a sair do avião), o rei Olavo V da Noruega

CAIU DO BURRO E MORREU

De Moura para Lisboa veio numa ambulância, falecendo no trajecto, o septuagenário sr. Francisco Machado Vaca, de Sobral da Adiça, que num caminho da região tombou desastradamente do burro em que seguia montado.

EXTERNATO

SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
Sec. Masc., telef. 45310 — Sec. Fem., telef. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Foram sepultados no cemitério da Guia os pescadores da «Sei lá»

Foram sepultados, esta tarde, no cemitério da Guia, os três pescadores perecidos no naufrágio da chata «Sei lá», ocorrido como foi noticiado, ao largo do Guincho, nos rochedos «Cinzentos».

O ultimo corpo a ser encontrado foi o de João Simões Margato. Deu com ele, ontem de tarde a tripulação da traineira «Luziada», a cerca de 150 metros a sul do farol da Guia.

Os seus dois outros camaradas — António Simões da Silva e Luís Simões Laureano — foram encontrados, o primeiro, no próprio dia do desastre, e o segundo, ontem de manhã. Ambos os corpos estavam presos nos escolhos.

As viuvas e orfãos têm sido acarinhados e auxiliados pela comunidade piscatória de Cascais.

Foi descoberto o autor do furto no «Vila do Conde»

ÍLHAVO, 6 — Vindo dos mares da Terra Nova, carregado de bacalhau, entrou, como informámos, o navio bacalhoeiro «Vila do Conde», do comando do capitão sr. Ernesto Pinhal. À chegada, muitas pessoas entraram a bordo, em visita tradicional, e o imediato do barco deu por falta da carteira que tinha no camarote, com dinheiro português e estrangeiro e vários documentos. O sr. Francisco Fernandes Mano apresentou queixa no posto da G. N. R. desta vila, acrescentando que desconfiava de certos moços que indicou. A G. N. R. agiu prontamente, e, passado pouco tempo, averiguou que o autor do furto tinha sido Rufino de Almeida Rosário, que tudo confessou depois de inteligente interrogatório. Entregou 1350$00 que a carteira continha, bem como 7 dólares canadianos e diversos documentos. O processo seguiu para o Tribunal de Aveiro.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

D. Maria José Leiria da Costa

Mandada rezar por suas filhas, D. Maria Jacinta Leiria da Costa e D. Palmira Costa Oliveira, celebra-se amanhã, ás 8 e 30, na igreja de S. Jorge de Arroios, missa do 30.º dia por alma de D. Maria José Leiria da Costa.

Dizem os leitores...

Junto do túmulo do Soldado Desconhecido

O sr. Fernando Monteiro, de Carcavelos, enviou-nos a seguinte carta que publicamos para conhecimento das entidades competentes:

«Sr. director — De passagem pela Batalha, aproveitei a oportunidade para mostrar a meu filho de 7 anos, o tumulo do Soldado Desconhecido. Habituado, desde que pela primeira vez, visitei o Mosteiro da Batalha, a respeitar tal local, pelo seu significado patriótico e pelo valor que encerra da nossa História e da nossa participação na primeira Grande Guerra, fiquei arrependido de ter levado o meu filho a visitar o tumulo do Soldado Desconhecido, com receio de que na sua ingenuidade possa deturpar o sentido histórico e verdadeiro do mesmo. E fiquei arrependido por me ter sido dado verificar um espectáculo que não sei como adjectivar e que bastante me chocou e penalizou.

«O local onde está situado o tumulo, guardado por duas sentinelas, estava pejado de veraneantes e excursionistas portugueses, e também turistas estrangeiros. Estes, quase se não ouviam admirando o local e tecendo os seus comentários em voz baixa. Aqueles, que tinham por obrigação respeitar o local e fazê-lo respeitar, davam-se ao luxo de trocar os mais inconvenientes piropos e larachas, gargalhar e trocar até das sentinelas que montavam guarda. Nos olhares dos soldados de guarda quais estátuas, surpreendi lampejos de repulsa pela troça de que estavam a ser alvo, e só as obrigações militares a que estão subordinados impediu a qualquer deles qualquer gesto ou palavra de que pudessem arrepender-se. Mas o mais grave é que também os soldados que, na ocasião, estavam de folga acamaradavam com esses veraneantes e excursionistas, como me foi dado observar junto á porta da sala do tumulo e no claustro logo a seguir, largando a sua piada á mistura, sem respeito pelo local e pela farda que envergavam.

«Pode esta carta parecer, para muita gente, demasiado dura, mas o que presenciei tinha de ser dito, e, na medida do possível, a alguém que a pudesse transmitir a quem possa analizar e resolver tal situação, que não nos prestigia aos olhos dos estrangeiros, nem pode merecer aplauso daqueles que como eu ficaram ou podem vir a ficar chocados e envergonhados com o triste espectáculo de educação de respeito e de sentimento pelo local e pelos que morreram em defesa da pátria. Recorri ao «Diário de Lisboa», como seu leitor e porque sei que advogará a causa.»

Visita gorada ao castelo de Porto de Mós

«*Sr. director:* Permita-me V. que, com bastante desgosto, chame a atenção das autoridades competentes para o que me sucedeu no dia 30 p. p. ao visitar Porto de Mós. Depois de ter percorrido muitas dezenas de quilómetros para visitar o castelo da referida povoação, fui desagradávelmente surpreendido pelo encerramento da sua porta, tendo sido informado por uma criança, que junto dele se encontrava, que só aos sábados e domingos é que está aberto até ás 19 horas e que nos restantes dias o fechavam ás 15. Mas que fosse lá abaixo (julgo que á povoação) buscar as chaves. Fui, mas encontrei a rua, que segundo as setas indicativas é o caminho para o castelo, obstruída por uma camioneta em faina de carregamento, a qual, seguindo a lei do mais pesado, dali não arredou um passo. Um dos carregadores teve, porém, a «gentileza» de me indicar um caminho de areia e pedregulhos, para me dirigir ao centro da povoação.

Escusado será dizer que a vontade de procurar as chaves desapareceu perante a perspectiva de ter de andar novamente por cima de pedregulhos, e que regressei de Porto de Mós sem visitar o castelo, aquilo que afinal me obrigou a percorrer umas boas duas centenas de quilómetros.»

Assina o sr. Marcelino G. de Andrade, leitor de Lisboa.

O trânsito na ponte da Póvoa de Varzim

«*Sr. director:* Ao ler no seu jornal o reparo sobre a ponte da Póvoa de Varzim, acho oportuno apresentar uma sugestão que, quanto a mim, viria de momento facilitar bastante o trânsito sobre a mesma, pois sei, por experiência própria, as arrelias que a mesma provoca em dias de muito movimento.

A sugestão que apresento, além de fácil de fazer, por a ponte ser metálica, é de custo relativamente baixo: bastaria passar os passeios dos peões para a parte de fora da ponte, o que permitiria que os carros pudessem circular nos dois sentidos.»

Assina o sr. António Pereira dos Santos, leitor de Esgueira — Aveiro.

...e a chuva não cai

Os índios de Warm Sping, do Oregon, voltando ás suas práticas tribais com a finalidade de trazer a chuva á sua região, actualmente sob grande seca. O sistema, até agora, não resultou. Oregon está sem chuvas há mais de três meses

Oiça, diga-nos...

— Já fez campismo?

● *Disse-nos o sr. José Pereira de Oliveira, estofador:*

— Com tenda, e tudo o mais, nunca acampei. Mas tenho dormido umas soneca ao ar livre... Está a ver, uma pessoa não pode agora ir assim comer e dormir no campo, com a barraca ali ao lado, etc., etc. Questão de dinheiro, de férias, etc., etc. Compreendido?

● *Por fim, disse-nos o sr. Carlos Alberto Carvalho:*

— Nunca armei uma barraca. Alugado barraca, sim, tenho alugado barraca na Costa da Caparica... Praia, sabe? Qual campismo! Só quem tem dinheiro o pode fazer... Gostaria de fazer campismo, eu? Gostaria era de ter um pouco mais de dinheiro. Depois, tudo isso viria...

● *E disse-nos, depois, José Baltasar, que trabalha em móveis:*

— Gostaria de fazer campismo.

— Nunca, portanto, o fez?

— Nunca. Mas tenho amigos que já me têm falado de campismo. Deve ser muito agradável, mas, infelizmente, ainda não me foi possível praticá-lo.

Alvalade reclama um carro funerário

ALVALADE, 6 — Entre tantas coisas de que Alvalade necessita, há uma que se impõe com certa urgência: é que na vila não há um carro funerário!

Numa terra com 5000 habitantes, já se justifica tal melhoramento. Para isso seria de toda a conveniência que as autoridades que superintendem nesses assuntos estabelecessem a obrigatoriedade do referido carro.

Assim se evitariam casos como o ultimo, a que o «Diário de Lisboa» se referiu, de um cadáver ter sido transportado no carro do lixo. Foi, precisamente, a falta do citado carro funerário que motivou tal procedimento. A autoridade que tomou conta do caso, desejando acabar de momento com o triste espectáculo de o corpo se encontrar exposto no meio do olival, já cheio de formigas e doutra bicharada, tomou a iniciativa de recorrer ao primeiro meio de transporte que tinha á mão, que era nessa altura o carro do lixo.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

● **Foi há pouco tempo criado um serviço de recolha provisória de animais domésticos, prevendo o caso de os donos estarem durante algum tempo impedidos de tomar conta deles. Não seria de criar mais uma ou duas dessas unidades noutros pontos da cidade, distantes do actual?**

● **Está a chegar o Inverno e, daí, o ter de se cuidar dos problemas relativos aos abrigos para utilizadores dos transportes públicos. Foi aberto concurso para construir mais alguns, em vários pontos da cidade. Mas há ainda muitos outros locais, diàriamente utilizados por centenas de pessoas que deles ficarão desprovidos. Não seria mesmo de montar, como se faz no estrangeiro, estações terminais de linhas de eléctrico ou autocarro, que permitissem esperar longamente e com o mínimo de comodidade?**

Perguntar por perguntar

● **Quem circula nos novos aglomerados urbanos do bairro de Benfica fica espantado com a desordem urbanística em que tudo se encontra. E não nos admiramos menos com a falta de espaços verdes, que ajudariam a criar uma verdadeira e saudável cidade moderna. A quem pedir contas (se é que consideram os obrigatórios utilizadores com direito a pedir explicações pelas atitudes de que é vítima sem poder interferir) por este deplorável estado de coisas?**

Diario de Lisboa

COIMBRA

Matrículas na Faculdade de Ciências

Na Secretaria da Universidade, são recebidos até sábado, os boletins de matrícula e inscrição, devidamente preenchidos e selados, e demais documentos, ainda que a inscrição respeite a disciplinas professadas no segundo semestre, dos Cursos Preparatórios para a Faculdade de Engenharia, para as Escolas Militares e licenciatura em Ciências Matemáticas.

Os boletins de inscrição respeitantes a alunos que tiverem de realizar exames na época de Outubro serão entregues dentro de sete dias, a contar da publicação do resultado do ultimo exame, e os candidatos que só na época de Outubro completem as respectivas habilitações, devem entregar os boletins de matrícula e inscrição dentro de dez dias, a contar da publicação da data da publicação do resultado da ultima prova.

Prova de selecção do Concurso de Arte Dramática

No Teatro de Gil Vicente, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, o espectáculo para prova de selecção do Concurso de Arte Dramática, promovido pelo S. N. I. e em que o Grupo de Teatro da Sociedade Central de Cervejas (Fábrica de Coimbra) apresenta a peça em 4 actos, «Ana Cristina), de Eugene O'Neill.

A encenação é do conhecido ensaiador sr. José Simões de Almeida, sendo interpretes Armando Justo, António Ramos, Vladmiro Pimentel, Cândido Pereira, José Manuel, António Marques, Alice de Moura, Silvia Maria, Luís Filipe e João Carlos. Os cenários são da autoria de Júlio Cabral e António do Vale.

Faleceu um ciclomotorista que embateu numa furgoneta

Nos Hospitais da Universidade, faleceu o sr. Alberto Correia Bernardes, de 27 anos, casado, barbeiro, natural de Cioga do Campo, Trouxemil, que há dias, na Rua Dr. Almeida e Sousa, seguindo de motorizada, embateu numa furgoneta, conduzida pelo sr. José Pires, casado, industrial, residente em Ançã, Cantanhede. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

3231 alunos matriculados nos Liceus

Dentro do prazo normal, matricularam-se nos liceus desta cidade 3231 alunos, assim distribuidos: Liceu D. João III, 1531 (1.º Ciclo, 638; 2.º, 648; e 3.º, 345); Liceu Infanta D. Maria, 1700.

Até ao dia 30 do corrente, são ainda admitidas matrículas nos liceus, mediante o pagamento da propina suplementar de 200$00.

Prof. dr. Luís de Albuquerque

Segue brevemente, para Espanha, o sr. prof. dr. Luís de Albuquerque, catedrático da Faculdade de Ciências, que vai participar no Colóquio sobre a História do Navio, que se realiza em Sevilha.

Visita de componentes da Federação Belga dos Organismos para a Habitação, Desenvolvimento e Apetrechamento do Território

São esperados no próximo dia 18 nesta cidade, cerca de trinta elementos da Federação Belga dos Organismos para a Habitação, Desenvolvimento e Apetrechamento do Território, que visitam o nosso País de 14 a 24 do corrente.

Devem chegar no rápido, visitando a cidade em autocarros. Ser-lhes-á oferecido um almoço no Portugal dos Pequenitos e seguem depois para a Figueira da Foz.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «Contrato para matar» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Fim de semana com a morte» (12 anos).

ESPLANADA DOS B. VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «O filho do capitão Blood» (12 anos).

Farmácias de serviço

PAIVA — Praça do Comércio (Tel. 23231).

SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).

SITALIA — Largo da Sé Velha (Tel, 23234).

DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 26046).

A Academia 1.º de Setembro de 1867 festeja o seu centenário

Com um vasto e aliciante programa de manifestações culturais, desportivas e recreativas, está a Academia 1.º de Setembro de 1867, com sede na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 142, a festejar a passagem do centenário.

O programa comemorativo inclui uma sessão solene para encerramento das festas no dia 30 do mês corrente, ás 21 horas, para a qual serão especialmente convidadas diversas entidades oficiais. Nessa sessão será distribuído um bodo a 50 pobres da freguesia e servido um Porto de honra aos convidados, a quem serão também oferecidos medalhões comemorativos da passagem do centenário da prestante colectividade.

Antes da sessão solene, pelas 20 e 30, será inaugurada, na sede, a Biblioteca «Dr. Henrique Martins Gomes», director dos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa e sócio honorário da popular agremiação.

O programa cultural do centenário da Academia 1.º de Setembro de 1867 inclui ainda a entrega de emblemas de prata («Dedicação») aos associados que no corrente ano completam 15 anos de filiação.

QUEM ACHOU?

O polidor de móveis sr. José Francisco Ramos Raposo, residente em Portimão, teve nesta localidade um acidente no trabalho. No dia 30 do mês findo veio para Lisboa a fim de dar entrada no Hospital de S. José, mas como perdera a carteira com documentos e o respectivo bilhete de identidade, não pode ser internado. O sr. José Francisco Ramos Raposo aguarda que quem encontrou a referida carteira, tanto mais que ela não contem dinheiro, lho comunique para a Rua do Sol, ao Rato, 37, 1.º, esq. ou pelo telefone 650013.

VIDA SOCIAL

DR. ALFREDO FRANCO

Com destino a Varsóvia, seguiu hoje para Paris, acompanhado da esposa e filha, o médico sr. dr. Alfredo Franco. Na capital polaca participará nos trabalhos do Congresso da U. I. M. C.

Cursos de dança e de bailado do I. A. C.

De 20 a 30 do corrente, estarão abertas as inscrições para os cursos de dança e de bailado do Centro de Estudos de Bailado do Instituto de Alta Cultura, que funciona anexo ao Teatro Nacional de S. Carlos e Conservatório Nacional.

Podem inscrever-se alunos de ambos os sexos dos 7 aos 18 anos de idade. As inscrições fazem-se na secretaria do Centro, Rua Serpa Pinto, 9, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 e 30 ás 18 horas, e aos sábados, das 9 e 30 ás 12 horas.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Movimento do porto

AVEIRO, 6 — Regressou da pesca o navio-motor «Vila do Conde», da empresa Tavares, Mascarenhas, Neves & Vaz, Ld.ª, de Ilhavo.

Entrou neste porto o navio «SACOR», com carregamento de combustíveis líquidos, para o aprovisionamento do seu parque na Ilha do Mó do Meio.

Com carregamento de pedra de gêsso, vindo de Casablanca, entrou, também, o vapor manamiano «Ricardo Manuel», que começou a descarregar.

Vindo da Madeira e Açores, entrou o vapor «Madalena», da Empresa Insulana de Navegação, com um carregamento de bananas, e, após a descarga das mesmas, tomará carga geral, constituída, na maior parte, por vinhos em barris.

A pesca do bacalhau

Com carregamento completo entrou, neste porto, o lugre bacalhoeiro «Vila do Conde».

Acidente de viação

Na estrada de Angeja, o veículo n.º MR-52-31, conduzido pela feirante Dalila da Silva Santos, casada, residente no Lugar de Vilar — Arrifana—foi embater num carro de bois, guiado por Carminda Nunes Marques, solteira, de 21 anos, filha de Álvaro Rodrigues da Silva Nunes e Florinda Nunes da Silva, residente em Angeja, e que transportava o menor de 14 anos, José da Silva Nunes, seu irmão.

Do embate resultou que ambos os veículos ficaram muito danificados e o condutor do carro de bois, bem como seu irmão, muito feridos pelo que foram transportados para o Hospital de Albergaria, onde ficaram internados.

A PVT de Aveiro tomou conta do acidente.

Festas e Romarias

Em Sacavém

Hoje, ultimo dia dos festejos em honra de Nossa Senhora da Saude, o arraial foi muito concorrido, tendo dado um concerto a banda do Corpo dos Bombeiros Voluntários de Loures.

As festas terminarão com fogo de artifício, a partir das 0.45.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

UM ESPECTÁCULO DA MAIOR E MAIS COMUNICATIVA ALEGRIA OFERECE TODOS OS DIAS

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

NO PENSAMENTO DE TODOS ESTÁ PERMANENTEMENTE A IDEIA DE UMA VISITA AO LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS, O MAIS DIVERTIDO E ANIMADO PARQUE DA CAPITAL ALI HÁ DE TUDO — LINDOS STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS, ETC.

TODOS OS DIAS HABILITE-SE GRATUITAMENTE AO SORTEIO SEMANAL DO VINHO ROSAL — (UM SABOR QUE NÃO ESQUECE)

ABERTURA ÀS 19 HORAS

ARTES PLÁSTICAS

Salão de Verão

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, continua aberta, das 14 ás 20 horas, e até ao dia 15, a exposição retrospectiva das galerias de arte de Lisboa, que tem contado grande numero de visitantes

Salão Nacional de Arte

Cerca da 22 mil pessoas visitaram já, na Galeria Nacional de Arte Moderna, em Belém, o Salão Nacional de Artes, organizado pelo S. N. I.

Juntamente com o Salão de 1967, agora inaugurado, pode admirar-se o I Salão apresentado no ultimo ano em Évora, e no Porto, e que só agora, por falta de espaço, é exposto em Lisboa.

São 339 as obras, incluindo pintura, escultura, desenho, gravura, tapeçaria, ceramica, joalharia e esmaltes, que ali se encontram expostas, assinadas por artistas das mais modernas correntes estéticas, constituindo um conjunto de raro valor artístico.

O Salão pode ser visitado todos os dias das 15 ás 20 horas.

Exposição de pintura na Nazaré

NAZARÉ, 6 — O jovem pintor Francisco A. Pessegueiro, depois de várias exposições colectivas, efectua nas Salas da Comissão Municipal de Turismo a sua primeira individual, que se prolonga até ao dia 10 do corrente.

Estão expostos 15 quadros, na sua maioria figurativos.

Numeroso público, leigo e conhecedor, se tem demorado naquelas salas e na apreciação dos trabalhos expostos, dos quais alguns já foram adquiridos por coleccionadores particulares.

DIVERSÕES

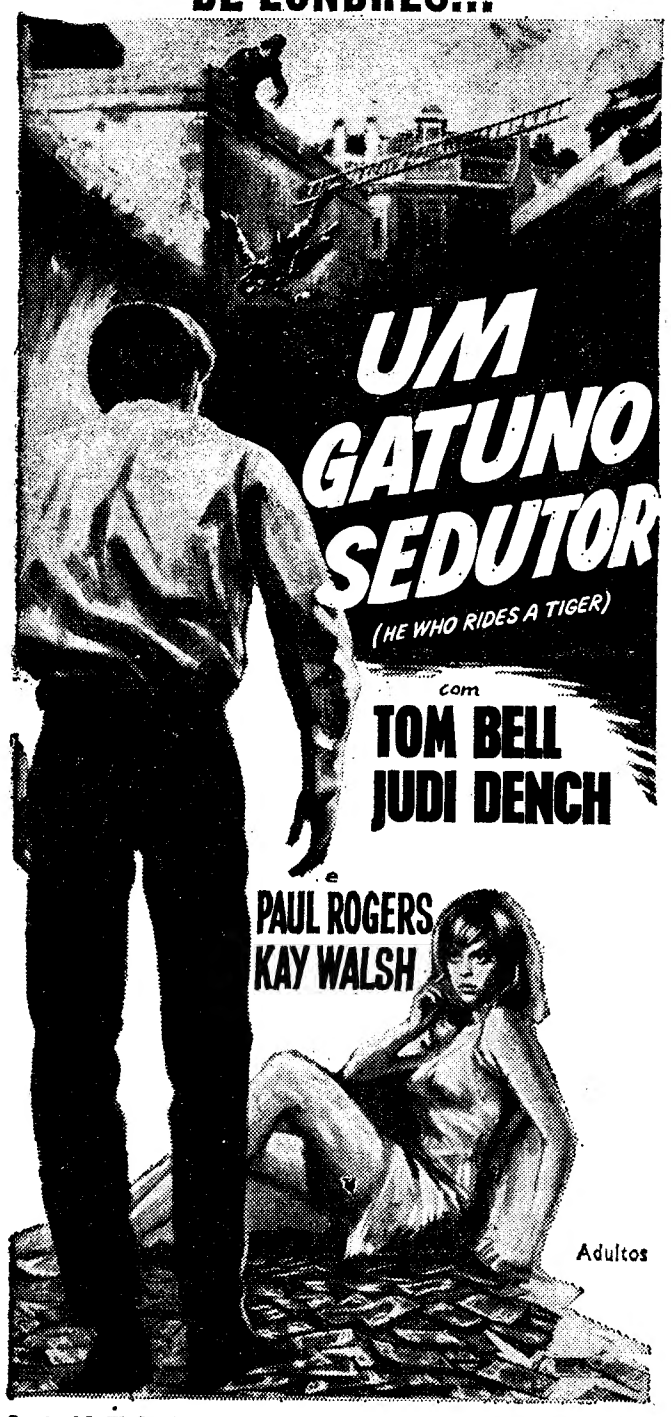
TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Em conversa com Raul Solnado viemos a saber que o actor-empresário não pensa, de forma alguma, abandonar a direcção do seu Teatro, muito embora já tenha recebido vantajosas propostas. «Lutei demasiado para poder desistir agora» — declarou-nos ele.*
- *O espectáculo «Diário de um louco» volta em breve a ser apresentado no Tivoli pelo actor Jacinto Ramos.*
- *O Teatro de Gerifalto vai apresentar em breve a peça «Maria Bonina», em que participam os actores Maria Albergaria, Maria Emília Baptista, Luís Cerqueira e Manuel de Oliveira.*
- *Continua por decidir a participação na próxima revista do Teatro Variedades dos actores Francisco Nicholson e Armando Cortez.*
- *A actriz Maria Dulce tem, na próxima revista do Maria Vitória, quatro numeros, um dos*

(Continua na 6.ª página)

OUSADO
E DE QUALIDADE
FILMADO
EM LUGARES AUTÊNTICOS
DE LONDRES...



Adultos

AQUELE QUE ESCORREGA UMA VEZ, HABITUA-SE...
Uma realização impecável de
CHARLES CRICHTON
HOJE, ESTREIA NO CINEMA DE ALTO NÍVEL
Dist. de EXCLUSIVOS TRIUNFO
IMPÉRIO

UMA GRANDE AVENTURA VIVIDA NO CENÁRIO MAGESTOSO DAS MONTANHAS DO CANADÁ

A ARMADILHA
É UMA MULHER CHAMADA EVA...
A ARMADILHA
É UM HOMEM COM A FORÇA DUM LEÃO...
A ARMADILHA
É UM GOLPE DE INCRÍVEL "SUSPENSE"!

Uma produção GEORGE H. BROWN
RITA TUSHINGHAM · OLIVER REED

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK
ESTREIA AMANHÃ 21.30

RANK FILMES

UM FILME DE EXCEPCIONAL CLASSE

A ARMADILHA
(THE TRAP)

A ARMADILHA É O SEU ESPECTÁCULO DE HOJE!

Adultos
COLOUR
PANAVISION
Argumento de DAVID OSBORN · Produção de GEORGE H. BROWN · Realização de SIDNEY HAYERS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

RAUL SOLNADO apresenta
HOJE 2 SESSÕES * Adultos
às 21 e às 23 horas
— AR CONDICIONADO —
BILHETES DESDE 15$00

COM MAIS DE UM ANO DE CARTAZ NO RIO DE JANEIRO, AGORA EM PORTUGAL

«OS PAIS ABSTRACTOS»
COMÉDIA DE PEDRO BLOCH COM
GLAUCE ROCHA • JORGE DÓRIA • ANA MARIA NABUCO
DA COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CULINÁRIA — **Os pêssegos estão agora muito mais baratos. Relativamente aos outros anos, é claro. Assim sendo, Maria de Lourdes Modesto, vai utilizar esses frutos na preparação de sobremesa de gelados,** «sobremesa que tem sempre «chic» e é sempre muito elegante...».

Enfim, negócio de adjectivos não vale a pena fazer nisso finca-pé. O que importa aqui sublinhar, e faço-o agora como já o fiz outras vezes, é o á-vontade da responsável desta rubrica, a sua descontracção enquanto se equilibra no arame a grande altura. Podemos discordar da orientação que imprime á rubrica, das porções de gordura e especiarias de que faz tão largo uso. Mas isso é outra questão, é outra questão desejar eu que Maria de Lourdes nos ensinasse a comer — e não a empanturrarmo-nos. No aspecto de apresentação televisiva, no colmatar tempos mortos, na habilidade em criar um ambiente de convívio sem forçar a hipócrita nota de familiaridade ou intimidade, eis no que Maria de Lourdes Modesto dá uma lição que muitas outras apresentadoras deviam seguir.

Imaginem só a responsável da «Culinária» com intuitos demagógicos: «Queridíssima telespectadora, preparei esta perseguíssima sobremesa para que você a oferecesse a seu marido, temos de fazer todas as vontades aos maridos, se querem verde, damos-lhe verde, se querem tinto, damos-lhe tinto. Este gelado de caramelozinho também é ideal para os seus filhos, essas gentis crianças que são a alegria do lar, pois como já dizia um célebre marceneiro, perdão, um célebre escritor inglês...» Livra!

Sóbria, Maria de Lourdes Modesto faz da sua «Culinária» uma culinária tragável. Um ou outro adjectivo a mais não é pecado por aí além. Venha o escritor — já não digo o cozinheiro! — que lhe atire a primeira pedra!

EXPEDIÇÃO — A qualidade a que nos habituou essa extraordinária série intitulada «A Grande Aventura», teve ontem confirmação, mais uma vez.

Da Ásia passámos á Austrália, da Austrália passámos á América do Sul. Foi aqui que estivemos. Aqui, no Peru, com os seus 40 milhões de aves concentradas nas minusculas ilhotas. E eu imagino-te, a ti, que és medrosa e não suportas o contacto das penas, imagino-te horrorizada no meio daquele bando, a pôr as mãos na cabeça, a olhar para mim e a pedir-me socorro...

Mas houve mais além das aves e do guano, centenas de milhar de toneladas em cada ano. Houve a existência dura, miserável, dos índios, a vida sem horizontes. E tudo apanhado ao vivo, longe dos cenários e dos arranjinhos folclóricos.

Tarefa não cumprida em profundidade? Talvez sim. Escapam-se-nos, com efeito, as estruturas sociais da comunidade índia. Os homens e as mulheres trabalham no campo, desde a cava da batata á colheita do milho e do centeio. Mas trabalham para quem? Em que condições? Com que remuneração? Com que compensações? Nada disso nos é dito — e assim a função cultural do documentário fica grandemente diminuída. Olhos podem ver alguma coisa — mas não vêem tudo. E a «grande aventura» deve ser vivida não apenas pelos olhos — mas pela inteligência também.

Claro: com estas objecções não se pretende colocar «A grande aventura» ao nível aos documentários com vestuário de ver a Deus que tão bem conhecemos da Televisão. Nada de confusões.

Em tempo: não percebemos a admiração demonstrada pelo autor do texto quanto ás condições primitivas da recolha do milho entre os índios do Peru. Acho mesmo que para filmar a pisa feita pelos animais e a joeira do grão atirando pázadas ao vento manso da tarde, não era necessário ir tão longe. A coisa fazia-se com muito mais economia de tempo e meios se o realizador tivesse dado um salto até ás nossas Beiras, por exemplo. A vasta eira onde o ritual se cele-

(Continua na 8.ª página)

HOJE PODE VER...

● **Às 20 e 35: Metamorfose da dança**

A. R. T. P. apresenta hoje, mais uma vez, o seu programa Metamorfose da dança — uma rubrica de divulgação e história de bailado da autoria de Luna Andermatt e Vera Varela Cid.

TEATRO ABC

TELEF. 36 67 45

ADULTOS

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

«MULHERES À VELA»

A ESTREIA DESTA SEMANA

UM SENSACIONAL ELENCO

NA PRIMEIRA REVISTA DA TEMPORADA

A BILHETEIRA ABRE ÀS 13 H. (Ver anúncio de amanhã)

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

veja MELHOR num KB

CASA SOPELES

A. FLORINDO

Avenida António Augusto de Aguiar, 90 A

SALDOS DE ESTAÇÃO

Confecções de Tecidos Nacionais e Estrangeiros

CASACOS DESDE ESC.		800$00
TAILLEURS	»	400$00
VESTIDOS	»	250$00
BLUSAS E BLUSÕES	»	150$00

Além destes saldos V. Ex.ª encontram nesta casa mais artigos com descontos de 10, 20 e 30%. Casacos de antílope, vestidos de toillete, malas, bolsas, luvas, meias, soutiens, etc.

Cortes para confeccionar, nacionais e estrangeiros, preços de custo

HOJE, no ODEON — NOITE DE GRANDE SENSAÇÃO

AMÁLIA RODRIGUES

A VEDETA MÁXIMA DA CANÇÃO

com

VIRGÍLIO TEIXEIRA

NO MAIS ADMIRÁVEL E PORTUGUÊS DE TODOS OS FILMES QUE VOLTA A FAZER VIBRAR O PÚBLICO

NUMA BRILHANTE REALIZAÇÃO DE

PERDIGÃO QUEIROGA

com o saudoso

VASCO SANTANA
ANTÓNIO SILVA
EUGÉNIO SALVADOR

Excl. da IMPERIAL FILMES
MAIORES 12 ANOS

APAIXONANTE HISTÓRIA DE UMA CANTADEIRA VIVIDA COM O CORAÇÃO AO PÉ DA BOCA

FADO

UM FILME QUE É O ESPELHO DA ALMA DE ALFAMA E DOS SEUS TÍPICOS RETIROS FADISTAS

Maravilhosos fados de

FREDERICO DE FREITAS

ESTREIA • HOJE

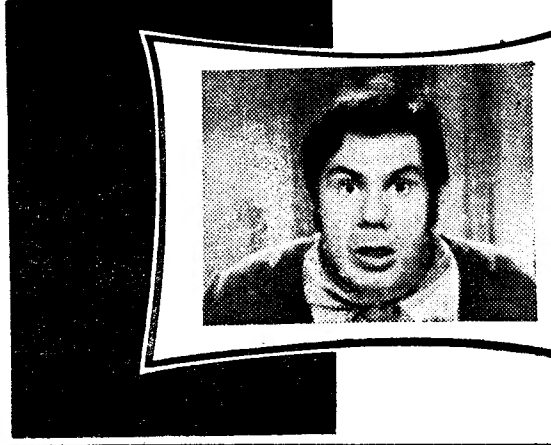
ÀS 21.45 — M/ 12 ANOS

ROMA

UMA «LEGIÃO DE HONRA» QUE SURGIU NA ALTURA PRÓPRIA!

UM ATENTADO QUE PODERIA TER MUDADO A FACE DA HISTÓRIA!

UM EPISÓDIO DESCONSERTANTE DA ÉPOCA NAPOLEÓNICA!



NOEL-NOEL

PASCALE AUDRET
MICHEL GALABRU
MICHELINE LUCCIONI
FRANCIS BLANCHE

Os SEGREDOS DO Imperador

EASTMANCOLOR

Exclusivo TALMA FILMES

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

quais juntamente com o actor José Viana.

Deve manter-se no cartaz, durante todo o corrente mês, a peça «Bocage, alma sem mundo».

MONUMENTAL

«A flor do cacto» em cena há nove semanas

Ao Teatro Monumental continua a afluir numeroso público, que durante duas horas pode dar largas á sua satisfação pelo magnífico espectáculo que ali está em cena há 9 semanas.

«A flor do cacto» é uma comédia tipo de série, que Vasco Morgado escolheu para a temporada de Verão naquele teatro. Além de possuir uma história engraçadíssima, conta com um excepcional elenco, á frente do qual se encontra Laura Alves, numa interpretação ao nível das suas melhores. Paulo Renato, também com um desempenho magnífico, é a principal figura masculina. Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira e Alda Pinto, têm também interpretações de grande mérito artístico.

2 HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

NO MONUMENTAL

TEATRO com AR REFRIGERADO
ÀS 21 45 H. — (ADULTOS)

PREÇOS DE VERÃO
3.º BALCÃO frente, 5$00
DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 H.

LAURA ALVES
mais alegre do que nunca

9.ª SEMANA — 2.º MÊS

na comédia
A FLOR DO CACTO
com Paulo Renato, Carlos J. Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira, Alda Pinto
encenação de SANTOS CARVALHO

A B C

Estreia-se esta semana uma nova revista

Está marcada para esta semana a estreia de «Mulheres á vela», a primeira revista deste ano a estrear no Parque Mayer, no Teatro ABC.

Mais uma vez o empresário José Miguel reuniu um elenco de luxo, um escol de artistas encimado por Humberto Madeira, Ivone Silva e Alda Baptista, a actriz convidada. Beatriz da Conceição, um nome grande do fado, é a atracção. Óscar Acúrsio e Orlando Fernandes serão os animadores, os dinâmicos condutores do espectáculo, e a actriz brasileira Wilma Palmer dá a nota de beleza e elegância. Outros nomes de valor completam o elenco de «Mulheres á vela» — Guida de Carlo, Fernando Rodrigues, Virgínia Silvestre, Carlos Gonçalves, «Wing Dreams», bailarinos holandesas, e ainda um gracioso corpo de baile, dirigido por Charles.

Escreveram o texto de «Mulheres á vela», Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. A música é da autoria dos maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Mário Alberto desenhou os figurinos e dirige a montagem. O guarda-roupa, requintado e moderno, é executado nos «ateliers» Paiva, sob orientação de mestra Josefina Soares. Esta é a breve descrição do que será a próxima produção a apresentar no Teatro ABC.

Regista-se anormal afluência á bilheteira do ABC, que, como habitualmente, abre, todos os dias, ás 13 horas.

IMPÉRIO

Tardes clássicas com «Um cacho de uvas ao sol»

O cinema Império apresenta hoje, ás 8 e 30, mais uma das suas tradicionais «Quartas-feiras clássicas».

Os Prémio «Gary Cooper» (Valores Humanos) do Festival Internacional de Cannes e o Prémio Especial do Festival de

(Continua na 8.ª página)

NATALINA PIZARRO está a cantar na «Viela»

Ao contrário do que foi divulgado, a fadista Natalina Bizarro encontra-se de perfeita saude e está presentemente a cantar no restaurante típico «Viela».

Ana Isabel, a nova «descoberta» do cinema português, guia um tractor — não se pode dizer que seja um transporte muito rápido, mas a própria Ana Isabel costuma dizer que «quer ir devagar»... Esta artista completa, com Calvário e Paula Ribas, o «trio» amoroso do filme «o amor desceu em pára-quedas», cujas filmagens estão prestes a terminar

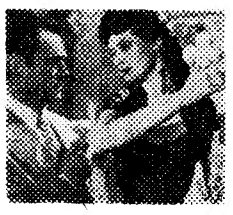
EXPECTATIVA PELA ESTREIA DE «FEDRA»

A Companhia de Teatro Experimental de Cascais encerra o XI Festival Internacional de Sintra na sexta-feira, com a representação, em estreia em Portugal, da tragédia «Fedra», de Racine, na tradução de António Barahona da Fonseca.

No elenco, sobressaem como figuras principais duas das mais insignes e talentosas actrizes do nosso teatro — Amélia Rey Colaço, no papel de «Enone», e Eunice Muñoz, no de «Fedra», secundando-as uma embaixada de artistas de elite, nomeadamente Mário Pereira, no «Hipólito», Maria do Céu Guerra, em «Arícia», Santos Manuel, em «Teseu», João Vasco, em «Têrameneș», Zita Duarte, em «Ismena», Lia Gama, em «Panope», e António Marques, no «Mensageiro».

DE NOVO
EDDIE CONSTANTINE
A BRAÇOS COM UMA PODEROSA ORGANIZAÇÃO DE «GANGSTERS» E RODEADO DAS MAIS PERIGOSAS BELDADES EM
IATES DE PRAZER, SALAS DE JOGO, HOTÉIS DE LUXO E PRAIAS NOCTURNAS!
UM FILME DE FULGURANTE ACÇÃO!

Exclusivo FILMES OCIDENTE
(Adultos)



AMANHÃ ÀS 21,45 AVIS
AS MAIS ESPECTACULARES CENAS DE PANCADARIA!

COLISEU
Hoje, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
A GIGANTESCA SUPERPRODUÇÃO DO OESTE
NEBRASKA O PISTOLEIRO
Um emocionante e violento «western»

(M/ 6 ANOS)
MONUMENTAL
de CASCAIS
Domingo, 10 de Setembro
ás 5 da tarde
CORRIDA DE TOIROS
A favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Cascais
★
CAVALEIROS
Manuel CONDE
D. José ATAÍDE
ESPADAS
José TRINCHEIRA
António Ruiz «ESPARTACO»
FORCADOS
amadores de SANTARÉM de Ricardo Rhodos Sérgio
TOIROS
4 — Paulino Cunha e Silva - Herd.
4 — José Lico
★
Bilhetes desde 20$00
à venda nos locais do costume
Tels. 28 10 07 - 32 88 23

A PARAMOUNT APRESENTA UM FILME UNIVERSAL INTERNATIONAL
UNIVERSAL CITY STUDIOS
UM FILME DE RITMO DIABÓLICO SOBRE A JUVENTUDE DE HOJE E OS CARROS DE AMANHÃ
OS IMPETUOSOS
-THE LIVELY SET-
MAIORES DE 12 ANOS
COLOR
com JAMES DARREN · PAMELA TIFFIN · DOUG McCLURE
JOANIE SOMMERS
UMA JUVENTUDE ESTUANTE DE ALEGRIA E VIVENDO UMA SÉRIE DE EMOÇÕES!
e com MARILYN MAXWELL · CHARLES DRAKE · PETER MANN
Argumento de MEL GOLDBERG e WILLIAM WOOD · Histor. WILLIAM ALLAND
e MEL GOLDBERG · Realiz. JACK ARNOLD · Produt. WILLIAM ALLAND
O AMOR E AS CORRIDAS CORRIAM-LHES NAS VEIAS
HOJE empolgante estreia no MUNDIAL

adapt. TEMPO

eis o

DATSUN

o fabuloso automóvel japonês

O sensacional **DATSUN** foi já eleito em 90 países do mundo. A famosa marca lançada pelas Fábricas **Nissan Motor C.ª**, surge em Portugal depois das largas vitórias alcançadas no safari **Rally da África Oriental** e na espectacular prova do **Centenário da Shell** — o mais longo Rally do mundo.

Por ser diferente e melhor o **Datsun** coloca o Japão em terceiro lugar dos países exportadores de automóveis, assegurando a sua presença em todo o mundo.

DATSUN O CARRO Nº 1 DO ORIENTE

DATSUN

PRODUZIDO PELA

DATSUN 1300
DATSUN 2000

NISSAN

Carros cuidadosamente construídos e com impecáveis acabamentos.

REPRESENTANTES: ASSISTAUTO ● EM EXPOSIÇÃO NA AVENIDA DUQUE D'ÁVILA 56-D ● TELEFONE 53 52 50 ● LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

Lisboa, levado a efeito pela Casa da Imprensa, foram atribuídos a essa mensagem do mais belo espírito de compreensão que Daniel Petrie extraiu da peça famosa de Lorraine Hansberry, «Um cacho de uvas ao sol», que obteve, por seu turno, o «New York Drama Critics Circle Award».

«Um cacho de uvas ao sol» é uma obra que as comadas mais cultas não podem ignorar e onde se equacionam o problema do negro na actual sociedade americana, a luta por uma igualdade que lhe negam, o desafio diário a uma multidão segregacionista que lhe tolhe os passos.

Sidney Poytier, Claudia McNeil e Ruby Dee são os incomparáveis intérpretes deste constante entrechocar de sentimentos e de vontades que se estadeia em «Um cacho de uvas ao sol».

MONUMENTAL

«Doutor Jivago» em 17.ª semana

O cinema Monumental que em boa hora resolveu apresentar em continuação de estreia «Doutor Jivago», tem registado um êxito verdadeiramente sensacional.

Com enchentes consecutivas, «Doutor Jivago», extraído da célebre obra homónima de Boris Pasternak, Prémio Nobel da Literatura, é soberbamente interpretado por Julie Christie, Omar Sharif, Geraldine Chaplin, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rod Steiger, Siobhan, Mckenna, Ralph Richardson, Rita Tushingham. A realização é de David Lean, um dos maiores nomes da cinematografia mundial.

«Doutor Jivago» é, pois, um filme que todos devem ver, quer pelo seu conflito humano, quer ainda pelas excepcionais qualidades que evidencia, cativando e empolgando o público evoluído da capital.

Omar Sharif e Julie Christie numa cena do filme

AS ESTREIAS DE HOJE

No Roma

Título — «Os segredos do imperador».
Produção — Francesa.
Realização — Jean Dereille.
Intérpretes — Noel-Noel, Pascale Audret, Michel Galaleru, Micheline Luccioni e Francis Blanche.
Género — Alta comédia.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 12 anos.

No Império

Título em português — «Um gatuno sedutor».
Título original — «He who rides tiger».
Produção — Inglesa.
Realização — Charles Crichton.
Intérpretes — Tom Bell, Judi Dench, Paul Rogers e Kay Walsh.
Género — Policial.
Distribuição — Exclusivos Triunfo.
Processo — Normal, a preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Mundial

Título em português — «Os impetuosos».
Título original — «The lively».
Produção — Americana.
Realização — Jack Arnold.
Intérpretes — James Darren, Pamela Tiffin, Dong McClure, Joance Sommers e Marilyn Maxwell.
Género — Comédia.
Distribuição — Paramount.
Processo — Colorido.
Classificação — 12 anos.

TV DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

brava, em plena agra, tenho-a eu diante dos olhos desde a infância.

HOMENS EM CRISE —

Estamos em 1945. Goering, que tentava escapar-se, é apanhado na Austria. Nas suas malas encontra-se uma imensa fortuna em joias e uma centena de embalagens de morfina. A aventura macabra terminara. Ia começar o rescaldo — que ainda vivemos...

Com Goering morria um sonho maníaco de hegemonia mundial. A Inglaterra fora uma das nações que sofreram as consequências desse sonho ou, para sermos mais exactos, desse pesadelo.

«Homens em crise» contou-nos a história do choque entre uma Alemanha que queria vencer á custa não importa de que violências e crueldades, personificada no morfinómano Goering, e uma Inglaterra que queria sobreviver, não importa á custa de que sacrifícios, personificada em Churchill. Todos sabem qual foi o desfecho desse embate. Todos sabem, em especial, o preço que a humanidade teve de pagar para se libertar do nazismo. Todos sabem, igualmente, o papel de Churchill condutor da guerra quente e legislador da guerra fria. Mas a lição mais importante que «Homens em crise» ontem relembrou foi a da força que se liberta quando um governante se estriba e acredita no povo. Essa é a primeira condição para a vitória. Tudo o mais vem por acréscimo. Quem está com os povos tem sempre razão. Eis porque o Churchill da guerra quente, quente, venceu; eis porque o Churchill da guerra fria, foi vencido

«Homens em crise» ao transportar-nos a um período tormentoso da história mundial, obrigou-nos a meditar sobre algumas lições que não devemos esquecer Que não devem esquecer sobretudo aqueles que, por esse mundo fora, podem ser atacados pelo mesmo vírus de hegemonia. A História prova, e «Homens em crise» recordou-o, que esse vírus prenuncia desgraça ao organismo que o aloja. — *M. C.*

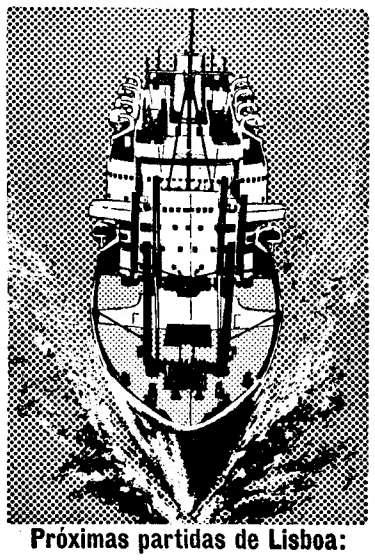
Sempre que desejar utilizar os nossos serviços na Rua do Comércio, não tem que se preocupar com o problema do estacionamento do seu automóvel! Ao chegar em frente do Banco, encontrará um motorista de braçadeira verde com o dístico "Serviço Automóvel" que durante a sua visita se ocupará do seu carro.

*Também na Praça do Chile (av. Almirante Reis 181-A) e Praça do Brasil (rua Alexandro Hercúlano 53-F)

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

serviço regular de passageiros e carga para AMÉRICA do SUL INGLATERRA e HOLANDA



Próximas partidas de Lisboa:

Para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

Próximas saídas de Lisboa:
ARLANZA — 25 de Setembro
AMAZON — 16 de Outubro
ARAGON — 6 de Novembro

Para Southampton ● Roterdão e Londres *

Próximas saídas de Lisboa:
AMAZON — 23 de Setembro
ARAGON — 14 de Outubro
ARLANZA — 4 de Novembro

● Sòmente para passageiros
*(Londres) Sòmente para carga

MALA REAL INGLESA

Agentes em Lisboa:
Consignatários destes paquetes e para passagens de 1.ª classe, classe cabine e carga:
JAMES RAWES & C.A LDA. - Rua Bernardino Costa, 47 - Tel. 37 02 31

Para passagens de classe turística:
E. PINTO BASTO & C.A LDA.
Praça Duque de Terceira, 20-26
Tel. 361581

morrison

Foi colhida mortalmente por um automóvel uma pequena de 8 anos

Na Rua da Venezuela, á passagem da Buraca, um automóvel, conduzido pelo electricista sr. Fernando Silva Osório, de 36 anos, residente na Estrada da Circunvalação, 4-2.º, Dt.º, na Damaia, vindo da Avenida Gomes Pereira, por encandeamento do motorista foi chocar com uma bicicleta, em cima da qual estavam duas crianças, tendo ao lado o pai, sr. Manuel Morais Vicente, mecânico de madeiras, de 33 anos, morador na Estrada da Circunvalação, barraca, 174.

Este e a mulher — que, no momento do desastre estava no passeio, pelo que não foi atingida — regressavam do médico, a quem tinham ido levar os filhos. E, para não cansar estes, o sr. Manuel Vicente colocou-os na bicicleta e levou esta á mão.

Foi quando estavam todos a descansar que o choque se deu, tendo sido colhidos o pai e as duas crianças.

Uma delas, Maria Helena da Silva Vicente, de 8 anos, chegou já morta ao Hospital de Santa Maria, onde ficou internado o seu irmãozito Fernando Manuel, de 17 meses.

O pai, depois de receber curativo, regressou a casa.

O motorista foi detido para averiguações, sendo conduzido á esquadra de Benfica, donde transitou para o Governo Civil e depois para a Polícia Judiciária.

Reunião de Carlos Lacerda e Kubitschek com representantes de João Goulart e Jânio Quadros

(Continuação da 1.ª página)

cificação do país, a normalização dos processos democráticos e a retomada do caminho para o desenvolvimento económico».

A organização deste agrupamento político foi pela primeira vez anunciada por Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek em Novembro, como partido político, mas toma agora a designação de Movimento, o que significa que não foi conseguido o apoio exigido pela Constituição para a formação de um partido: cem deputados e 26 senadores. Afirma-se que Carlos Lacerda conta com o apoio de dez deputados e de dois senadores da *Arena*, partido da maioria, e de numero mais elevado de deputados e senadores do *Modeb*, da Oposição.

No fim da reunião de ontem, foi distribuido um comunicado em que se diz que «a frente está constituida como um movimento popular e nacionalista» e que o seu «objectivo principal não é atacar o Governo, mas reclamar e defender os direitos perdidos na revolução de 1964».

Recentemente, num dos seus artigos, Carlos Lacerda escreveu que «o candidato á presidência que seja apoiado pela «Frente Ampla será certamente eleito». No entanto, acrescentou que, pelo seu lado, só se candidataria em eleições directas. Sabe-se agora que um dos principais pontos do programa de acção da Frente Ampla é a revogação do actual sistema de eleição indirecta do presidente da Republica.

A COSMONAUTA RUSSA VISITA A ITÁLIA

ROMA, 6 — (F.P.) — A cosmonauta soviética Valentina Iershkova chegou ontem a esta cidade, para uma visita de dez dias, a convite da União das Mulheres Italianas da Associação Itália-U.R.S.S. e do jornal «L'Unita».

Como um jornalista lhe perguntasse como ela conciliava as suas actividades de mãe de esposa e de cosmonauta, Valentina respondeu: :Todas as mulheres em todos os países estudam, trabalham e cuidam dos filhos. Não sou, portanto, uma excepção».

Os congressistas da A. I. E. S. T. visitaram a região de Sintra-Queluz

Os participantes no 18.º Congresso da Associação Internacional dos Peritos Científicos do Turismo, a decorrer, até ao próximo sábado, no Estoril, e que reune algumas das figuras de maior projecção internacional, representando 17 países, visitaram hoje a região Sintra-Queluz. A excursão teve início ás 10 horas e o almoço foi servido em Sintra.

Os trabalhos prosseguem amanhã, no Hotel Estoril-Sol, tendo a 4.ª sessão início ás 9 horas. De tarde, efectuar-se-á a 5.ª sessão e á noite, haverá um jantar volante, oferecido pela Junta de Turismo da Costa do Sol no Museu Conde Castro Guimarães, seguido de concerto.

QUEM FOI ROUBADO?

Na Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, encontram-se depositados um punhal de campismo com o respectivo estojo, um manómetro, três chaves presas numa argola e um pequeno canivete, que foram retirados do interior de um veículo que se encontrava estacionado no Cais do Sodré.

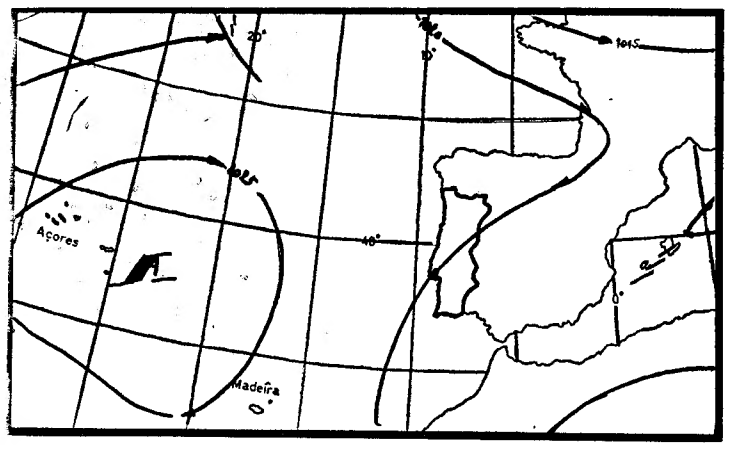
Solicita-se ás pessoas lesadas em tais furtos, que compareçam, o mais breve possível, naquela Repartição, com vista ao reconhecimento desses artigos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÁS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°,1; na água do mar, 16°,8.
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÁS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31°,8; mínima: Montalegre, 8°,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— *isóbaras (mb)*

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 7 — O anticiclone dos Açores deverá intensificar-se continuando a influenciar o estado do tempo em todo o território do continente.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, vento fraco do norte, podendo soprar moderado de noroeste durante a tarde junto ao litoral oeste, a sul do cabo Carvoeiro.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 7 e 09
Ocaso ás 20 e 01

MARES

PREIA-MAR: Dia 5 — As 4 e 40 (4,2 m); 16 e 58 (4,2 m). Dia 6 — Às 5 e 20 (4,2 m); 17 e 32 (4,4 m). Dia 7 — Às 5 e 52 (4,2 m); 18 e 15 (4,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 5 — As 10 e 20 (0,7 m); 22 e 46 (0,6 m). Dia 6 — Às 10 e 55 (0,7 m); 23 e 25 (0,6 m). Dia 7 — Às 11 e 38 (0,7 m).

FASES DA LUA

Dia 11 — Dia 18 — Dia 26 — Dia 3

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE — CEAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 70.000.000$00

SEDE: Rua de Rodrigo da Fonseca, 49-1.º — **LISBOA**

Tendo-se procedido em 28 de Agosto aos sorteios de obrigações desta Companhia de 4 % 1956 a 1958, foram extraídos os seguintes números:

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1956

24	5.085	8.585	14.050
54	5.099	9.014	14.343
538	5.532	9.097	14.349
560	5.544	9.541	14.362
575	5.548	9.573	14.372
595	5.583	10.039	14.392
1.032	6.005	10.094	14.527
1.048	6.058	10.528	14.542
1.063	6.579	11.533	14.559
1.080	6.592	11.541	14.568
1.088	7.002	11.549	14.572
3.014	7.045	12.015	15.521
3.016	7.544	12.028	16.040
3.067	7.546	12.046	16.042
3.508	7.550	12.532	16.056
4.003	7.571	12.535	16.062
4.008	7.576	12.536	16.091
4.027	7.592	12.574	16.537
4.071	7.593	13.030	16.565
4.078	7.596	13.050	16.571
4.080	8.043	13.100	16.585
4.542	8.046	13.527	18.524
4.551	8.517	13.554	18.567
4.572	8.520	13.574	18.574
5.007	8.528	13.597	18.588
5.048	8.547	14.021	—
5.067	8.579	14.045	18.592

301 a 400
601 a 700
14.201 a 14.300

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1958

21.325	22.753	25.856	27.404
21.341	22.799	25.862	27.417
21.367	23.225	25.876	28.008
21.377	23.273	25.888	28.009
21.804	23.280	26.363	28.034
21.809	23.299	26.373	28.079
21.835	23.861	26.613	28.084
21.848	23.864	26.626	28.516
21.858	24.312	27.007	28.523
22.215	24.339	27.011	28.531
22.222	24.681	27.013	28.591
22.258	24.693	27.038	29.013
22.289	25.521	27.066	29.028
22.292	25.585	27.072	29.069
22.716	25.814	27.087	—
22.724	25.841	27.402	—

19.071 a 19.080
19.601 a 19.650
28.401 a 28.500

Lisboa, 7 de Setembro de 1967.

PELA COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE — CEAL,

UM ADMINISTRADOR — *José António Corrêa Figueira*

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES,** Rua do Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 97 — 37 06 18.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40 e chegada a Faro ás 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 55; a Portimão ás 19 e 06 e a Lagos ás 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 35; de Faro ás 20 e 31; de Lagos ás 19 e 48 e de Portimão ás 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) ás 1 e 30.

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria ás horas normais de expediente

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefones P. B. X. 865904 · 863232 · 871955

MOSCAVIDE CASCAIS

CONCEIÇÃO DOS SANTOS

FALECEU

Maria da Conceição Oliveira Santos Campos Antunes e seu marido, Joaquim Oliveira Santos e sua esposa, Daniel Oliveira Santos Campos Antunes, sua esposa e filhos participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja Paroquial de Cascais para o seu jazigo no cemitério de Sacavém, passando em Moscavide cerca das 11.45 h.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 534167

O PLANO DIRECTOR DA REGIÃO DE LISBOA — 1

A região da capital terá em 1985 dois milhões e trezentos mil habitantes — 22 % da população do Continente

O Plano Director do Desenvolvimento Urbanístico da Região de Lisboa, agora em estudo na Camara Corporativa — o que precede a ultima fase do processo de aprovação final, que será da competência do Conselho de Ministros — é um trabalho da mais alta importancia, uma vez que consiste, básicamente, no delineamento de uma nova estrutura urbanística do território.

Os objectivos do Plano são, fundamentalmente, os seguintes:

● Definição do grau de desenvolvimento a dar à região, que abrange as áreas dos concelhos de Lisboa, Oeiras, Cascais, Loures, Mafra, Vila Franca de Xira, Almada, Seixal, Barreiro, Moita, Montijo, Alcochete, Sesimbra, Palmela, Setubal e parte do concelho de Grandola (península de Tróia) — com fundamento em limitações criteriosas quanto á distribuição da população e das actividades económicas decorrente de uma estruturação geral aconselhável para toda a metrópole.

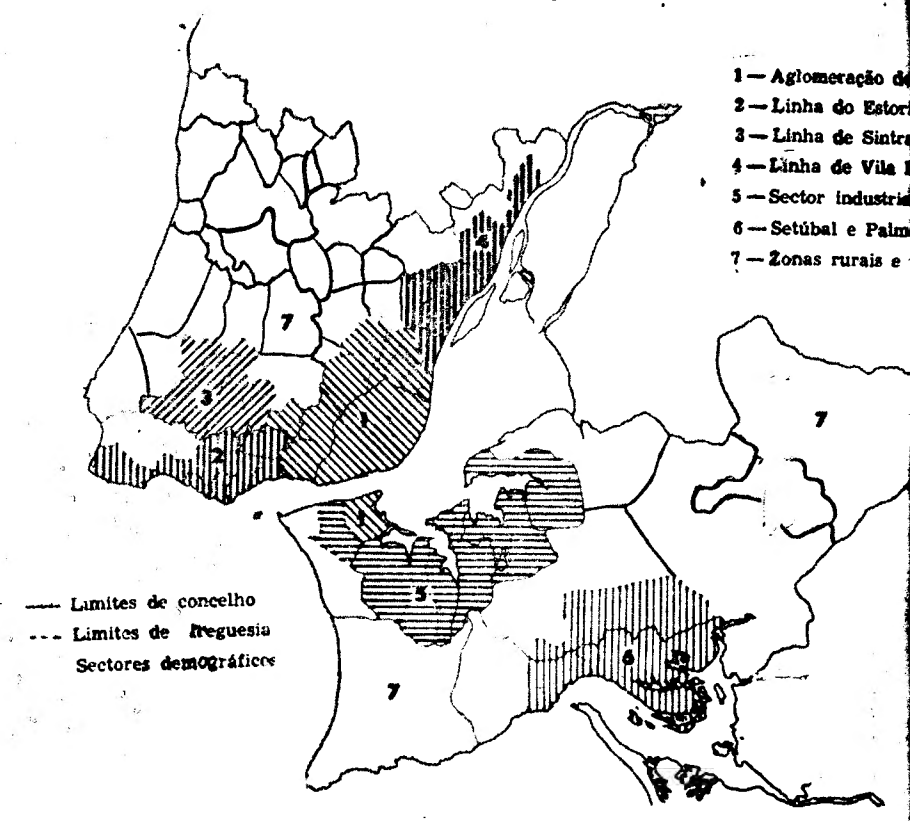
● Desenvolvimento da utilização do espaço da própria região com vista, principalmente, á disciplina que importa assegurar para correcção equilibrada dos defeitos urbanísticos da expansão desordenada dos suburbios da capital.

● Consequências da construção da ponte sobre o Tejo mormente no que se refere á valorização turística da área ocidental da península de Setubal.

● Enquadramento dos planos locais de urbanização, existentes e futuros, num sistema de conjunto coordenado e organico quanto a comunicações, habitação, serviços e zonamento geral.

A elaboração do Plano, começado em 1961 pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, tendo como órgão executivo um Gabinete especialmente criado para esse fim, foi concluída em fins de 1964.

Não estando ainda o texto editado do Plano, afigura-se do maior interesse a divulgação, que hoje começamos a fazer, dos passos essenciais do trabalho que, sobre aquele documento, o próprio director do Plano Regional, eng.º Miguel Resende, publicou no ultimo numero de «Urbanização», revista do Centro de Estudos de Urbanismo e Habitação Engenheiro Duarte Pacheco.



Zonas populacionais da região de Lisboa

O problema da depressão nas áreas interiores do País

A região de Lisboa, definida pelo agrupamento dos concelhos citados e que sofrem directamente a influência da irradiação diária da capital, contava, em 1960, 1 506 000 habitantes, representando 18,2 por cento da população do Continente, que atingia, nessa data, 8 292 879 habitantes.

O processo da urbanização crescente das populações e da sua emigração para as regiões económicamente mais evoluídas, que pode afirmar-se ser de carácter universal, tem-se verificado, entre nós, por um incremento demográfico apreciável na faixa costeira entre o Minho e o Sado e, em especial, nos ultimos decénios, pela atracção exercida pelas cidades de Lisboa e Porto, relativamente ás populações das áreas interiores.

O valor, em percentagem, da população da região de Lisboa em relação á população total do Continente, tem vindo, por essa razão, a aumentar progressivamente de cerca de 9 por cento há um século, para 13 por cento em 1920, 15,4 em 1940 e 18,2 em 1960, acentuando-se cada vez mais a irregular distribuição da população.

Se, no entanto, cotejarmos os valores demográficos da região de Lisboa com as suas potencialidades naturais de desenvolvimento, observa-se que se está ainda, e apesar disso, muito longe de um equilíbrio antropogeoeconómico que, eventualmente, se procurasse atingir entre a população e os recursos da área estudada Estes, como se sabe, são excepcionais, quando comparados com os recursos de outros territórios continentais — basta atentar nas condições geográficas do estuário do Tejo e do seu grande porto de mar para que tal problema se possa compreender fácilmente.

A propósito da concentração demográfica, na faixa costeira, poderiam formular-se, de certo modo, considerações semelhantes.

O que parece estar, assim em causa, não são essas concentrações populacionais em si mesmas, mas sim o problema da depressão da vida económica e social nas áreas interiores do País, ou os valores relativos a uma repartição mais equilibrada da população — quando se pressupõe a conveniência de que é preciso distribuir o trabalho para distribuir organicamente a população.

O movimento migratório em direcção a Lisboa exige providências à escala nacional

O movimento migratório interno em direcção a Lisboa, é, pois, um fenómeno que exige estudos e medidas á escala nacional, como, expressamente, é reconhecido na Base II da Lei n.º 2099.

Nessa lei recomenda-se: — uma melhor distribuição populacional no conjunto dos territórios do Continente; e uma melhor distribuição e estruturação urbanística da população na região, em rápido crescimento.

A resolução do primeiro problema, de grande importancia para o País e, em consequência, para a região, implica o estabelecimento prévio de uma política de medidas de actuação nas restantes regiões, através do funcionamento efectivo de uma organica técnica e administrativa de planeamento regionais (já encarada, aliás, pelo Ministério da Economia, no Projecto do Decreto-Lei n.º 520, visando a criação da Junta de Planeamento Económico Regional), para correcção das disparidades económicas e sociais da população nacional.

O que esteve, no entanto, ao alcance da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização — conforme acentua também o eng.º Miguel Resende — foi o estudo do segundo problema, condicionando-o, tanto quanto possível, ás prováveis implicações das medidas nacionais referidas. Por essa razão, adopta-se no Plano um critério cautelar de provisões globais do desenvolvimento demográfico para a região, que se baseia no princípio de que o nível populacional a atingir não deverá ultrapassar o nível que é de admitir em face da extrapolação das curvas representativas do seu crescimento anterior. Reconhece-se, todavia, um pouco aleatório que se consiga atingir, na prática, o objectivo desejado: — a incerteza de certos factores de desenvolvimento futuro e a própria potencialidade criadora do planeamento elaborado, na medida em que dele vão resultar, como é evidente, dispositivos de fomento que serão outros tantos motivos de progresso da região — são elementos que se apresentam como de significado negativo, relativamente a tal princípio. Como elementos positivos, há a manutenção da política de medidas restritivas e de reacção contra a centralização de actividades em relação a algumas iniciativas industriais de sectores limitados, a exemplo das decisões tomadas no caso das instalações para montagem de automóveis, e a decisão de que sejam realizados, com urgência, os esforços para a criação de novos pólos nacionais de desenvolvimento económico e urbano, na base de uma programação criteriosa de localização de industrias a favorecer, pois será esta política, afinal, embora indirectamente, que garantirá a validade da premissa enunciada.

Valor adoptado de previsão populacional

Depois de indicar que se fixa o ano de 1985 para as previsões de desenvolvimento da população da região, o eng.º Miguel Resende explicita as extrapolações possíveis para o cálculo da população da região, em percentagem, relativamente ao total do Continente, e acrescenta que a consideração dos planos de fomento nacionais e de desenvolvi
em realiza
tamentos
melhores
visão a ad
do País, e
nos pudere
ciados nas
mográficas,
populacion
camadas
que vêm
efeito de
de habitaç
também e
maior inte
firmação
sões demog
De mom
mais segu
prudente
ção do Co
numero qu
te baixo, p
res do pla
quem a ser
cimento re
habitantes,
lor a consi
Com bas
de 10 500 00
pulação to
por cento
região de
lor absolut
gião, em 19
tes — 2 300

A primeira fotografia do nosso planeta, na sua quase totalidade, foi obtida em 8 de Agosto último, pela teleobjectiva do «Lunar Orbiter V». Este situava-se, no momento, a 5800 Kms. (3649 milhas) da Lua e a perto de 344 000 Kms. (215 000 milhas) da Terra. A Península Arábica (onde era meio-dia no momento em que foi tirada a fotografia), o Mar Vermelho, a área do Canal de Suez e toda a costa oriental de África, do Mediterrâneo ao Cabo da Boa Esperança, estão nitidamente delineados. Também são visíveis a Itália, a Grécia e a Turquia; o sub-continente da Índia sobressai através duma ténue camada de nuvens. A fotografia proporcionará aos cientistas informações adicionais sobre a quantidade de luz solar reflectida pela Terra. O programa «Lunar Orbiter» é dirigido pelo Centro de Pesquisa Langley para a Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (National Aeroronautics and Spaco Administration) dos Estados Unidos. A Companhia Boeing é o forcnecedor principal e o sistema fotográfico foi projectado e construído pela Companhia Eastman Kodak

Importante reunião de médicos na capital portuguesa antes da assembleia em Madrid da Associação Médica Mundial

De 10 a 16 do corrente, reune-se em Madrid a 21.ª assembleia geral da Associação Médica Mundial, em que participam, pela primeira vez, delegados da Ordem dos Médicos do nosso País. Além do interesse que esta assembleia tem, por isso, para nós, dá-se a circunstância de se realizar em Lisboa, amanhã e depois, uma reunião prévia de alguns delegados, e ser na nossa capital que se efectuará, depois, nos dias 19 e 20, a sessão pró-assembleia.

Do programa da reunião prévia que amanhã principia faz parte uma recepção, á tarde, na Ordem dos Médicos. Está prevista uma sessão no salão nobre dos Hospitais Civis de Lisboa sobre o «Problema dos Idosos».

O S. N. I. oferece um passeio e um almoço aos delegados, que serão em numero de vinte e dois, e entre os quais figura o dr. Gerald Dorman, presidente do Conselho da Associação Médica Mundial.

É esperado, também, em Lisboa o secretário-geral daquela organização internacional, dr Alberto Remualdez, irmão da embaixadora das Filipinas em Lisboa.

A Ordem dos Médicos portuguesa faz-se representar na reunião de Madrid pelo bastonário, sr. prof. Lobato Guimarães, e pelo secretário do Conselho Geral sr. dr. Max Korn. Assistirão, ainda, representantes dos conselhos regionais.

álbum secreto DE ESTALINE

A PARTIR DE HOJE EM RIGOROSO EXCLUSIVO:

AS FOTOS PROIBIDAS DE ESTALINE REVELADAS ÁOS LEITORES DA FLAMA.

compre hoje mesmo

FLAMA

A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DE ACTUALIDADES

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

SINTRA ESPERA-O
Para sua deslocação utilize os
NO DOMINGO
COMBOIOS ELECTRICOS

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA DOENÇAS DA BOCA

1 — Aglomeração de Lisboa
2 — Linha do Estoril
3 — Linha de Sintra
4 — Linha de Vila Franca
5 — Sector industrial a sul do Tejo (1960)
6 — Setúbal e Palmela
7 — Zonas rurais e dispersos

ão de Lisboa

de medidas
es regiões,
to efectivo
a e admi
nto regio-
, pelo Mi-
o Projecto
visando a
aneamento
ara correc-
ómicas e
cional.

nto, ao ai-
dos Servi-
conforme
Miguel Re-
o segundo
o-o, tanto
váveis im-
cionais re-
adopta-se
autelar de
desenvolvi-
a região,
ncípio de
acional a
ultrapassar
mitir em
das cur-
seu cresci-
ce-se, toda-
que se con-
o objecti-
eza de cer-
imento fu-
ncialidade
elaborado,
vão resul-
ispositivos
ros tantos
região —
presentam
ativo, rela-
pio. Como
manuten-
as restriti-
a centrali-
relação a
istriais de
emplo das
das insta-
e automó-
sejam rea-
s esforços
pólos na-
ato econó-
e de uma
e localiza-
recer, pois
l, embora
rantirá a
unciada.

previsão

se fixa o
evisões de
ulação da
esende ex-
possíveis
ção da re-
lativamen-
e, e acres-
o dos pla-
ais e de

desenvolvimento regional e sectorial em realização em diversos departamentos do Estado poderá dar melhores indicações quanto á previsão a adoptar para a população do País, em 1985, quando tais planos puderem ser devidamente apreciados nas suas consequências demográficas. Os estudos de previsão populacional relativos a sectores ou camadas populacionais restritas, que vêm sendo elaborados para efeito de programas educacionais, de habitação e outros, apresentam também elementos de apoio do maior interesse para a futura confirmação ou correcção das previsões demográficas globais.

De momento, e na ausência de mais seguros critérios, julga-se prudente arbitrar, para a população do Continente, em 1985, um numero que não seja excessivamente baixo, por forma a que os valores do planeamento não se arrisquem a ser ultrapassados pelo crescimento real: o valor de 10 500 000 habitantes, parece ser, assim, o valor a considerar para o efeito.

Com base neste valor provável de 10 500 000 habitantes para a população total do Continente e 22 por cento dessa população para a região de Lisboa, obtém-se um valor absoluto da população da região, em 1985, de 2 310 000 habitantes — 2 300 000 na previsão final.

Trinta e quatro películas apresentadas hoje no Festival Internacional do Filme Industrial

Os filmes vencedores de cada categoria serão exibidos no domingo (às 18 e 15) no Cinema Império

Continuou hoje, no auditório e na nave lateral da F. I. L., a projecção dos filmes concorrentes ao VIII Festival Internacional do Filme Industrial, que foi organizado pela A. I. P., com o patrocínio do Conselho das Federações Industriais da Europa. Foram integrados neste certame, conforme já referimos noutras oportunidades, 131 películas representativas de 18 países.

Os filmes exibidos durante a manhã, no auditório (categoria A), foram os seguintes: «Il Était Une Fois», França; «Small Miracle» E. U. A.; «The River Must Live», Grã-Bretanha; «Temperatura», Países Baixos; «A Place do Live», Suécia; «Nec Opens Brilliant Future in Electronics», Japão; «Resonanzen», Alemanha; e «Acciari Speciali», Itália. A mais demorada projecção respeitou á película «Il Était Une Fois» (35 minutos), enquanto que o filme «Small Miracle» foi o mais breve (14 minutos). Um e outro são, respectivamente, de 35 e 16 milímetros.

Por sua vez, na nave lateral (categoria B), foram projectados: «N-Portrait Eines Elements», Alemanha; «E era o Mar», Portugal; «Marimekko», Finlândia; «Steel Eel», Países Baixos; «Greggio da Trieste», Itália; «L'Architecture de Lumière», França; «Jewellry Most Charming Ones», Finlândia; «Kleben», Alemanha; «A Metafísica do Chocolate», Portugal; «Custom», E. U. A.; e «Sthalfahrt», Alemanha. A película de exibição mais extensa foi «N-Portrait Eines Elements», com 28 minutos, e a de mais curta duração «Steel Eel», com 11 minutos. A primeira é de 35 milímetros e a segunda de 16.

Após esta sessão, as entidades estrangeiras que intervêm neste festival, provenientes de diversos países e que ascendem a quase duzentas pessoas, incluindo jornalistas, deslocaram-se ao Hotel Estoril-Sol, onde almoçaram, seguindo-se um passeio pela serra de Sintra. No Palácio dos Seteais, os nossos visitantes serão obsequiados com um chá.

As sessões desta noite

A exibição dos filmes concorrentes prossegue esta noite, nos mesmos locais, com as seguintes películas: auditório — categoria A: «Diario di Bordo», Itália; «Árvore-Papel», Portugal; «Man and Steel — Rulers of the Elements», Canadá; «L'ile d'Acier», França; «Imagination 10», E. U. A.; «La Nature Retrouvée», França; e «Indus Waters», fora de concurso, do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento.

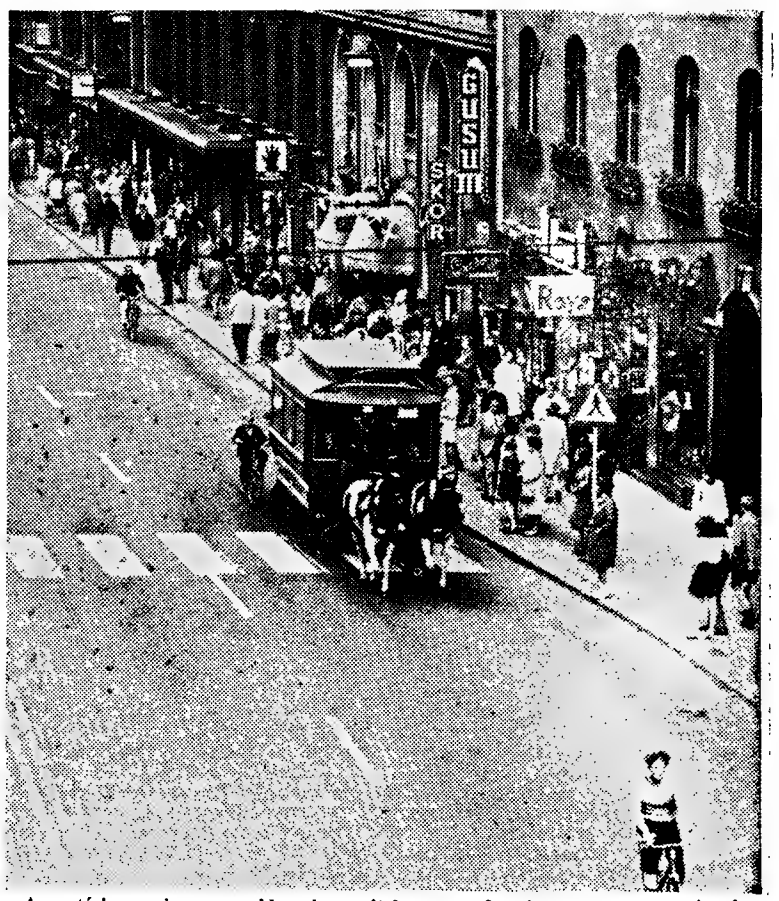
Na nave lateral — categoria B: «The Crowing Edge», E. U. A.; «125 Test», Itália; «Scooter Sinfonia», Portugal; «Tikkakoshi»», Finlândia; «Algerian Pipeline», Grã-Bretanha; «Kids and Cookies» E. U. A.; «Glar», Dinamarca; e «Arte e Ofício de Ourives», Portugal.

Podem assistir á projecção destes filmes, além das entidades inscritas e representantes dos órgãos da informação, todos os profissionais e técnicos amadores de algum modo relacionados com as actividades cinematográficas, circunstância que se afigura com o maior interesse.

O VIII Festival Internacional do Filme Industrial termina no domingo. Depois de um almoço, no Castelo de São Jorge, oferecido pela Câmara Municipal de Lisboa, haverá leitura das actas do júri e projecção dos filmes vencedores dos primeiros prémios de categorias, ás 18 e 15, no Cinema Império. Por fim, efectua-se um jantar em honra dos participantes e decorrerá a cerimónia da distribuição de prémios.

Das diversas películas portuguesas que concorrem ao VIII Festival Internacional do Filme Industrial aponta-se a que vai ser projectada esta noite, ás 21 e 30, na nave lateral da F. I. L.: «Arte e Ofício de Ourives». Trata-se de um filme apresentado pela Junta da Acção Social e produzido por Ricardo Malheiro — Cultura Filmes. A realização é de Alberto Seixas Santos.

Esta película, de 35 milímetros, colorida e com a duração de projecção de dez minutos, explica como o artífice português modela o ouro e a prata, fazendo destes metais os mais difíceis, complexos e belos trabalhos, desde as salvas de prata aos alfinetes de gravata.



As artérias mais concorridas da capital sueca ofereciam este aspecto inusitado e pitoresco durante as horas de paralisação geral do trânsito, antes da mudança. O povo veio para a rua para assistir a um espectáculo único

Passado o pesadelo os suecos rodam pela direita —e estão a gostar...

Reportagem de CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 6 — A Suécia volta a recuperar a sua fisionomia tranquila — e não escrevo fisionomia habitual, porque a mudança do sentido do tráfego operou uma transformação sensível no seu aspecto geral.

Embora cautelosa e um tanto receosamente, a Suécia circula agora á direita. A mudança ocorreu sem catástrofes a assinalar. Tudo em ordem, na hora exacta. E para quem ainda sente dificuldades de orientação, há sempre um polícia, um soldado, um estudante ou uma dona de casa dispostos a ajudar. O tráfego processa-se lentamente, ao ritmo dos 40 na cidade e 70 na estrada. Mais depressa é proibido.

Carros eléctricos à venda a centavo o quilo

Tudo parece caminhar serenamente para a normalidade. Todavia, existem ainda trabalhos importantes por concluir. A pintura das marcações nos pavimentos retardou-se, nalgumas regiões do país, devido ás chuvas que caíram nas últimas semanas. Mas os 290 mil novos sinais lá estavam no momento «H» (de höger, direita).

Ao mesmo tempo que o trânsito passou para a direita, os carros eléctricos desapareceram da circulação em todas as cidades suecas, á excepção de Gotemburgo e de Norrköping. Que acontecerá aos velhos e românticos eléctricos que já não servirão mais? «Uma fornalha» — respondeu o chefe dos serviços da comissão da mudança do tráfego. Contudo, chegou-se ontem a acordo com uma empresa de Hälsingborg, a qual pagará um «öre» (centavo) por cada quilo dessas viaturas...

Uma numerosa delegação designada pelo Governo britânico veio expressamente á Suécia para observar de perto a colossal operação. Além da Islândia, que também passará «para a direita», em Maio de 1968, sómente a Inglaterra e a Irlanda continuarão a circular pela esquerda, na Europa.

400 milhões de contos precisa a Inglaterra para imitar a Suécia...

O relatório dessa comissão será entregue ao Parlamento de Londres. No entanto, não se acredita que os ingleses estejam em condições de mudar de sentido durante os anos mais próximos. A preparação do facto levará dez anos, pelo menos. E para imitar o exemplo da Suécia, a Grã-Bretanha precisará despender, segundo o chefe da delegação, a fabulosa soma de 5 biliões e 250 milhões de libras, ou seja: mais de 400 milhões de contos portugueses!

E, para terminar este rápido comentário, uma nota pitoresca:

Um dos jornais suecos de socialismo mais acérrimo e combativo, o «Arbetet», publicou o seu número de domingo com o lado agrafado para a direita. E sobre uma imensa gravura colorida da região da Escânia, ocupando toda a primeira página, esta espectacular legenda: «Hoje voltámo-nos para a direita!»...

Apreensão de relógios de contrabando no aeroporto de Lisboa

Esta madrugada, o pessoal da Guarda Fiscal apreendeu, na área do aeroporto de Lisboa, setecentos e dez relógios da marca «Cauny», no valor, aproximado, de cento e quarenta contos.

O contrabando era transportado por um indivíduo que, ao ver-se perseguido, abandonou a mercadoria e se pôs em fuga.

Presume-se que os relógios tenham sido transportados num avião chegado a Lisboa momentos antes de se ter efectuado a sua apreensão.

EM TRÊS LINHAS

Foi acrescido de um professor catedrático para o 1.º grupo de disciplinas o quadro do pessoal docente da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

///

A província ultramarina de Angola está autorizada a subscrever, até ao montante que for fixado pelo ministro do Ultramar, mas dentro do máximo global de 200 000 contos, acções da Companhia Mineira do Lobito.

///

O Governo vai celebrar com a Companhia de Diamantes de Angola, em nome do Estado Português e também em representação da província de Angola um contrato de empréstimo de 500 000 contos que vencerá o juro de 4 por cento ao ano.

///

Foi hoje publicada, na segunda série do «Diário do Governo», a obrigação geral do empréstimo de renovação e de apetrechamento da indústria de pesca (Plano Intercalar de Fomento), 4.ª série.

///

Foi reconduzido no cargo de governador de São Tomé e Príncipe o tenente-coronel de Infantaria António Jorge da Silva Sebastião.

///

Foi criada, para funcionar em Lisboa e na dependência da Direcção-Geral de Saúde, a Escola de Enfermagem de Saúde Pública.

FRUTOS DO ALGARVE

Rolandino Marques Palmeira

Frutos
Laranjas
Tangerinas
Sanguinhos
Ameixas
Damascos
Peros
Peras
Figos
Uvas
Tângeras
Azeitonas

EXPORTA PARA PORTUGAL

Legumes Verdes
Favas Verdes
Ervilhas
Feijão Verde
Tomate
Batata
Pepinos
Pimentos
Alhos
Cebolas
Canouras
Couves
Melões

Rua Estrada de Santo Estevão
Apartado n.º 20 — Telefone 140
TAVIRA

O REINO DOS ALGARVES — O sr. Rolandino Marques Palmeira, frutos e legumes verdes, descobriu uma nova fórmula comercial: a exportação para o país de origem. Tem graça e não ofende ninguém. As encomendas podem fazer-se por carta (Apartado n.º 20), ou telefone (140 de Tavira). Sem sobretaxa alfandegária

NOCTURNO
EXTERNATO DE ALVALADE
TEL. 771965 — R ISIDORO VIANA, 12 (Entrecampos)
LICEAL — PRIMÁRIO

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R BARROS QUEIROS — 56

O problema alemão será o principal tema das conversações de Gaulle-Gomulka

(Continuação da 1.ª página)

Gaulle viveu, ainda jovem, quando desempenhou as funções de adido cultural á Embaixada francesa em Varsóvia.

Entretanto, as perspectivas de um encontro entre o presidente da França e o primaz católico da Polónia, cardeal Stefan Wyszynski, acérrimo adversário do Governo comunista polaco, parecem ter-se desvanecido, devido a dificuldades políticas e protocolares.

Círculos franceses afirmam que o cardeal não respondeu a um convite para uma recepção a oferecer pelo presidente de Gaulle, aparentemente por considerar que, dada a sua posição no Estado polaco, era a ele que competia receber de Gaulle. Tal visita, no entanto, não seria bem recebida pelo Governo de Varsóvia.

Entretanto, o cardeal decidiu pregar um sermão numa igreja, onde vai celebrar-se uma cerimónia de consagração, que coincidirá com a chegada do presidente de Gaulle.

De qualquer modo, o problema da Alemanha constituirá o principal tema das conversações políticas que o general de Gaulle manterá com os dirigentes polacos. Na verdade, os observadores políticos estão convencidos de que este problema — chave para o futuro da Europa — ocupará um lugar nitidamente mais importante nas conversações que as questões do Médio Oriente e do Vietnam. Todos os objectivos comuns da diplomacia dos dois países — o desanuviamento, o fim do regime de dois blocos e a instauração de um sistema de segurança — estão subordinados á solução do problema alemão.

Com efeito, nas suas conversações com o chefe do Partido Comunista polaco, Wladyslaw Gomulka, o general de Gaulle deve pedir a participação da Polónia nos esforços da França para melhorar as relações entre o Leste e o Ocidente e resolver o problema da Alemanha.

Os observadores salientam, entretanto, que a tarefa do general de Gaulle vai ser difícil, porque a Polónia mantém viva a recordação dos seus seis milhões de mortos, vítimas da agressão hitleriana. O seu nacionalismo mantém-se atento e orientado contra os alemães ocidentais.

As ruas de Varsóvia estão, ainda, decoradas com bandeirolas que assinalam o 28.º aniversário da invasão nazi. Nestas condições, o general de Gaulle terá de usar todo o seu talento de persausão para levar os seus interlocutores polacos a abandar a rigidez das suas posições em relação á Alemanha Federal.

O presidente de Gaulle informará os dirigentes polacos de que continua a defender firmemente a sua declaração de 1959, na qual reconheceu a linha Oder Neisse, que separa a Polónia da Alemanha Oriental, mas que não tenciona, por agora, reconhecer oficialmente o regime de ankow.

Em Paris, entretanto, o chanceler da República Federal Alemã, Kurt Kiesinger, afirmou, num artigo publicado por um jornal francês, que Bonn deseja a reconciliação com o povo polaco.

O chanceler sublinhou, também, que a Alemanha Ocidental está determinada a encontrar uma solução pacífica para o problema das suas fronteiras e para a reunificação com a Alemanha Oriental.

O GOVERNO FRANCÊS REUNIU-SE ESTA MANHÃ

PARIS 6 — (A. N. I.) — O presidente de Gaulle parte hoje para Varsóvia, no início de uma visita oficial de seis dias á Polónia. Será acompanhado por sua esposa, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville, e pelo ministro da Educação, Alain Peyrefitte. O presidente convocou o seu Governo para uma reunião, esta manhã, no Palácio do Eliseu.

Lojas para gigantes em Moscovo

MOSCOVO, 6 — (R.) — As lojas Bogatyr (Gigante) onde os russos de tamanho fora do normal podem comprar as suas roupas, têm tido tanto êxito que foi decidido abrir em Moscovo mais um estabelecimento do género — anuncia a agência Tass.

Uma sucursal da primeira loja Bogatyr, que foi inaugurada o ano passado em Moscovo, tem registado um numero tão elevado de clientes que foi decidido abrir outra comê uma área duas vezes superior ao primeiro estabelecimento deste tipo

Entre os clientes das lojas Bogatyr contam-se o jogador lituano de basquetebol Janis Kruminsh, que tem 2,18 metros de altura, o campeão de pesos e halteres Yuri Vlašov, que pesa 130 quilos, e Leonid Zhabotinsky, campeão mundial de halterofilia, na categoria dos pesados, e que, com os seus 150 quilos, é considerado o homem mais forte do Mundo.

Nas lojas Bogatyr encontra-se á venda tudo quando podem necessitar os homens grandes, desde o fato de banho até um casaco ou um barrete em pele para enfrentarem o Inverno do Norte.

Para confeccionar roupas de proporções tão avantajadas foi estabelecida uma invulgar colaboração entre o Instituto de Antropologia e os desenhadores e fabricantes de vestuário masculino.

Os próprios alfaiates têm de recorrer aos conselhos dos antropologistas, porque, por si só, não conseguem resolver os complicados problemas com que deparam ao terem de fazer fatos para homens muito mais altos ou muito mais gordos do que é normal.

Quinto casamento de Henry Miller

LOS ANGELES, 6 — (R.) — A cantora japonesa Hoki Tokuda, de 29 anos, afirmou hoje em Los Angeles que vai casar-se dentro de uma semana com o escritor Henry Miller, de 75 anos.

Henry Miller, autor de livros que deram aso a grandes controvérsias, como «Trópico de Câncer» e «Trópico de Capricórnio», proibidos nos Estados Unidos até á pouco tempo, recusou-se a fazer comentários quanto ao seu idílio com a cantora. O escritor retirou-se ontem para os seus aposentos, depois de ter passado o dia na praia a praticar «surf».

Hoki Tokuda exibe-se, actualmente, no clube nocturno Grand Star, do bairro chinês de Los Angeles, mas reside em Beverly Hills, não longe da residência de Miller, situada em Palisades Pacific

A cantora que, a confirmar-se a sua afirmação, será a quinta mulher de Henry Miller, disse que se encontra nos Estados Unidos há dois anos e que se formou no Alma College, do Ontário.

Vigaristas portugueses presos em Paris

PARIS, 6 — (F.P.) — A Polícia parisiense pôs termo ás actividades de um grupo de vigaristas portugueses cuja especialidade consistia em roubar compatriotas seus que trabalham em França.

Foram presos Carlos Olímpio, de 35 anos, que dirigia as operações, Vítor Soares dos Santos, de 23, António Heitor Martins, de 28, e Cosme Francisco Gonçalves, de 36. Os quatro actuavam de preferência nas estações de Paris, quando os trabalhadores portugueses iam tomar o comboio de regresso ao seu país, dispondo, portanto, de todas as suas economias.

Carlos Olímpio é um malfeitor internacional, com cadastro por diversos roubos na Alemanha, Bélgica, Itália e Espanha.

A Ford em Detroit ameaçada de paralisação por uma greve a partir da meia-noite

DETROIT, 6 (R.) — A gigantesca empresa Ford Motor Company prepara-se para encerrar hoje as suas instalações á medida que se vai aproximando a meia-noite, hora marcada pelos sindicatos dos trabalhadores da indústria de automóveis para início de uma greve.

A Ford, que é a segunda das maiores fábricas de automóveis do país, foi escolhida, para nela se realizar a greve, pelos dirigentes do sindicato, á frente dos quais se encontra Walter Reuther, um dos maiores militantes sindicalistas dos Estados Unidos.

A greve foi decretada por não se ter chegado a acordo quanto á renovação do contrato de trabalho firmado entre o sindicato e as três principais firmas produtoras de automóveis, o qual expira á meia-noite de hoje. No entanto, o sindicato anunciou que o trabalho continuará nas duas restantes empresas, a General Motors e a Chrysler.

Os observadores mostram-se pessimistas quanto ao resultado das conversações entre as empresas e os dirigentes do sindicato, que foram interrompidas a noite passada, mas devem prosseguir hoje.

O sindicato pediu o «maior e mais ambicioso aumento de salários da sua história», segundo afirmam os próprios dirigentes sindicais.

A Ford emprega nas suas instalações, em 25 Estados, 204 000 trabalhadores.

O sindicato pediu que os salários sejam aumentados para quatro dólares (cerca de 116 escudos) por hora, mais 90 cêntimos do que os pagos até agora, tendo a administração da Ford sugerido, como contraproposta, o aumento mínimo de 34 cêntimos, por três anos

ATAQUE DO VIETCONG À CAPITAL DE UMA PROVÍNCIA

SAIGÃO, 6 — (R.) — Guerrilheiros «vietcongs» conseguiram entrar, ontem, na cidade de Tam Ky, capital de província, deixando diversas casas em chamas — anunciou um informador militar do Governo de Saigão.

Foi o segundo ataque, em cinco dias, contra aquela cidade que, até sábado ultimo, era uma das poucas que não haviam sido ainda alvo dos recentes ataques «vietcongs».

Tam Ky está situada a cerca de 570 quilómetros, ao noroeste de Saigão e apenas a 24 quilómetros do local onde ontem se registou violento combate entre tropas do Vietnam do Norte e fuzileiros dos Estados Unidos, combate no qual morreram 54 fuzileiros.

Os guerrilheiros entraram na cidade e atacaram o quartel de um regimento de infantaria do Vietnam do Sul. Porém, ao baterem em retirada, deixaram nas ruas dezenas de cadáveres.

As tropas sul-vietnamianas mataram 130 guerrilheiros, tendo sofrido ligeiras baixas. Desconhece-se ainda as consequências do ataque relativamente á população civil.

O GOVERNO DE WASHINGTON DISPOSTO A ESTUDAR A SUSPENSÃO DOS BOMBARDEAMENTOS

WASHINGTON, 6 — (R.) — Círculos oficiais de Washington prevêem que o problema da paz — incluindo a questão de uma possível interrupção dos bombardeamentos — assumirá uma importancia cada vez maior após as eleições efectuadas no Vietnam do Sul.

Até agora não hove ainda qualquer pedido oficial do presidente eleito, Nguyen Van Thieu, para uma pausa nos bombardeamentos americanos contra o Vietnam do Norte — declarou um informador da Secretaria de Estado.

No entanto, altos funcionários afirmam que os Estados Unidos examinarão sériamente qualquer proposta que venha a ser feita pelo novo Governo sul-vietnamiano, com vista a novas iniciativas de paz.

KINSHASA DESMENTE A OCUPAÇÃO DE GOMA E UVIRA

(Continuação da 1.ª página)

carro para o Ruanda, com o fim de evitarem as represálias dos soldados congoleses.

INICIATIVA ARABE NA REUNIÃO DE ALTO NÍVEL DA O. U. A.

KHARTOUM, 6 — (F. P.) — O primeiro-ministro sudanês, Ahmed Mahgoub, declarou ontem que a delegação sudanesa á conferência a alto nível da O. U. A., em Kinshasa, está encarregada de apresentar o problema do Médio Oriente e pedir uma acção diplomática conjunta das nações árabes e africanas na próxima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Entretanto, a agência nacional congolesa anunciou que o presidente Nasser e o presidente Boumedienne não assistirão á conferência.

Nova troca de tiros no Canal de Suez

CAIRO, 6 — (A. N. I.) — Um comunicado militar egípcio revela que as forças israelitas voltaram a abrir fogo de metralhadora ontem á noite contra as posições egípcias, no extremo norte do Canal de Suez.

O comunicado acrescenta que o inimigo começou ás 19 e 45 (TMG) a metralhar as posições egípcias de El Tinn, ao sul de Port Said. As tropas egípcias replicaram á agressão e o tiroteio prolongou-se por 30 minutos.

O comunicado diz que as forças egípcias não sofreram baixas.

PLANO ISRAELITA PARA ALOJAMENTO DE REFUGIADOS ÁRABES

TEL-AVIV, 6 — (F. P.) — O Governo israelita prepara actualmente um plano de muitas fases para alojamento de refugiados árabes, exilados desde 1948 — soube-se de boa fonte

Trata-se de criar a ocidente do Jordão, três aldeias-modelo, susceptíveis de receber dez mil refugiados. Os técnicos procuraram, com este objectivo, locais dotados de água e de terrenos aráveis.

O projecto será realizado com o concurso financeiro de organismos internacionais.

HUSSEIN EM ISTAMBUL

ISTAMBUL, 6 — (A.N.I.) — O rei Hussein da Jordânia, que iniciou ontem uma visita oficial á Turquia, declarou em Istambul que a derrota infligida pelos israelitas aos árabes foi uma lição muito cara, e que iria fazer-se quanto possível para reconquistar as terras e os direitos perdidos.

«Estamos gratos á Turquia pela sua assistência moral» — disse o rei Hussein no banquete oferecido em sua honra pelo presidente Cevdet Sunay.

O monarca jordano visitou o tumulo de Mustafá Kemal Ataturk, fundador da Turquia moderna.

Linha férrea entre a Zâmbia e a Tanzânia

(Continuação da 1.ª página)

entre a China, a Zâmbia e a Tanzânia, para a construção de um caminho-de-ferro entre estes dois ultimos países, veio aumentar os receios dos meios políticos sul-africanos de verem Pequim intrometer-se na Zâmbia.

A ideia da construção desta via férrea nasceu da hostilidade crescente entre Salisbury e Lusaka, nos ultimos anos.

O caminho-de-ferro que liga a Zâmbia aos portos de Moçambique, através da Rodésia, desempenhava um papel importante no transporte das exportações e importações zambianas, quer se tratasse da saída do cobre da Zâmbia, quer do transporte de carvão rodesiano e do petróleo vindo da Beira.

Desde o Verão de 1965, a China Popular e a Grã-Bretanha associada ao Canadá, tinham feito ofertas para o estudo de uma via férrea que atingisse o Oceano Índico pela Tanzânia.

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e o Japão tinham-se oferecido para construir o caminho-de-ferro, mas a China propôs-se financiar a operação.

Por outro lado, no princípio do ano, a Zâmbia e a Tanzânia assinaram um acordo com a firma italiana E.N.I., para a construção de um «pipe-line» entre Dar-Es-Salaam e Ndola.

A iniciativa «Loriga vista pelas crianças» constituiu um assinalado êxito regional

LORIGA, 6 — Realizou-se nesta localidade a exposição dos trabalhos do certame «Loriga vista pelas crianças», organizada pela Sociedade de Recreio e Turismo, e inteligentemente coordenada pelos drs Carlos Leitão Basto, Joaquim Reis Leitão e Gonçalves da Cruz.

Na inauguração da exposição estiveram presentes os drs. António Coimbra, vice-presidente da Câmara de Seia; dr. Nunes Pereira, director do Colégio Nunes Pereira; prof Adelino Moura Galvão presidente da Junta de Freguesia de Loriga; o industrial Valdemar Nunes de Brito, presidente da Sociedade de Recreio e Turismo, e o prof. Calvet de Magalhães, que fora convidado pelos organizadores.

A inauguração foi precedida de breves palavras proferidas pelo dr. Reis Leitão, a que correspondeu com um agradecimento o dr. António Coimbra, em nome da Câmara de Seia.

Foi através da dedicada acção dos professores primários locais que foi possível lançar Loriga numa das mais interessantes iniciativas que se têm promovido e á qual o entusiasmo das crianças deu excepcional brilho e interesse. Considerando como o mais fácil e fecundo caminho para o conhecimento das tradições nacionais revelar ás crianças o passado glorioso ou humilde da região em que vivem, pois é no amor da *pequena Pátria* de cada um que se inicia o amor da Pátria comum dos portugueses, entendeu, e muito bem, a Sociedade de Recreio e Turismo lançar-se numa iniciativa cujos resultados (que ultrapassaram a mais modesta previsão) excederam em riqueza, organização e espírito criador tudo quanto se poderia esperar.

Os organizadores foram muito felicitados e a numerosa assistência tributou-lhes justos elogios, estando reservada para a sessão de distribuição de prémios uma apreciação do trabalho realizado.

PASSA A SER DE DEZ ESCUDOS

a taxa a cobrar pelas farmácias pela prestação de serviços nocturnos

Uma portaria do Ministério da Saúde e Assistência veio alterar, conforme já foi tornado público, as tabelas das manipulações e dos preços de certos fármacos, alguns dos quais ainda eram regulados pela tabela aprovada em 1946.

De acordo com este diploma nas chamadas efectuadas durante o período de serviço nocturno (desde as 0 horas até ás 9 da manhã) será cobrada a taxa de 10$00 para além do custo dos medicamentos.

O Grémio Nacional das Farmácias já fez circulares a todas as farmácias do País, divulgando o conteúdo da portaria, que entrou imediatamente em vigor.

A FASE REGIONAL DO CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA TERMINA NO PRÓXIMO DIA 14

A fase regional do Concurso de Arte Dramática, organizado pelo Secretariado Nacional da Informação, ou de selecção para a fase final, a efectuar em Lisboa, na primeira quinzena de Outubro, terminará no próximo dia 14. Até lá, prestarão provas os grupos cénicos das seguintes colectividades:

Depois de amanhã, o da Sociedade de Instrução e Recreio «Os Pimpões», que representará «O Crime do Quarto Independente», de Anita Azevedo.

A 9, exibe-se o Grupo Cénico de Mafra, na peça «Duas Causas», de Alberto de Morais e Mário Duarte.

A Sociedade de Instrução e Recreio «Os Pimpões» apresenta-se, novamente, no dia 10, com «Multa Provável», de Ramada Curto.

O Grupo do Banco Lisboa & Açores leva á cena, a 11, «Diálogo com a Morte» de Fernando Martinez Beltran.

No dia 13, presta a sua prova o grupo do Progresso Clube do Algueirão (Mem-Martins) que representará a comédia «Marido em Rodagem», de Henrique Santos.

Com o espectáculo do dia 14, em que o Banco Lisboa & Açores apresentará «O Homem que sonhou que via», de Fernando Martinez Beltran, encerra-se esta fase do certame.

Através dos órgãos de informação diária serão divulgados, imediatamente a seguir, os nomes dos grupos cénicos administrados á fase final, que decorrerá num teatro de Lisboa.

VIDA MUSICAL

Concerto pelo Trio Werthen

Com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, o Trio Werthen apresenta-se pela primeira vez em Lisboa, num concerto, amanhã, ás 18 e 30 no Auditório da Fundação (entrada pela Rua Marquês Sá da Bandeira).

O agrupamento, constituído pelos jovens artistas Rudolf Werthen (violino), Elias Arizcuren (violoncelo) e Nadine Reboul (piano), foi criado em 1966, tendo já actuado com assinalado êxito na Bélgica, Holanda e Itália. Alcançou recentemente o 1.º Prémio do Concurso do Festival de Taormina (Sicília).

O programa será preenchido com duas obras fundamentais da literatura musical para aquele conjunto: o Trio op. 1 n.º 1 em mi bemol maior, de Beethoven, e o Trio op. 49 em ré menor, de Mendelssohn.

Este concerto é especialmente dedicado aos alunos do Curso de Fluata de Bisel que está a decorrer na Sede da Fundação. A entrada, porém, é livre

Curso de Direcção Coral Polifónica na XVIII Semana Gregoriana de Fátima

Integrado no programa da XVIII Semana Gregoriana de Fátima, a efectuar de 21 a 28 do corrente, funcionará um Curso de Direcção Coral Polifónica, que procurará completar a formação dos alunos que, tendo já obtido o certificado de direcção gregoriana, com a formação técnica e artística em polifonia — conhecimento e prática.

O curso, dedicado especialmente a mestres de coro, funcionará com dois graus, o primeiro para os novos inscritos, e o segundo para aqueles que, tendo já adquirido bases técnicas num curso anterior, desejem, após um segundo ano, propor-se a exame final.

A direcção do curso estará a cargo de D. Júlia de Almendra, antiga aluna do prof. Jacques Chailley, director do Instituto de Musicologia da Sorbonne, com a colaboração de D. Isabel Maria da Silva Nunes, professora e inspectora oficial de Canto Coral.

Podem ainda efectuar-se inscrições, no Campo dos Mártires da Pátria, 96, 2.º — telefone 5 82 28.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

CAMINHOS DE FERRO

FATELA CAPINHA E TRÊS POVOS

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Setembro todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Fatela-Central Capinha-Central e Três Povos-Central.

Por seu turno, nos Despachos Centrais instalados nas referidas localidades, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado

CIRCUITO DE VILA DO CONDE

os campeões preferem

SACOR

Fórmula V

1.º — M. Nogueira Pinto
3.º — Luís Fernandes
4.º — J. Batista dos Santos

Grande Turismo e Protótipos

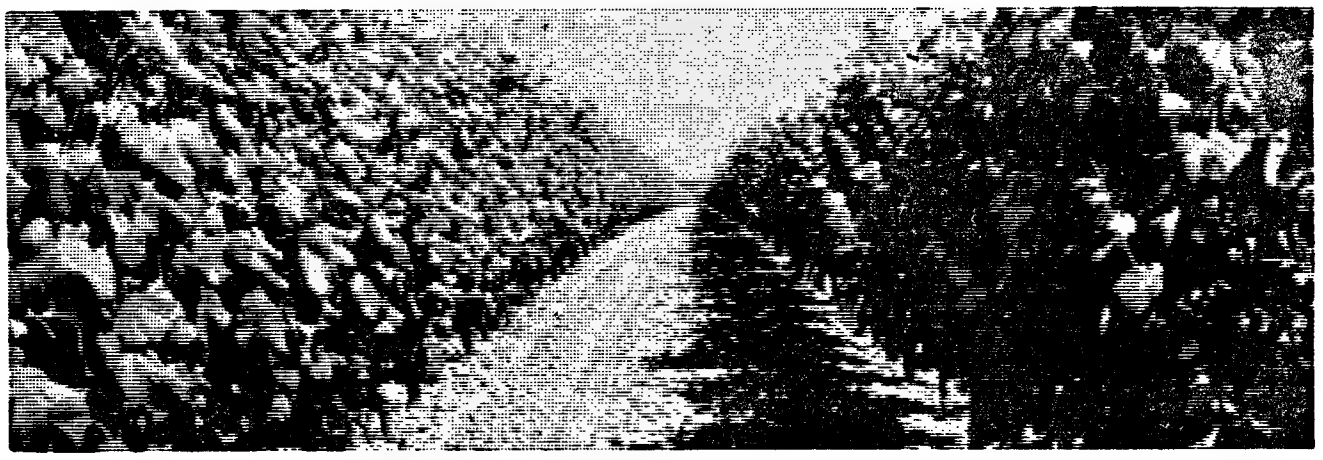
1.º — Luís Fernandes
2.º — Carlos Santos
4.º — Américo Nunes

Turismo

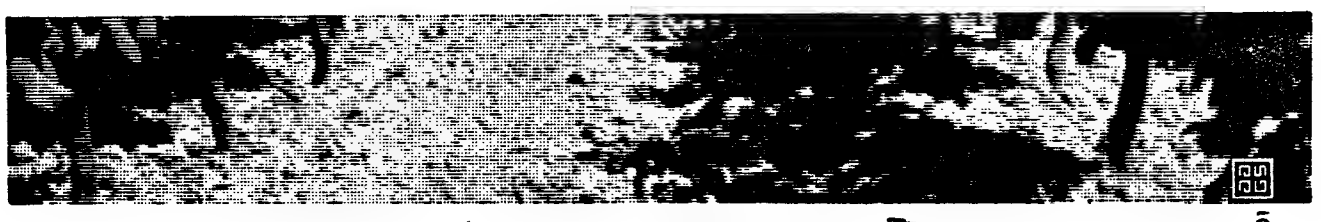
2.º — António Peixinho
3.º — E. Neves
5.º — Francisco Romãozinho

CIDLA Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes **SACOR**

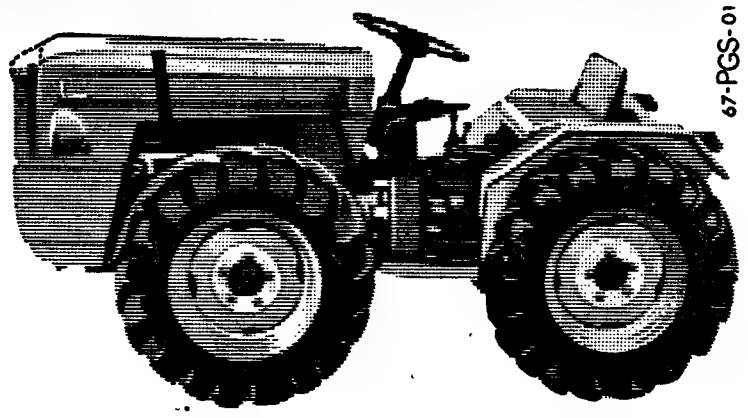
J. J. GONÇALVES SUCRS. S.A.R.L.
ao serviço da lavoura



lavoura racional maior lucro final



PGS

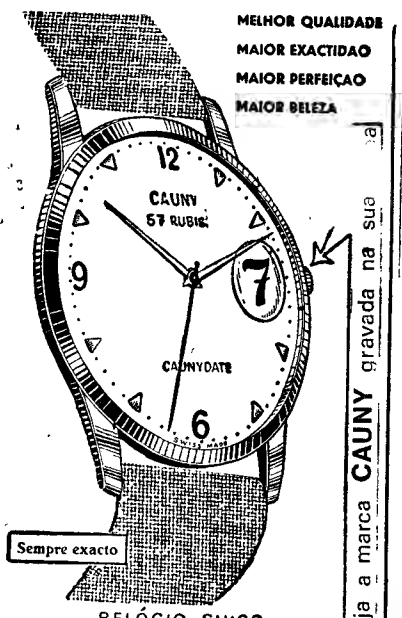


67-PGS-01

tractores vinhateiros e motocultivadores **P G S**

uma solução para cada fim, um fim para cada solução

AV. ELIAS GARCIA, 123, 3.º-D. — LISBOA — TELS. 75019 1/2/3



MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDÃO
MAIOR PERFEIÇÃO
MAIOR BELEZA

Exija a marca CAUNY gravada na sua

RELÓGIO SUIÇO

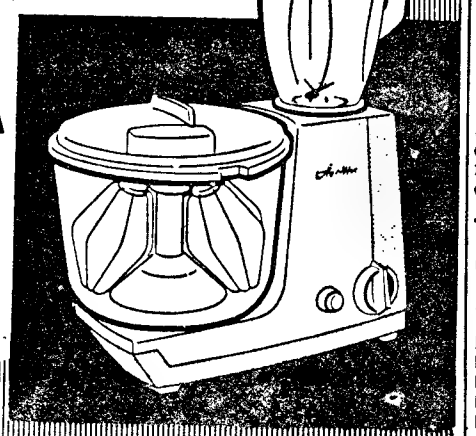
CAUNY

O RELÓGIO SUIÇO PARA TODA A VIDA

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

Star Mix

A MÁQUINA DE COZINHA MAIS COMPLETA DO MUNDO



CARREIRAS AÉREAS

A comodidade oferecida pelos assentos dos «Rolls-Royce 707» da BOAC

As companhias aéreas, tendo em mente a redução das novas tarifas para o Pacífico Sul, preocupam-se com os cálculos do número de milhas em função do número de lugares de cada avião. A BOAC vai mais além: dispensa igualmente atenção aos números que os passageiros contam, ou sejam, as horas que passam sentados.

Para que esses números passem despercebidos nas 11 000 milhas de Sidney a Londres, ou vice-versa, pela rota de Fiji e S. Francisco, a BOAC instalou agora nos «Rolls-Royce 707» que fazem aquelas carreiras, os assentos que foram especialmente concebidos para os «VC 10». Com espaldar moldado á melhor posição do corpo humano, descanso para a cabeça e mais espaço para estender as pernas, estes assentos, alinhados três a três na classe turística, são extremamente cómodos. Dizem os médicos que esta é a única poltrona de avião desenhada de harmonia com a forma do corpo humano e não segundo o espaço da cabina. Os passageiros que viajam nos serviços BA 530 e BA 531 através do Pacífico Sul podem verificar esta afirmação.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL 163/67

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 27 de Setembro de 1967, pelas 15.30 horas, terá lugar na Direcção dos serviços Técnico-Especiais — 4.ª Repartição — Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para a «EMPREITADA N.º 233/66 — BENEFICIAÇÃO GERAL DO PRÉDIO PARTICULAR SITO NA RUA ALMEIDA E SOUSA, N.º 33 (OBRAS COERCIVAS NOS TERMOS DO ART.º 166.º DO R. G. E. U.)».

(Processo n.º 99/67/CP/DSTE)

A base de licitação é de 187.152$40
O depósito provisório é de ..... 4.679$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, á Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — 4.ª Repartição — Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 4.ª Repartição — Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 4.ª Repartição — Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho, 171-C —, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Conselho de Lisboa, em 31 de Agosto de 1967.

O Presidente,

António Vitorino França Borges

DOMINGO 10 DE SETEMBRO

EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do próximo dia 10 de Setembro á Barragem do Castelo do Bode, Foz da Sertã e Tomar, com dois itinerários um de barco, da Barragem do Castelo do Bode até á nascente da Foz da Sertã, e outro, também de barco, da nascente da Foz da Sertã até á Barragem do Castelo do Bode, a C. P. põe á disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro, autocarro e passeio de barco ..... 230$00
Lisboa a Tomar, e volta (só transporte em caminho de ferro) ..... 60$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. **Amaro d'Almeida** - Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. **António Ferrão** - Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. **Mário Jaquer** — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. **Romão Loff** — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. **Coelho de Castro** - Cirurgia ossos e articulações — As 18 horas
Dr. **Nelson de Figueiredo** - Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. **A. de Barros Simão** - Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. **Casimiro Afonso** - Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. **Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. **Pinto Bastos** - Boca e dentes — Ortese — As 10 horas

MAIS UMA VITÓRIA MORRIS

RALLYE DE VERÃO

(ORGANIZAÇÃO DO CLUBE ARTE E SPORT)

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.° PEDRO COSTA LUZ	MORRIS COOPER «S»
2.° ANT. DA CRUZ MONTEIRO	MORRIS COOPER «S»
3.° FRANCISCO ROMÃNZINHO	MORRIS COOPER «S»
4.° JOÃO CARVALHO DIAS	MG MIDGET
5.° JOÃO PALMA CARLOS	MORRIS COOPER «S»

TURISMO

1.° PEDRO COSTA LUZ	MORRIS COOPER «S»

GRANDE TURISMO

1.° JOÃO CARVALHO DIAS	MG MIDGET

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

ALGARVE

Vende-se prédio de luxo em Faro, situado a meio da bela Avenida de Santo António do Alto. Faz gaveto com a ampla Rua Ataíde de Oliveira, e o terreno, com a área de mil metros quadrados pode ser aproveitado para unidade hoteleira ou para grande prédio de rendimento. Tratar em Lisboa com o próprio, na Avenida Elias Garcia, 76-7.° C. Telef. 773864, ou em Faro com o advogado sr. dr Passos Valente

HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTÁVEL, AR CONDICIONADO, MÚSICA, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA. 80 QUARTOS COM BANHO. PREÇOS ACESSÍVEIS.

A nadadora australiana fundista Linda Mc Bill, que pretende atravessar a Mancha... despida. Certamente que terá á sua chegada milhares de assistentes

A ribeira de Barcarena precisa de ser desassoreada

CAXIAS, 6 — Solicita-se o interesse das entidades competentes (neste caso a Hidráulica do Tejo), para o estado deplorável em que actualmente se encontra a ribeira de Barcarena, sobretudo na parte que atravessa Caxias, desde Caveiras. O entulho atingiu tal altura que, nalguns pontos, o leito do rio ficou ao nível dos terrenos adjacentes; junto da ponte da Cartuxa (um dos locais mais afectados pelas enxurradas no Inverno) a camada de terra dura está a um metro do tabuleiro da referida ponte; mais adiante, até á zona do Lagoal, uma escavadora que ali andou a «tentar» desassorear o leito deixou a terra amontoada ao longo da margem sobranceira, de modo que se antevê, em próxima enxurrada, ser arrastada de novo pelas águas e impedir o curso do cauda. Têm-se verificado graves inundações nestes locais, sendo de lembrar a de 1965, em que ficaram submersas terras de cultivo, ruiram muros, houve casas inundadas, haveres perdidos, ruas e moradias isoladas pela cheia — e isto porque nunca foi feito um desassoreamento capaz de dar escoamento aos caudais mais violentos

Um estudo atento e urgente do local parece-nos de considerar, tanto mais que se aproxima o Inverno e os habitantes daquela zona ribeirinha temem, justificadamente, os efeitos de novas enxurradas.

Há em Espanha 2000 Teleclubes

CORUNHA, 6 (E.) — No salão nobre da Delegação de Informação e Turismo, o prof. Fraga Iribarne, ministro da Informação e Turismo, fez entrega de televisores a 26 teleclubes desta província e ofereceu-lhes, também, quadros com reprodução de obras clássicas e livros. O ministro salientou a importância decisiva da TV para a educação dos povos e referiu-se, também, ás possibilidades enormes dos meios audiovisuais como veículos de formação e informação. «Em Espanha — acrescentou o prof. Fraga Iribarne — existem actualmente 2000 teleclubes e espera-se que, no próximo Plano de Desenvolvimento, esta cifra se multiplique por cinco

EMOLUMENTOS POR SERVIÇOS nas capitanias de Angola

Por diploma do Governo-Geral de Angola, a tabela geral de emolumentos por serviços prestados nas capitanias e delegações marítimas daquela província foi acrescida de um adicional de 100 por cento, a contar de 1 de Agosto findo.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

CONCURSO DE PROVAS PRÁTICAS PARA OFICIAIS DE 2.ª CLASSE DE OFICINAS

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Serviço de Pessoal no Hospital de S. José — aceitam-se inscrições até ao dia 22 de Setembro corrente, para o concurso de provas práticas para oficiais de 2.ª classe das oficinas, com as seguintes especialidades:

Canalizador
Funileiro
Soldador de plásticos
Serralheiro civil
Torneiro
Carpinteiro
Carpinteiro mecânico
Carpinteiro de carros
Carpinteiro de estores
Polidor
Pintor
Pintor de letras
Pintor de automóveis
Estucador
Calceteiro

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) Idade: mais de 21 e menos de 35 anos.
b) Habilitações literárias: 2.º grau de instrução primária.

DESPORTO

F. C. PORTO, 5—ESTUDIANTES, 0

PERDER SEM HONRA E SEM GLÓRIA

No espírito dos dirigentes portuenses houve a intenção de proporcionar á sua equipa, com este encontro, um «exame» das suas possibilidades, uma espécie de «test» mais puxado que aquele a que foi submetida durante os jogos do Torneio Início.

Na verdade, a categorizada equipa dos campeões argentinos constituiria, em princípio, um magnífico «fiel» para se aquilatar do valor da turma azul e branca. Só o que ninguém imaginaria que a partila pudesse descambar, como descambou, em autêntica farsa, com certos gauchos a denunciarem um mau perder, lamentável a todos os títulos, mais a mais que nada fazia prever tal fim de festa, atendendo á correcção com que tudo decorrera até o momento.

A meio da segunda parte, e já com o resultado a acusar a diferença de quatro golos para os argentinos, o guardião Gabriel Flores foi substituído por Poletti, o qual deu início a autênticas palhaçadas em campo, que culminaram com a expulsão, pouco depois, de Bilardó (que agrediu o árbitro) e, minutos decorridos, de Fernando Flores, o interior esquerdo. Se o jogo estava a provocar desinteresse, tal contribuiu para que se afundasse definitivamente, por forma tal que o árbitro Pinto Ferreira teve o bom senso de o terminar cinco minutos antes do seu termo, para evitar, certamente, um mal maior.

Quanto ao jogo jogado pode dizer-se que o F. C. Porto mereceu absolutamente a expressiva vitória, apesar de não ter realizado uma exibição famosa. Jogou o que o adversário exigiu, sem alardes de técnica apurada, limitando-se a aproveitar muito bem as oportunidades que lhe foram surgindo. Se é certo que os portuenses caíram, talvez por receio na toada lenta e cerzida de passes miúdos e bem recortados dos platenses, isso só os beneficiou na justa medida em que tiveram tempo e disposição para ordenar convenientemente as suas ofensivas e impor não só o seu maior poderio físico como o seu melhor aproveitamento final das jogadas.

Se a isto acrescentarmos o golo obtido por Manuel António nos segundos iniciais ter-se-á a ideia do espírito e do modo como os portistas enfrentaram os acontecimentos. Primeiro um tanto retraídos, observando cautelosamente, e depois em jeito franco e aberto, á medida que se aperceberam que o adversário não constituía o «papão» que se presumia.

O primeiro período foi, pois, aquele em que no Estádio das Antas luziu algum futebol: mais vistoso e rendilhado por banda dos Estudiantes, mais prático e eficaz pelo lado do Porto, mas com superioridade global bem nítida deste. O sistema dos argentinos compreende-se bem de resto, já que cansados e saturados por uma digressão fatigante, preferiram reter o esférico, a recrear-se com ele, uma vez não acreditando nas suas possibilidades físicas para a corrida e para a movimentação viva e alegre.

E como consequência dessa carência de recursos atléticos, á passagem da primeira meia hora de jogo fizeram substituir os avançados Ribando, Amercerat e Aguilar por Bilardó, Conigliaro e Echecopar. Era já bem visível o desgaste da equipa...

No recomeço, Ricardo, aos 3, e Mário, aos 23 minutos, fizeram subir o marcador para 4-0. Isto é o facto das constantes substituições operadas neste período pelos portuenses (saída de Djalma, Pinto, Atraca, Valdemar, Manuel António e Américo em troca com Ricardo, Pavão, Cartaxo, Fernando, Nóbrega e Aníbal), entraram de fazer empalidecer e amornar o jogo. Depois, para cúmulo, apareceu o «sururu» bem ao gosto dos latino-americanos e foi o fim...

No F. C. Porto sobressaíram Ricardo (com dois golos de magnífica execução), Malagueta, Manuel António, Mário e Rolando. Nos Estudiantes, Veron, Medina e Ribando estiveram em evidência num conjunto agradável que acabou por perder completamente a cabeça sem proveito e sem glória.

ERCÍLIO DE AZEVEDO

CAMINHOS DE FERRO

A C P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

Sporting e Vasco da Gama

jogam hoje, à noite, em Alvalade

A favor do Movimento Nacional Feminino realiza-se hoje, á noite, em Alvalade, um encontro de futebol, entre as equipas do Sporting t d oVasco da Gama, do Rio de Janeiro, que como não podia deixar de ser despertou o maior interesse desde o momento em que se tornou conhecida a sua realização.

Com efeito, a cotação das duas equipas, das de maior nomeada no futebol dos dois países é um poderoso aliciante, a que acresce a circunstancia de ir já distante o ultimo desafio entre portugueses e brasileiros.

Os «leões» estão, naturalmente, empenhados em desfazer a má impressão que pode ter causado a sua recente actuação na Taça de Honra da A. F. L. e dispostos a repetir as exibições há pouco tempo realizadas contra as equipas dos Estudiantes de La Plate e do Real Madrid, concluídas com empates.

Se o velho rifão que diz não haver duas sem três, tiver confirmação, os sportinguistas não deixarão de produzir trabalho aceitável, embora se espere que lhes está reservada tarefa difícil, pois os brasileiros não deixarão de ter presente a necessidade de reabilitação do seu fraco comportamento no torneio de Cádis. O facto de o treinador do Vasco da Gama, ser eGntil Cardoso, bom conhecedor do futebol português é motivo para que os «vascaínos» se sintam mais á vontade.

A jornada de hoje, em Alvalade, apresenta-se valorizada pela realização de um jogo de veteranos do

(Continua na página seguinte)

Uma fase do encontro F. C. Porto-Estudiantes

jogos da jornada inicial dos campeonatos nacionais de futebol

MILHARES DE CONTOS

TOTOBOLA

CALENDÁRIO DA NOVA ÉPOCA DA FEDERAÇÃO DE «RUGBY»

Com vista á nova época, a Federação Portuguesa de Rugby elaborou já o respectivo calendário de provas, dando ainda a conhecer outros pormenores da sua actividade.

Filiações — Requereram filiação os seguintes clubes: Benfica, A. A. de Coimbra, Universitário de Lisboa, Técnico, Agronomia, Ciências Económicas, Belenenses e Direito.

Equipas inscritas — Sport Lisboa e Benfica — Abertura (2 equipas), abertura júnior, abertura juvenil, nacional de reservas e em todos os campeonatos nacionais (sénior, júnior e juvenil).

Universitário de Lisboa — Abertura (2 equipas), nacional de reservas e em todos os campeonatos nacionais.

A. A. de Coimbra — Abertura, abertura júnior, abertura juvenil, reservas e em todos os campeonatos nacionais.

Agronomia — Abertura, reserva e campeonato nacional.

Ciências Económicas — Abertura (condicionalmente) e campeonato nacional.

Belenenses — Abertura (2 equipas), abertura júnior, abertura juvenil, nacional de reservas e em todos os campeonatos nacionais.

Técnico — Abertura, nacional de reservas, nacional e nacional de juniores (condicionalmente).

Início das provas — Festival de Abertura — 5 de Outubro. Jogos: C. D. U. L. - Benfica e A. A. Coimbra - Belenenses.

Abertura sénior — Em todas as zonas — 8 de Outubro. Se o número de clubes inscritos na Zona Norte não for suficiente para se organizar o torneio dessa zona, a inscrição transitará para a Zona Sul.

Nacional de Seniores — Em todas as zonas — No primeiro domingo a seguir ao da última jornada dos torneios de abertura

Nacional de reservas — Mesma data.

Abertura júnior e juvenil — Em todas as zonas — 5 de Novembro.

Abertura nacional júnior e juvenil — Em todas as zonas — No primeiro domingo a seguir ao da última jornada dos torneios de abertura.

Provas internacionais — Torneio Ibérico — 25 de Fevereiro de 1968.

Portugal - Espanha — Sénior e júnior — 31 de Março, em Barcelona.

Torneios de abertura — Clubes com 2 categorias — Devem mencionar a constituição das suas equipas até ao dia 15 de Setembro.

Inscrições de jogadores — Devem ser entregues com urgência, considerando-se as datas do festival de 5 de Outubro e dos torneios de abertura.

Inspecções medicas — Independentemente das inspecções médicas do C. M. D., os clubes devem apresentar declaração médica indicativa da capacidade física dos praticantes, a inspecção médica do C. M. D. poderá ser processada depois da inscrição dos jogadores.

Árbitros — Os clubes devem indicá-los, conforme se determina regulamentarmente. Os nomes dos árbitros e dos candidatos a árbitros devem ser acompanhados da citação da sua residência

VOLEIBOL

Posse dos corpos gerentes do A. V. L. sob signo pouco promissor

Na sede da Associação de Voleibol de Lisboa realizou-se ontem, à noite, o acto de posse dos corpos gerentes eleitos em 2 de Setembro de 1966 (!) para 1966/67.

Apesar de decorrido tanto tempo (e a nova época vai começar em 1 de Outubro...) compareceram a assinar o auto de posse apenas 8 dos 21 eleitos.

Do Congresso, só o seu presidente, João Augusto Carvalho Santos; direcção, o presidente Mário Lopes Mateus e o vogal João Domingos; do conselho fiscal, o presidente, Alfredo António Marques Pereira, e o relator Orlando Melo; do conselho técnico, o presidente, Luís Severino Nascimento, e Jaime D. Borges; e do conselho jurisdicional, o seu presidente, dr. Armando António Silva Correia.

Lido e assinado o referido auto o ex-presidente da direcção, João Bonifácio, desejou os melhores êxitos ao seu sucessor, apesar da falta inicial dos seus indigitados colaboradores.

O dr. Santos Silva, vice-presidente da F.P.V., prometeu todo o apoio e colaboração federativa.

O novo presidente, Mário Mateus, lamentou a ausência dos restantes elementos da equipa directiva e disse ser impossível realizar algo de proveitoso só com 2 directores. Entretanto, esperava que os eleitos ainda comparecessem...

Da sua parte disse, a terminar: «Nada posso prometer e farei o que me for possível».

Os delegados dos clubes e a Imprensa mereceram-lhe peculiar saudação e confiança na melhor colaboração.

O sr. Carvalho Santos (há 15 anos na presidência do Congresso da A.V.L.) lamentou que este acto de posse tivesse primado pela ausência da maior parte dos eleitos.

Saudou os presentes e augurou um período directivo isento de «casos» ou dificuldades que, em virtude do seu cargo, teria que resolver.

É confrangedor o que se passa na A.V.L. que, com a sua congénere do Porto, é o fulcro da expansão do voleibol.

As actividades da época passada decorreram com normalidade, devido á dedicação de dois dirigentes da época de 1965-66.

Agora só o presidente e um vogal (da direcção) compareceram á posse.

Quando a Federação está empenhada na maior expansão da modalidade (como o «Diário de Lisboa» ontem assinalou), causa espanto o que se passa na Associação lisboeta!...

Oxalá tudo se normalize e depressa.

Salve-se o Voleibol.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P. aos preços de:

295$00 — 320$00 — 425$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

CAMPISMO

Teve muito interesse o VI Acampamento «Rio Tejo»

Com a presença de cerca de 1200 campistas, realizou-se no sítio das Águas Férreas o VI Acampamento «Rio Tejo», integrado no 25.º aniversário do Clube de Campismo de Vila Franca de Xira (Sentinelas).

No habitual fogo de campo, que foi preenchido em parte por folclore ribatejano, estiveram presentes os srs. D. Luís César Rodrigues Pereira, bispo da Igreja Lusitana e fundador das Sentinelas, e o dr. António José Vidal Baptista, grande amigo da colectividade, tendo ambos saudado os visitantes e enaltecido a prática campista.

Ao acto de inauguração da nova bandeira do clube estiveram presentes além de todas as colectividades ali representadas o conhecido lavrador ribatejano José Palha, dono do terreno onde estava instalado o acampamento, que representava, também, o Grupo de Amigos do Concelho de Vila Franca de Xira, do qual é presidente da assembleia geral.

Acompanhado de diversas entidades visitou o acampamento o sr. Luís Rosado Féria Teotónio, vice-presidente da Câmara, em exercício, o qual teve palavras de elogio para a organização congratulando-se pelo êxito alcançado.

Clube de Futebol Santa Catarina

Encontram-se abertas, na sede do Clube de Futebol Santa Catarina, Calçada do Combro, 46, 1.º, as inscrições para sócios e simpatizantes do clube que o desejem representar em andebol (juniores e seniores) e futebol (juniores).

Os serviços de secretaria encontram-se abertos diáriamente a partir das 21 e 30.

O jogo Belenenses-F. C. Porto da 1.ª jornada do «Nacional» disputar-se-á no Estádio José Alvalade

Da Junta directiva do Belenenses recebemos um comunicado sobre disposições tomadas com vista ao jogo Belenenses-F. C. Porto a disputar no próximo domingo, respeitante á 1.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol.

Eis o que consta do mesmo comunicado:

Realizando-se este encontro no próximo domingo, 10 do corrente, no Estádio José Alvalade, por amável gentileza dos dirigentes do Sporting Clube de Portugal, o Clube de Futebol «Os Belenenses» faz saber o seguinte:

Os sócios do Belenenses têm livre entrada, mediante a apresentação do cartão de identidade, provisório ou definitivo e a quota do mês de Agosto, pela forma que segue:

Sócios do Belenenses — Com a quota de Esc 15$00 e 25$00, ocupam o superior norte, com entrada pela porta 15; com ingresso no Estádio do Restelo, para os sectores 1-2-3-4-8-9-10 e 11, ocupam o sector 4 (lateral), com a entrada pela porta 6; com «cativos» e «reservas» para a época de 1967/68, ocupam o Sector 1 com entrada pela Porta 1.

Sócios do Sporting — Com lugar «perpétuo», têm livre entrada; com «reserva» para a época em curso, terão de adquirir o bilhete para o lugar que ocupam ou adquirir um bilhete de superior, indo ocupar a bancada geral dos sócios; e com a quota normal, ocupam o lugar habitual, mediante a aquisição do respectivo bilhete.

No Estádio José Alvalade, haverá duas bilheteiras exclusivas para os sócios do Sporting, servidas por bilheteiros da organização daquele Estádio.

Os cobradores do Belenenses, estarão nas bilheteiras do Estádio José Alvalade, a partir das 14,30 horas, a fim de descongestionar o serviço, por se tratar do primeiro jogo do Campeonato Nacional.

XADREZ

Torneio Nacional para Jovens

Terminaram mais duas eliminatórias do Torneio Nacional de Xadrez para Jovens «Primeiro Lance»: a da Figueira da Foz e a de Portimão.

Participaram na primeira 21 jovens de ambos os sexos. Foi vencedor da Categoria A, «até aos 13 anos de idade», Joaquim Viana de 11 anos, sendo 2.º classificado José António Tomé. Na Categoria B, «até aos 16 anos», foi vencedor João Maçãs, de 15 anos.

Todos os concorrentes pertenciam ao Ginásio Clube Figueirense, organizador do torneio e desta eliminatória

A segunda, organizada pelo Grupo de Xadrez de Portimão, decorreu também com excelente regularidade e muito entusiasmo. Saiu vencedor, sem derrotas, Jorge Alberto Lélis Vicente da Cruz.

O interesse verificado por esta eliminatória do «Primeiro Lance» levou já o Grupo de Xadrez de Portimão a organizar um torneio de carácter local também destinado aos jovens, correspondendo deste modo ao entusiasmo suscitado.

Entretanto, decorrem as eliminatórias do Porto, Seixal, Barreiro e Baixa da Banheira. A eliminatória de Lisboa, cuja organização pertence ao Grupo de Xadrez «Alekhine», deve principiar amanhã.

Valdir, «goleiro» do Vasco, um jogador difícil de bater

O jogo de hoje em Alvalade

(Continuação da página anterior)

Norte e do Sul, cujas formações serão as seguintes:

NORTE — Carlos Carvalho, Barbosa, Arcanjo, Pinto Vieira, José Maria, Gualdino, Alvaro, Bírilo, Lourenço, Teixeira Rebelo, Pedroulo e Monteiro da Costa.

SUL — Costa Pereira, Gama, Angelo, Pinto, Artur, Faio, Carlos Gomes, Vasques, Aguas, Travassos, Albano, Carlos Alberto e Fumaça.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

A 7. TRAVESSIA DA LAGOA DE ÓBIDOS (A NADO) FOI GANHA POR JOSÉ A. AUGUSTO (TELEFONES)

Disputou-se, no último domingo, a 7.ª Travessia da Lagoa de Óbidos, a nado, que confirmou o crescente de interesse, que tem vindo a verificar-se de ano para ano.

A testemunhá-lo está o numero cada vez mais elevado de concorrentes, que nesta «edição» da prova se elevou a 29, não obstante as inscrições terem ascendido a 38.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, José António Augusto (C.ª dos Telefones), 8 m 9 s; 2.º, Luís Fernandes Graça (Cim. Tejo), 8 m 42 s; 3.º, Vasco Neto Naia (Indiv.), 8 m 44 s; 4.º, Américo Fernandes Nunes (Cim. Tejo), 8 m 48 s; 5.º, Vítor Manuel Constantino (Comp. dos Telefones), 9 m 5 s; 6.º, Fernando Bessa Cunha (B. P. Atlantico), 9 m 17 s; 7.º, Altino Coutinho Rocha (Comp dos Telefones), 9 m 21 s; 8.º, António Jorge Conceição (Cim. Tejo), 9 m 28 s; 9.º, Carlos Lemos Antunes (Comp. dos Telefones), 9 h 30 m; 10.º, Arlindo Augusto Sousa (Comp. dos Telefones), 9 h 30 m; 11.º, António Alex. Rodrigues (Standard); 12.º, Liberto Lopes Brandão (Carris); 13.º, António Dias Antunes (Comp. dos Telefones); 14.º, Pedro Manuel Gonçalves (Cim. Tejo); 15.º, José Silva Luz (Comp. dos Telefones).

Por equipas:

1.º, C. A. T. n.º 290, Companhia dos Telefones, 13 pontos (1.º, 5.º, 7.º); 2.º, C. A. T. n.º 21, Fábrica C. Tejo, 14 p. (2.º, 4.º, 8.º); 3.º, C. A. T. n.º 415, Banco P. Atlantico, 51 p (6.º, 19.º, 26.º); 4.º, C. A. T. n.º 230, Comp. Carris de Ferro, 51 p.; (12.º, 18.º, 21.º); 5.º, C. A. T. n.º 192, Banco P. Sotto Mayor, 72 p (20.º, 25.º, 27.º)

O IV Concurso de Pesca Desportiva «Um dia ao sol»

À semelhança do que aconteceu no ano passado, vai a delegação da F. N. A. T., em Coimbra, realizar no dia 17 deste mês, o seu IV Concurso de Pesca Desportiva «Um Dia ao Sol», na Vala da Cana, desde a confluência da Vala da Tasneira até aos Lombos, numa extensão aproximada de 3 km, zona de pesca que se localiza a 12 km de Coimbra, próximo da estrada entre esta cidade e a Figueira da Foz.

A concentração dos concorrentes e pesagem do pescado far-se-ão, como no ano anterior no Parque «Manuel Braga», vulgarmente conhecido por Parque da Cidade.

O transporte para o local da prova e volta está assegurado por autocarros da organização, devendo os concorrentes informar no acto da inscrição se possuem transporte ou se desejam utilizar os autocarros.

Todos os concorrentes que tomarem parte neste concurso e bem assim um dirigente de cada centro participante serão convidados para um jantar de confraternização servido por conceituada casa da especialidade no salão da Delegação, ao qual se seguirá a distribuição de prémios.

A inscrição está aberta, impreterivelmente até ao dia 9 de Setembro e cada concorrente pagará no acto da inscrição a importância de 30$00. Os grupos pagarão 100$00 para assegurarem a sua classificação colectiva

O nosso prognóstico do Totobola

C. U. F.-Sanjoanense	1
Tirsense-Académica	2
Leixões-Sporting	X
Belenenses-Porto	X
V. Setubal-Varzim	1
Braga-Barreirense	1
Torres Novas-Covilhã	2
Penafiel-Espinho	X
União de Tomar-Beça	1
Vizela,-,Gouveia	1
Peniche-Atlético	2
Almada-Olhanense	X
Montijo-Sintrense	2

NO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

QUARTA-FEIRA 6 DE SETEMBRO

AS 20,30

III NORTE-SUL

(VETERANOS)

COM NOVOS REFORÇOS ENTRE OS QUAIS COSTA PEREIRA O MAIS INTERNACIONAL GUARDA-REDES PORTUGUÊS

AS 21,45

O ENCONTRO QUE HÁ MUITO O PÚBLICO DE LISBOA QUERIA VER

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

CONTRA

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

AMBAS AS EQUIPAS APRESENTAR-SE-ÃO NA MÁXIMA FORÇA

BILHETES: BANCADA CENTRAL ..... 50$00
BANCADAS LATERAIS ..... 35$00
SUPERIOR ..... 25$00
PEÃO ..... 15$00
SÓCIOS ..... 12$50
SOLDADOS (fardados) ..... 5$00

Encontro organizado pelo Movimento Nacional Feminino

LISBOA - MADRID HORÁRIO

Partida de Lisboa	9.40
Chegada a Madrid	19.00
Partida de Madrid	10.45
Chegada a Lisboa	19.40

Lisboa a Madrid:

Preço em 1.ª classe	447$00
Preço em 2.ª classe	349$50

«LISBOA - EXPRESSO» (TER)

Ligações diárias — Serviço de restaurante e bar — Assentos confortáveis — Ar condicionado

Peça informações e folheto nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Sexteto de artistas cegos; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias: «A Paixão do Mestre-Escola», de Washington Irving; 20 e 20: Miguel Ramos e o seu órgão Hammond; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20: 4.º episódio do folhetim «Penélope, a Rainha Solitária»; 21 e 40: 2.ª parte de um serão para soldados; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: O compositor do mês: Manuel de Falla; 17 e 45: Música de vanguarda: obras de François Mâche, Michel Philippot e Witold Lutolawsky; 18 e 20: Uma obra, duas interpretações: obras de Brahms; 19 e 45: «História da Moeda Antiga Portuguesa»; 20 e 2: Música de tecla, de Lully, Chopin e Strawinsky; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Canções populares alemãs, de Brahms; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pierre Salzmann, com a colaboração do pianista Michel Beroff e do flautista Tiago Velez: obras de Copland e Messiaen; 21 e 50: Temas sociológicos; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte): obras de Jacques Ibert e Stravinsky; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (Cultural) — Modulação de frequência — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora; 23 e 30: Música de piano, de Rossini; 0 e 5: 1.º acto da ópera «La Fida Ninfa», de Vivaldi; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura». 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta Badaró no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrossel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 732 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 18: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções em voga; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando: 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15 Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solo de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música ligeira variada; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solo de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música ligeira variada; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 88 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Rádio Graça; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30, Abertura e Telejornal; 19 e 50, Lanterna Mágica — Desenhos Animados; 20 e 15, Vida Sã em Corpo São; 20 e 25, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 20 e 35, Metamorfose da Dança (Um programa de divulgação e história do bailado apresentado por Luna Andermatt e Vera Varela Cid); 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Reportagem do exterior; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

SYLVANIA

SYLVANIA MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

AMANHÃ — Às 19 e 30, Abertura e Telejornal (inclui a Agenda da Praça); 19 e 50, Nós as Mulheres — programa feminino; 20 e 15, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Movimento e Saude — pelo dr. Marques Pereira; 20 e 55, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21 e 05, No Mundo da Arte — Seurat; 21 e 30, Telejornal (inclui o Boletim Meteorológico); 21 e 50, Variedades — Rui de Mascarenhas, com a colaboração das orquestras de Joaquim Luís Gomes e de Jorge Costa Pinto (realização de Luís Andrade); 22 e 40, Loretta Young «Show» — história filmada; 23 e 05, Concerto — 4 danças sinfónicas de Grieg, pela orquestra do Gewandhaus de Leipzig dirigida por Vaclav Neumann, 23 e 35, Telejornal (últimas notícias); 23 e 40, Meditação e fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 3 3/4% 1 0	—	570$00	585$00
Cons 3% 1 0	610$00	608$00	612$00
Cons 3 1/4% 1 0	690$00	690$00	—
Centenários 4% 940	.505$00	50 $00	510$00
Obg Tes 2 1/4% 942..	—	—	—
Obg Tes 2 1/4% 943..	—	—	—
Obg Tes 2 1/4% 944..	—	—	—
Externa série	1.225$00	225$00	—
Externa série car	1.250$00	250$00	260$00
Externa 2 série	—	.250$00	—
Externa 2 série car	1.250$00	250$00	270$00
Externa 3 série	—	.270$00	—
Externa 3 série car	—	.270$00	—
Caut 3 série	—	292$00	—

Obrigações	Efec	Compra	Venda
Águas de Lisboa 5%	—	485$00	490$00
C P 4 1/2%	950$00	—	955$00
Gás Elect 3 3/4%	—	820$00	900$00
Gás Elect 4%	840$00	830$00	845$00
Gás Elect 4 1/2%	—	850$00	—
Gás Elect 5%	94 $00	94 $00	—
H E Douro	—	870$00	880$00
H E Norte de Portugal ...	—	00$00	—
H E Estreia	—	—	820$00
Metropolitano	965$00	963$00	970$00
Petroquímica	900$00	900$00	—
Sonefe	—	780$00	790$00
TAP	—	930$00	—
Termoeléctrica Portuguesa.	—	870$00	—
U E P 3 3/4%	—	8 $50	—
U E P 4% 945	—	82$00	—
U E P 4% 948	—	—	—
U E P 4 1/2%	—	84$50	—
U E P 5% 951	80$00	80$00	80$50
U E P 5% 952	—	—	—

ACÇÕES

Bancos	Efec	Compra	Venda
Agricultura	—	975$00	—
Alentejo	725$00	720$00	729$00
Angola	1 430$00	425$00	1.435$00
Burnay	—	3 100$00	—
Crédito Predial	2 060$00	2 050$00	2.080$00
Espírito Santo	—	3 300$00	4.000$00
Lisboa & Açores	—	3.900$00	4.00$00
Português	—	2 700$00	—
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	—	—
Ultramarino	1.540$00	1.530$00	1.540$00

Seguros	Efec	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	286$00	290$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—

Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Açúcar de Angola	—	770$00	780$00
Agrícola de Cassequel	555$00	555$00	557$00
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Agrícola das Neves	—	72$00	—
Boror	—	95$00	98$00
Cabinda	—	27$00	—
C A D A	1.450$00	450$00	460$00
Com. do Buzi	66$00	66$00	67$00
Diamantes	1.140$00	40$00	44$00
Ilha do Príncipe	—	340$00	—
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	420$00	416$00	425$00
Moçambique	—	44$00	—
Sonefe	240$00	232$00	245$00
Zambézia	—	41$00	42$50

Comp. diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Leiria	1.500$00	.500$00	.600$00
Cimentos Tejo	—	2.020$00	2.200$00
Colonial de Navegação ...	—	—	—
C U F	—	1.200$00	205$00
Indústria Aliança	500$00	450$00	—
Nacional de Navegação ...	—	—	.200$00
Petroquímica	3.150$00	3 100$00	3 200$00
Portugal e Colónias	1.220$00	.220$00	.230$00
Port de Celulose	—	3 400$00	3 480$00
Port de Pesca	—	720$00	—
Port de Tabacos	412$00	412$00	413$00
Sacor	—	4.950$00	5.100$00
Soce	2.700$00	2 670$00	2.740$00
Tabacos de Portugal	890$00	875$00	900$00
U F Azoto	902$00	901$00	904$00

Águas, Electricidade Gás	Efec	Compra	Venda
Águas de Lisboa 934 ..	—	408$00	410$00
Águas de Lisboa 936 ...	—	400$00	410$00
Eléctrica das Beiras	—	520$00	550$00
Gás e Electricidade	401$00	401$00	401$50
H Alto Alentejo	81$50	—	8 $50
H E Cávado	1.290$00	280$00	1.290$00
H E Douro	1 280$00	—	—
H E Portuguesa	—	—	—
H E Estreia	—	—	—
H E Zêzere	1.450$00	.450$00	.470$00
Nac de Electricidade	—	.405$00	45 $00
Termoeléctrica	1 430$00	425$00	430$00
União Eléctrica Portuguesa	87$00	86$00	88$00

Fund de Investimentos	Efec	Compra	Venda
F. Invest Atlântico ..	—	6 $30	66$ 0
F. I. D. E. S.	—	107$70	110$90

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	29/8/67	4/9/67	5/9/67
GERAL	106,4	107,5	**107,5**
METROPOLITANAS...	105,5	106,8	**106,9**
ULTRAMARINAS .	113,1	112,6	**112,0**

Países	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ..	35$30	37$30
Alemanha — Marco	1$10	1$30
América:		
Dollar de 1 a 4	28$40	28$70
Dollar de 5 a 000 ...	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$30	25$80
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Shilling	$ 0	$ 5
Brasil — Cruzeiro	$00,1	$0 ,4
Espanha — Peseta	$47,5	$48,5
Holanda — Florim	7$85	8$ 0
Inglaterra — Libra	79$50	8 $00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$ 0
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra Libra Isabel .	295$00	305$00
Inglaterra 1/2 Libra	230$00	245$00
Portugal — barra fina ...	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef 321273

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069.

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 633531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 17 (633288) ✲ **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777)

ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira 2-B (637020)

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 8-A (712070) ✲ **Ideal**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 80 (712803)

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto 2-B (6 Av. S. João de Deus) (724941) ✲ **Onilda**, Av. João XXI, 3-A (726848) ✲ **Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (7 0465)

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. Arroios, 5 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (junto à Avenida Sacadura Cabral) (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40594) ✲ **Sagres**, Av. Luís Bívar 59-71 (474 3) ✲ **Correio de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 2 -B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (junto à Fonte Monumental) (842 52)

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias 8 (323428)

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841 22)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa, R. 21 4 (3892 6)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B, 1 R. Marquês de Olhão (388800)

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 7-19 (32 289) ✲ **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 50-63 (327067-324224)

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-43 (780027)

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349)

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (774682)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 7 (680304) ✲ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa 33-35 (780 8)

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo 68-72 (54342)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (à Av. D. Afonso III) (843439) ✲ **Martins, Ld.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44 58)

ESTRELA — Paivas & Parente, R. de Santo António à Estrela, 96-98 (665 96) ✲ **Martins**, Calçada da Estrela, 67 (660823)

GRAÇA — Arnaut, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça 63 (860700)

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838)

LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio lote 2-C (790704)

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho 2 (562075)

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila 25 (38 6 2) ✲ **Antunes Rosas**, R. C., lote 99 — Olivais Sul

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3 (610256)

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (P P C 720703-728395).

RATO — Soares, Av. Álvares Cabral 1 684282)

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 9 (773728)

RESTELO — Macedo, Filho, R. Rodrigo Reinel, 3-A (6 8 4)

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 100 (320389)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953)

CAXIAS — Nova — R. ... Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 247 054)

ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3 (Telef. 260008)

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 28 044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I — lote 46—Bairro Janeiro (Tel. 938551); **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 29 0012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058)

COLARES — Colares—Azenha (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48-A (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); **Bonfim** — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Planificação do desenvolvimento regional

No seu programa «Para o Progresso do País», elaborado pelo Gabinete de Divulgação Económica, a Emissora Nacional transmitiu ontem á tarde um extracto de um comentário publicado no suplemento do «Diário de Lisboa» *Vida Económica e Financeira*, a propósito da planificação do desenvolvimento regional.

Agradecemos o registo do nosso comentário e os termos amáveis com que foi apresentado na E. N.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Vai ... para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo 64 Dir. Tel. 59288

Orçamentos grátis

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

OS SEGREDOS DO IMPERADOR — no ROMA
UM GATUNO SEDUTOR — no IMPÉRIO
OS IMPETUOSOS — no MUNDIAL

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78

Às 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)
A história da «sentinela adormecida»

OS SEGREDOS DO IMPERADOR
com **Noel-Noel** e **Pascale Andret**
AR CONDICIONADO

TIVOLI
Telef 50595

As 3 da tarde (p.r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
49.ª SEMANA
do famoso exclusivo deste cinema

MUSICA NO CORAÇÃO
com **Julie Andrews** e **Christopher Plummer**

MUNDIAL
Telef. 53 87 43

Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)

Um filme que retrata uma geração em que o romantismo e a velocidade estão no próprio sangue

OS IMPETUOSOS
com **James Darren** e **Pamela Tiffin**

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
Uma comédia engraçadíssima

DOUTOR, O SENHOR ESTÁ BRINCANDO
com **Sandra Dee** — **George Hamilton**

estúdio 444
Telef 75 00 95

As 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
Elizabeth Taylor, Paul Newman e **Burl Ives**
na excepcional e discutida obra-prima de mestre Richard Brooks

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
Inspirado na famosa peça de **Tennessee Williams**
AR CONDICIONADO

EDEN

As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme diferente e audacioso

GOLPE SOBRE GOLPE
...Até ao momento em que é forçado a matar para sobreviver!

ALVALADE

As 15.45 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
Uma alegre comédia

DOUTOR, O SENHOR ESTÁ BRINCANDO
com **Sandra Dee** — **George Hamilton**

CINE TEATRO
LIDO
AMADORA
Telef. 93 75 93

As 21.30
(M. 17 anos)
Um «western» violento!
Uma luta de ódio e amor!

OS IMPLACÁVEIS
com **Joseph Cotten, Gordon Scott** e **James Mitchun**

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94

As 21 horas
(M. 12 anos)

O MISTÉRIO DO VOO 22
O AVENTUREIRO DE OREGON

TERRASSE
Telef. 320917

As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)

PÁGINAS ÍNTIMAS
MISSÃO DE VINGANÇA

IMPERIO
Telef. 55 51 34

Às 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
Turbulento e fascinante

UM GATUNO SEDUTOR
Realização de **Charles Crechton**
com **Tom Bell** e **Judi Deuch**

estúdio
Telef. 55 51 34

As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Infinitamente belo e estranho

CUL-DE-SAC (O BECO)
Polanski pela primeira vez em Portugal

MONUMENTAL
Telef 55 51 31

As 15.15 e 21.30
(Adultos)
17.ª SEMANA
De novo em Lisboa! O triunfo mundial

DOUTOR JIVAGO
com **Geraldine Chaplin** — **Alec Guinness** — **Julie Christie**

EUROPA
Tel. 661016

As 21.45
O hilariante filme
(Adultos)

O SEGREDO DO MEU SUCESSO
com **Shirley Jones** — **Stela Stevens**

C I N E
Telef 4 85 60

As 21 horas
(M. 12 anos)

O CORSÁRIO LAFITE
UMA BRECHA NO MUNDO

POLITEAMA
Telef 32 63 05

As 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA DE GARGALHADA COM
CANTINFLAS
numa das suas melhores farsas:

CAVALHEIRO VAGABUNDO
com **Domingo Soler** e **Angel Garasa**
(Maiores 12 anos)

AVIS
Telef 53 23 00

As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Hansjorg Felmy, Ann Smyrmer e **Hans Nielsen** no famoso filme policial de grande «suspense»

A 7.ª VÍTIMA
Foram 7 as vítimas de uma sangrenta vingança! Até que a ultima...
AR CONDICIONADO

SÃO JORGE
Telef 5 41 53

As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Uma extraordinária parada de monstros!

COM JEITO VAI GRITANDO
com **Harry Corbeth** e **Kenneth Williams**

ODEON
Telef. 32 62 83

HOJE, á noite ás 21.30
Reaparição de um grande êxito
O mais português de todos os filmes

FADO (HISTÓRIA DE UMA CANTADEIRA)
com **Amália Rodrigues,** Virgílio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
MARAVILHOSOS FADOS DE FREDERICO DE FREITAS
(Maiores 12 anos)

RESTELO

Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 17 anos)
Uma violenta produção dramática

REI DE UM INFERNO
com **George Segal** e **Tom Courtenay**

CML

TEATRO

ESTUFA FRIA

HOJE — ÀS 21.30

«VIZINHOS DO RÉS-DO-CHÃO»

De **Fernando Santos** e **Almeida Amaral**

PELA **COMPANHIA DE TEATRO POPULAR**
Dirigida pelo actor **AUGUSTO DE FIGUEIREDO**

DISTRIBUIÇÃO DE BILHETES:
RESTAURADORES, DAS 18 AS 20 H.
ESTUFA FRIA, DEPOIS DAS 21 H. M. 12 ANOS

Pelikan para o Colégio

Guacho
Pincéis
Graphos
Tinta de China
Canetas
de tinta permanente
Borrachas de safar

Günther Wagner Pelikan-Werke Hannover

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CASA DA COMÉDIA — Às 22: «O olho de g.z» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Os pais abstractos» (17 anos)

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A noite do adeus» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «A visita» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «A vida ou a morte» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Desapareceu um espião» (12 anos).
PARIS — Às 21: «2 plateias para a morte» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: Nebraska, o pistoleiro» (12 anos)
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 e 45: «As ultimas 36 horas» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Um iate para Jamaica» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «077 desafia os assassinos».

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Melodia fascinante» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Pecados de Verão» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O caso do comboio de Berlim» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 30: «Passos na noite» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O segredo das catacumbas» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «O agente secreto 006 1/2» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Tempestade sobre o Indico» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Não sou digno de ti» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Cinco vidas para o Inferno» e «Uma americana no harém» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Desordem na terra dos gringos» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Mulheres e recrutas» e «S. O. S. Pacífico» (12 anos).

bom apetite

BÓLIDE
AV DE ROMA, 7-A — TELEF 163522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3 30 h

RESTAURANTE
SANCHO
Trav da Glória, 14 — Telef 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

CONFEITARIA
PROGRESSO
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T 41712

restaurante
arameiro
Trav St. Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
RIA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

RESTAURANTE
ÁTOMO
COZINHA
GENUÍNA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20 — Telef 366493

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
● SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS ●
Abaderia e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
BACALHAU A ZÉ DO BARRO
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Telef 536080 (Junto ao Monumental)

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 ☆ Telex 2782

Balarina alemã vítima de furto de joias

A bailarina alemã Lotte William Gfeller, de 26 anos, casada e figura principal do ballet de Charles a actuar no Grande Casino de Espinho e que se encontra hospedada na Pensão Mariscal, da Rua 4, n.º 615, daquela vila, foi vítima de um furto de jóias no valor de cerca de 30 mil escudos.

Participado o roubo ás autoridades, foi encarregada a Polícia Judiciária da Subdirectoria do Porto de proceder ás necessárias investigações para a descoberta do autor do furto. Assim, foram interrogadas diversas pessoas que nada adiantaram para o esclarecimento do caso. Há, contudo, fortes suspeitas sobre um indivíduo cuja identidade se desconhece e de quem apenas se conhecem alguns traços fisionómicos, o qual se hospedou na referida pensão e que desapareceu, sem pagar a sua conta, depois do roubo. Este foi cometido no momento em que aquela bailarina e seus colegas actuavam no espectáculo daquele Casino. ĺ

A Polícia Judiciária procura agora localizar o hóspede indesejável que será — tudo leva a crer — o autor do desaparecimento das jóias.

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

III Semana de Música

VIANA DO CASTELO, 6 — Está a decorrer sobre os melhores auspícios a III Semana de Musica que este ano homenageia o compositor italiano Claudio Monteverdi.

A exposição iconográfica, organizada por Artur Sandão, tem registado grande afluência de publico.

Hoje á noite, com início ás 21 e 45, o Orfeão do Porto apresentar-se-á sob a regência do maestro Flinto Nina, no Teatro Sá de Miranda, para interpretar obras do homenageado e doutros autores consagrados.

E. U. A.
e CANADÁ

16 DIAS

Visitando os E. U. A. e o Canadá, incluindo a Exposição Mundial — 67

Preços a partir de:

Por pessoa — individual
Esc.: 13 100$00

Por pessoa — grupo de 15 pessoas
Esc.: 11 000$00

Peça informações na:

STAR TURISMO VIAGENS

LISBOA:
Av.ª Sidónio Pais, 4-A - T. 53 89 71
P. dos Restauradores, 14 - T. 36 25 01
R. do Alecrim, 10 - T. 36 95 03

PORTO
Av.ª dos Aliados, 210 - T. 2 36 37
e, ainda, Filiais no ESTORIL, FARO, FUNCHAL e LUANDA

UTILIZE O CREDI-STAR

Torneio popular de pugilismo

Está marcada para amanhã á noite, com início ás 21 e 30, mais uma sessão do torneio popular de pugilismo, organizado pelo F. C. do Porto. Os diversos combates, entre atletas do Boavista, Fluvial, Unidos ao Porto e F. C. do Porto terão lugar no campo da Constituição.

V Circuito Ciclista de Milheiros

Reservado a corredores amadores e populares, com o patrocínio do F. C. do Porto, realiza-se no domingo, com início ás 15 horas, o V Circuito Ciclista de Milheirós.

«Os plebeus avintenses»

No Cine-Teatro do Casino de Espinho, apresentar-se-á dentro de dias, o grupo cénico de «Os plebeus avintenses» com a tragi-comédia de Alfonso Castelão «Os velhos não devem namorar».

Luta em Cantão

(Continuação da 1.ª página)

Acrescenta não ter sido possível apurar se o avião não recebeu autorização para aterrar, mas afirma que desde sábado á noite não voltaram a ouvir-se tiros em Cantão.

Ainda segundo o jornal, Chu En Lai teria também afirmado que a Comissão Central tinha enviado tropas para o restabelecimento da ordem na cidade.

O «Tin Yat Pao» cita outro viajante chegado da cidade chinesa de Shum Chum, segundo o qual diversos refugiados chineses foram mortos ou presos pelo Exército, quando tentavam a travessar o rio, para entrar em território de Hong-Kong.

Por seu turno, outros jornais da colónia britanica escrevem que os camponeses da região de Cantão estão a ser organizados pelos anti-maoistas em «unidades de combate», a fim de contra-atacárem os maoistas, que ora se afirma dominarem a cidade.

O regime de Duvalier criticado

GENEBRA, 6 — (F. P.) — A Comissão Internacional de Juristas critica violentamente, no seu ultimo boletim, a actual situação no Haiti, «onde o grotesco só tem par no horror».

A comissão afirma que há muito tempo «o terror substituiu o direito neste infeliz país, cujo regime de ditadura o tornou o mais pobre e mais miserável, social e económicamente, de toda a América Latina.

Morte de um operário português na cidade de Bordéus

BORDÉUS, 6 — (A. N. I.) — O operário português Manuel Dias Ramos, de 37 anos, morreu ontem no hospital de Pellegrin, de Bordéus, em consequência de graves queimaduras sofridas na segunda-feira, devido a uma explosão na canalização em que trabalhava.

A vida do seu companheiro de trabalho e compatriota Manuel Vaz Leitão, também hospitalizado, não está em perigo.

LA PILE LECLANCHÉ
A PILHA FRANCESA
de Qualidade

Deu à luz na ambulância dos Voluntários de Avintes

A ambulância dos Bambeiros Voluntários de Avintes foi, esta manhã, chamada para se dirigir a um lugar daquela freguesia, onde a sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira da Silva, de 42 anos, casada com o sr. José Rodrigues Moreira, fora acometida das dores da maternidade. A caminho do hospital de Santo António, a sr.ª D. Maria de Lourdes teve o seu bom-sucesso, sendo assistida pelos voluntários que seguiam na ambulância e que viram, então, nascer um rapaz com cerca de 3 quilos. Mãe e filho foram depois levados para o referido hospital onde se encontram bem.

Aniversário do Águias do Porto

O Hóquei Clube A'guias do Porto inicia no próximo sábado as comemorações do 5.º aniversário da sua fundação.

As festividades começam com um arraial minhoto na sede do clube, e no domingo haverá um piquenique na circunvalação (real) no qual participam associados e dirigentes.

AS JORNADAS MÉDICAS DA FIGUEIRA DA FOZ COMEÇARAM ESTA MANHÃ

FIGUEIRA DA FOZ, 6 — As V Jornadas Médicas da Figueira da Foz, em que tomam parte numerosos clínicos da região de Coimbra, e de outros pontos do País e de Espanha, tiveram hoje de manhã o seu começo nesta cidade.

A sessão de abertura contou com a presença dos srs prof. dr. Lobato Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos; eng.º José Coelho Jordão, presidente da Câmara Municipal; prof. dr. Renato Trincão, catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra; major Raul Baptista, em representação do comando militar da região; dr. Renato Ferreira, juiz do Tribunal do Trabalho, etc.

Aludindo ao objectivo das Jornadas, bem como á sua importância no panorama médico português, usaram da palavra os srs. dr. Carlos Tavares (secretário), prof. dr. Lobato Guimarães e prof. dr. Renato Trincão.

Em sessão de trabalho presidida pelo sr. prof. Albertino de Barros, o sr. dr. José Bessa apresentou uma comunicação intitulada «Tóxicos da agricultura e da industria, geradores de doença e morte da criança».

Participaram na discussão do tema acima os drs. Abílio Araujo Bastos, Mário Mendes, D. Maria Isabel Fagulha, Jorge Fagulha e Vicente Souto.

À tarde, efectuou-se um colóquio sobre «Legislação e medicina preventiva da mulher no trabalho».

As Jornadas, que prosseguem amanhã e terminam no dia seguinte, têm por objectivo essencial a discussão de problemas da medicina preventiva do trabalho.

Colhido mortalmente pelo comboio

Quando atravessava a passagem de nível de Rua Conselheiro Mariano de Carvalho, aos Olivais, foi colhido pelo comboio um homem que aparenta ter 35 anos de idade, cuja identificação se desconhece. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, depois das respectivas formalidades legais.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA. RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

Ocorrências policiais

Queixou-se na P. S. P. o sr. Sebastião Ventura Soares dos Santos Pereira, domiciliado na Rua Conde de Vizela, 62, de que lhe furtaram do interior do seu automóvel diversos artigos em malha no valor de cinco mil escudos.

Na mesma Polícia apresentou queixa o sr. Alberto Ferreira de Araujo, residente na Rua de Cedofeita, 418, contra um seu empregado, arguindo-o de ser ter apoderado indevidamente de quantias que totalizam cerca de vinte mil escudos.

Em viagem

Seguiu para Paris a sr.ª D. Maria Helena Serpa Esteves de Oliveira.

Visita oficial ao Estádio do Bessa

Os dirigentes da Associação de Futebol do Porto, visitam esta noite, a convite da comissão administrativa do Boavista, o futuro estádio do Bessa a fim de verificar os melhoramentos nele introduzidos.

Amanhã, o estádio será inaugurado oficialmente no decorrer de um festival desportivo que engloba dois encontros de futebol:

Leixões-Salgueiros e Boavista-F. C. do Porto ás 20.30 e 22.30 respectivamente.

Espectáculos para hoje à noite

OLIMPIA — Às 21 e 30: «Waco» (17 anos).
CINEMA TERÇO — Às 21 e 30: «O homem do chapéu mole» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 15: «Arrepio-me todo» e «Salambó» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Jack, o índio rebelde» (12 anos).

Para amanhã à tarde

COLISEU — Às 15 e 30: «Elas são mais perigosas» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «Do alto do terraço» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «My Fair Lady» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Waco» (17 anos).

Assalto a uma residência

De madrugada, os gatunos assaltaram a garagem anexa á residência do sr. Alexandre Gomes, na Rua de Diu, 160, Rio Tinto (Gondomar), que anda em passeio turístico pela Espanha. Na moradia, apenas se encontra uma serviçal, que foi quem deu pelo assalto. Os larápios que utilizaram uma chave falsa para penetrar no interior da residência, levaram dali cerca de 60 lençois, dezenas de toalhas de rosto, outras peças de roupa e diversos objectos. Para já, desconhece-se o valor total do roubo que foi participado á Polícia Judiciária.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

FUTEBOL — Torneio abertura da I Divisão da A. F. do Porto — Serzedo-Leverense, ás 22 horas, no campo do Grijó.

DIVERSOS — 20.º aniversário do Clube de Campismo do Porto — A's 22 horas, no Parque de Esmoriz, noite de teatro pelo Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, integrada nas comemorações da colectividade. — Na Associação de Basquetebol do Porto — ás 21 e 15, sorteio dos jogos do Campeonato Distrital da I Divisão.

Farmácias de serviço esta noite (8 turno)

ALVES, Praça Exército Libertador (T. 6-9002) ☆ **ALVES MOREIRA**, Av Rod de Freitas, 67 (T 5-1889) ☆ **ANTIGA PORTA DO OLIVAL**, Campo dos Mártires da Pátria, 122 (T 4-262) ☆ **AVENIDA**, Av da Boavista, 1016 (T 6-0342) ☆ **BARROS**, R do Bonjardim, 1292 (T. 4-7032) ☆ **BATALHA**, Pr da Batalha, (T. 2-9524) ☆ **BOA HORA**, Rua da Boa Hora, 80 (T 2-8783) ☆ **CAMPO**, Pr da Reoublica, 118 (T 2-5116) ☆ **COUTO**, L de S Domingos, 96 (T 2-5963) ☆ **ESTÁCIO**, R Sá da Bandeira, (T 2-2664) **MENEZES DE LIMA**, Pr dr Pedro I Pereira, 227 (T. 5-1754) ☆ **NAU VITÓRIA**, Rua Nau Vitória 723 (T 49-0427) ☆ **SILVA PEREIRA**, R Costa Cabral, 293 (T 4-0761) ☆ **FOZ**, R Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 58-0127)

(Maiores de 6 anos)

CAMPO PEQUENO

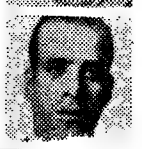
AMANHÃ, ÀS 22.00 HORAS

10ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO

CORRIDA ANUAL

DOS TOUREIROS

(A FAVOR DO SEU FUNDO DE ASSISTÊNCIA)



Cavaleiros
MANUEL CONDE
VARELA CID
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LUPI

Espadas
ANTÓNIO DOS SANTOS
JOSÉ TRINCHEIRA
ARMANDO SOARES
MÁRIO COELHO

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
Comandados por RHODES SÉRGIO
8 TOIROS da Ganadaria de João Malta

(Telef. 771819, 761539, 321712 e 30769)

MÉTODOS AUDIO-VISUAIS
em DACTILOGRAFIA E ESTENOGRAFIA (filmes e gravações), uma inovação da
ESCOLA PITTEA
Inscr. para Outubro: C do Carmo, 3. — T. 366-991 ou 772-228

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

A ALTA-COSTURA E O PRONTO-A-VESTIR

UMA LINGUAGEM UNIVERSAL...

Foi há pouco amplamente demonstrado que um grande número de costureiras dedica cada vez maior atenção ás suas colecções de «boutique» e, assim, vão pondo ao alcance de muitas mulheres o vestuário não só de criação original como de estilo de superior elegância.

A alta-costura e o pronto-a-vestir formaram como que uma aliança e, por isso, agora, qualquer mulher pode vestir-se melhor do que nunca sem dispêndios espectaculares.

Nas últimas colecções apresentadas notou-se que o comprimento, para as saias, continua alguns centímetros acima dos joelhos. E' certo que vários costureiros desceram sensìvelmente as bainhas, mas a saia curta ainda triunfa... Há também a saia pela barriga da perna, que não está generalizada. Talvez só Dior a queira, contrastando-a com o moderno «New-Look», lançado pelas últimas colecções do pronto-a-vestir. Surpresa: corpinhos estreitos! A cintura volta ao seu lugar. Verifica-se o regresso das saias plissadas em linha-sino.

—Como tecido vedeta, admira-se o «tweed» de pura lã, particularmente mesclado e que se utiliza na confecção de «tailleurs»-calças, de vestidos-calças, de vestidos de fantasia e práticos usados com calções «bermudas», de casacos e de capas amplas e confortáveis.

Os casacos para a próxima estação serão: de estilo masculino com capas á militar (como os modelos de Rauch e Scherrer); de forma cónica, com a largura retida nas costas (criações de Castillo e Rauch); cintados sobre as ancas (nas casas Castillo e Venet); cintados á altura da cintura. Patou preferiu as «redingotes», muito femininas, levemente «evasées» de cortes juvenis.

Para muitos modelos de casacos foi escolhido o «shetland» de pura lã, escocês, a gabardina de lã, o «tweed» e também o veludo de lã, macio e quente, para casacos de marcada elegância.

Terão muita voga as capas?! Tudo indica que sim.

Saint-Laurent apresentou-as imensamente amplas, á espanhola, descendo até aos joelhos e usadas com engraçados «tailleurs»-calças.

Nos saia e casavo há duas tendências: saia direita e lisa, sóbria e simples, com casaquinho muito curto e cintado (este na

(Continua na página seguinte)

PARA A MEIA ESTAÇÃO

Pode arrefecer o tempo e aparecerem as primeiras chuvas outonais, que estas jovens estão já preparadas para enfrentar as intempéries. Vestem saias e casacos de fazenda castanha, no tom da ferrugem, que se combinam, harmoniosamente, com as blusas de «crepon» de lã, em padrão escocês, brancas, amarelas, verdes e castanhas

Esta jovem sueca de cabelos ao vento apresenta uma camisola Crylor, com mangas compridas, estampada, nas cores laranja, azul e rosa.

VIMOS PARA SI...

Aqui há tempos falámos já de perucas de cabelo verdadeiro, cujo preço se situa sempre acima dos mil escudos. De Inglaterra chegaram há pouco uns postiços feitos de fibra, portanto a preços muito mais baixos, mas tão bem fabricados que difícilmente se dará pela diferença. Podem lavar-se, meter rolos, pentear e ripar como se faz aos cabelos verdadeiros. Podem, inclusive, pintar-se, se, entre os muitos tons em que se vendem, a leitora não acertar com o que lhe interessa. Os preços variam entre 70$00 para um postiço de 60 centímetros, e 280$00 para uma cabeleira completa, que terá de ser cortada e arranjada a seu gosto, a menos que não se importe de usar os cabelos compridos e escorridos, que, aliás, estão na moda.

Guarnições metálicas

Talvez já venham um pouco atrasadas estas guarnições metálicas para roupa de crianças, e disso pedimos desculpa tanto ás leitoras como á casa que nos emprestou os artigos para serem fotografados. Mas, ás vezes, acontece haver tanta coisa com oportunidade, que algumas terão de ficar para trás. E afinal, vamos lá, também nas camisolas de Outono se poderão usar estas âncoras, as joaninhas, os co-

(Continua na página seguinte)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parbéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Ester de Sousa Dias da Camara.

Amanhã—D. Maria José da Costa Macedo, D. Maria de Lourdes Mar-

(Continua na 4.ª página)

(Continuação da página anterior)

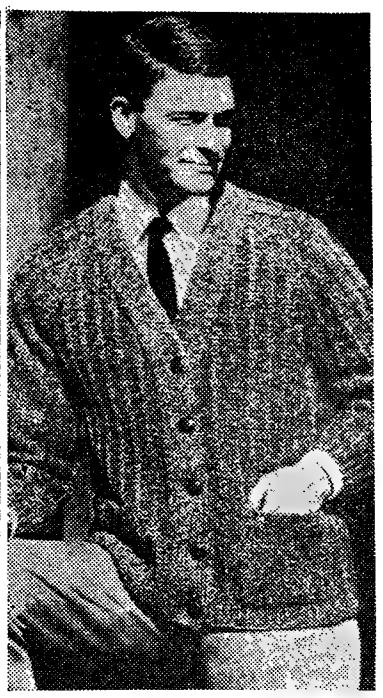
gumelos, as estrelas e ferraduras que fazem de uma peça banal, comprada sem grandes cuidados de escolha, uma peça única, bem característica. Estes enfeites têm, todos, duas paletas metálicas que enfiam ou na malha tecida ou em dois ilhós, o que permite serem retirados quando a peça for a lavar. Os preços variam entre 1$50 e 7$50. Têm a vantagem de não oxidar nem mudar de tom.

Para lábios frágeis

Não sei se as leitoras sabem que a alergia na pele dos lábios se vai tornando cada vez mais frequente. A Maria Adelaide, que sofre desse mal há mais de dez anos, tem-se interessado activamente por todos os produtos que ajudem a maquilhagem da boca, e por isso temos anotado as novas marcas que vão saindo com «batons» antialérgicos. Mas, desta vez, não se trata da cor, mas sim da maneira de a retirar sem que a pele fique estragada. Há um produto francês, muito pouco conhecido, mas de resultados excelentes, que nos parece ter interesse indicar-lhes. Trata-se de Labialys, da casa Sthendal, que serve para retirar todo o «baton» sem esforço, sem deixar vestígios e, ao mesmo tempo, hidratando a pele dessa zona que é especialmente sensível. As leitoras que nunca tiveram problemas com os lábios poderão achar que é um preciosismo isto de falar num líquido especial para retirar a maquilhagem: mas aquelas, e muitas são, que ao mais pequeno descuido, ficam com os lábios esfarelados, gretados e, até, a doer, quando não deformados e inchados, saberão que tem interesse falar-lhes neste produto. Cada frasco custa 97$50.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos as fantasias metálicas na casa Lopes & Lopes, Praça da Figueira, 12-C; as cabeleiras e postiços em Pereira Leão, Rua da Prata, 225 (no Porto, na Casa Tinoco, na Rua de Santa Catarina) e o líquido para lábios frágeis em Armanda, Rua de Santa Justa, 85. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade



Um casaco para todos os dias

Passados estes dias de maior calor, é muito confortável o casaco de «tricot», tanto em uso caseiro como profissional.

O modelo que vos oferecemos é de corte moderno, com duas algibeiras metidas e botões de cabedal. Foi executado com novelos de Patons 101, Courtelle Double Knitting e agulhas de espessura correspondente.

(Continuação da página anterior)

casa Patou) e casaquinho comprido, ajustado, e saia com pregas espalmadas e desvincadas ou saia-calça plisasda — criação de Rauch e de Patou.

Tecidos mais preferidos: «ratines» de lã, escoceses, «tweed» mesclado, gabardinas de lã, vários tecidos sarjados e «crèpes»-duplos.

A moda impõe também vestidos inteiramente fechados por fechos «éclair» tendo como ornamento bolsos aplicados. Duas cores de «jersey» de lã são frequentemente empregadas por Saint-Laurent na confecção de vestidos janotas.

Cardin apresentou bonitos vestidos talhados em viés a partir de um cabeção direito. O estilo-colegial, com corpinho justo e gola e punhos em «piqué» branco, tem êxito na casa Venet.

Vestidos-calça, em «tweed» mesclado, com cinto de cabedal (Castillo) e vestidos com calças escondidas sob panos flutuantes —estes propostos por Nina Ricci.

Os cintos de fantasia e as imensas «écharpes» são os acessórios encantadores que completam a graça de muitos modelos.

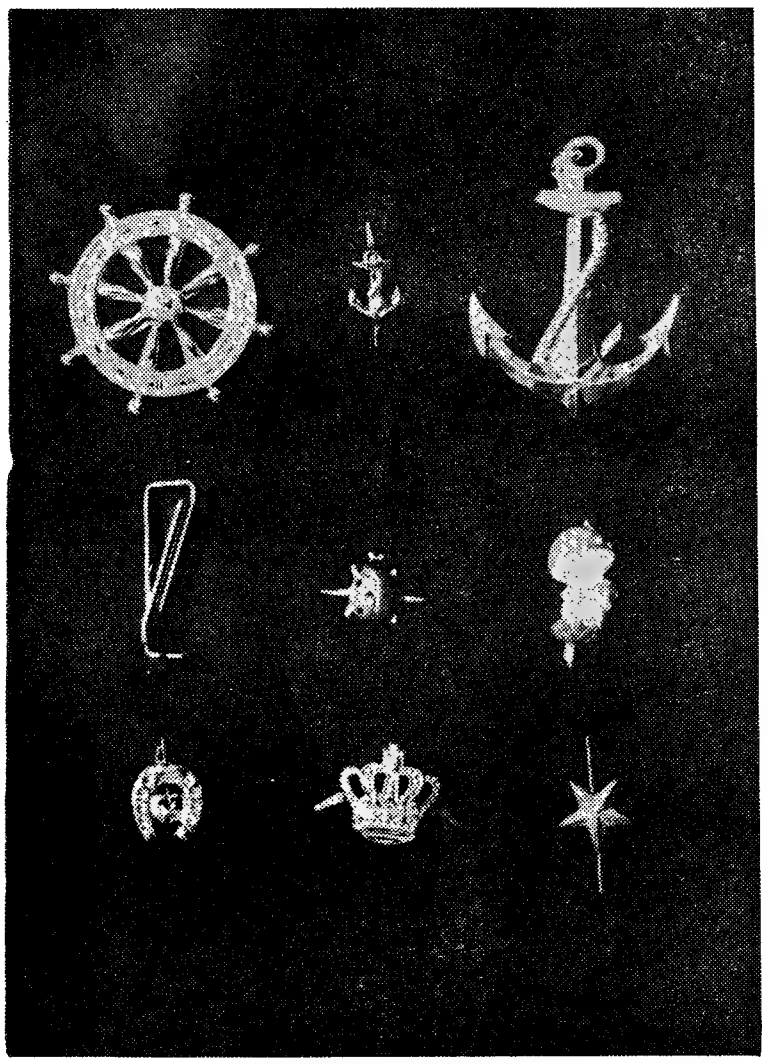
O «jersey» de lã emprega-se (Venet assemelha-se, aqui, a Leonard) na confecção de vestidos sem mangas, de decote redondo e cingindo docemente a silhueta.

Para a tarde, vestidos bordados (decotes fundos sobre as espáduas), vestidos em «crèpe» ou em veludo de lã (Castillo) e vestidos compridos e vaporosos com decotes (na casa Venet) lembrando fatos de banho. Calças estreitas acompanham alguns modelos.

Actualmente a moda adquire uma linguagem universal, propiciando o encontro de diferentes nações — como o que aconteec agora na «Exposição Internacional do Vestuário» que reunirá apresentações de onze países europeus.

Falemos ainda das cores: toda a gama dos castanhos, areia-dourado, tom de caramelo, amarelo-claro: muitos verdes e muitos azuis., desde o azul-pálido ao retinto azul-noite.

Castillo e Patou querem o retorno do preto, especialmente para os vetsidos de noite. Madellaine de Rauch (e outros costureiros), na sua recente colecção, apresentou muitos modelos, para a noite e para certas horas elegantes da tarde, confeccionados em belos tecidos brancos, leitosos ou com tonalidades de neve.



CANAL 1

CASAL DA SEARA
um vinho verde premiado

SOLOURO-SOCIEDADE AGRÍCOLA DO LOURO, SARL

AGENTES EM LISBOA: D. J. SILVA, LDA — TELEF. 47154

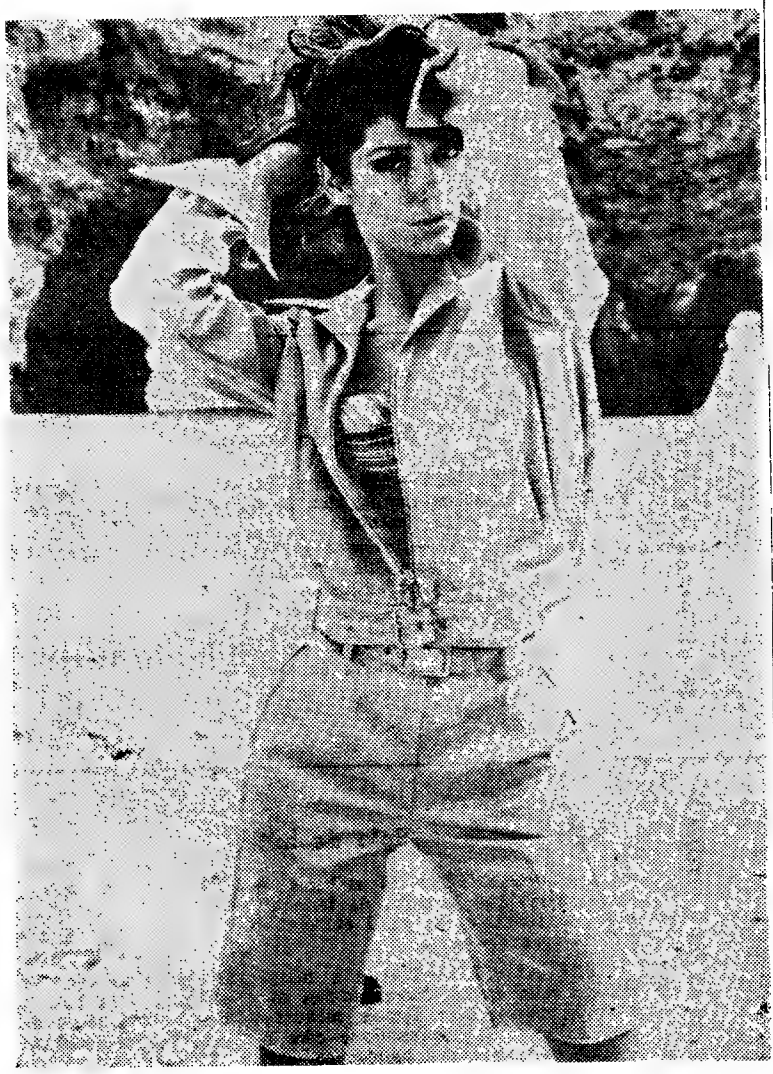
BALÃO VERMELHO
«BALÃO VERMELHO»
BOUTIQUE
• Tudo para meninas até 16 anos, vestidos, blusas, camisolas e sandálias inglesas CLARKS, etc.
No «Shopping Center» da Star
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — TEL. 41279

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CAROCHINHA
Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

SINTRA ESPERA-O
COMBOIOS ELECTRICOS
Para sua deslocação utilize os

PARA OS ÚLTIMOS DIAS DE PRAIA



Este calção-bermuda e o blusão constituem o trajo ideal para a beira-mar, quando sopra um vento fresco. E' um modelo da Triumph, num verde flamejante

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Sou filha unica. Quando casei, vim para a minha casa. Acalentava a esperança de ter filhos, que nunca vieram. Os anos passaram. Minha mãe, que vivia noutra cidade, vem, dentro em breve, viver para a mesma cidade onde eu vivo. E levanta-se-me um problema: devo propôr á minha mãe vir viver comigo e com meu marido, ou deixo-a pôr casa e nada lhe digo?

Meu marido, que é boa pessoa, tem um feitio muito especial, algo difícil. Passo bastante com ele, e a presença de minha mãe poderia suavizar, até certo ponto, a minha vida. Mas ele nunca me disse que propusesse á minha mãe a sua vinda para nossa casa, e a sugestão, portanto, tem de partir de mim. Que me aconselha?

RESPOSTA

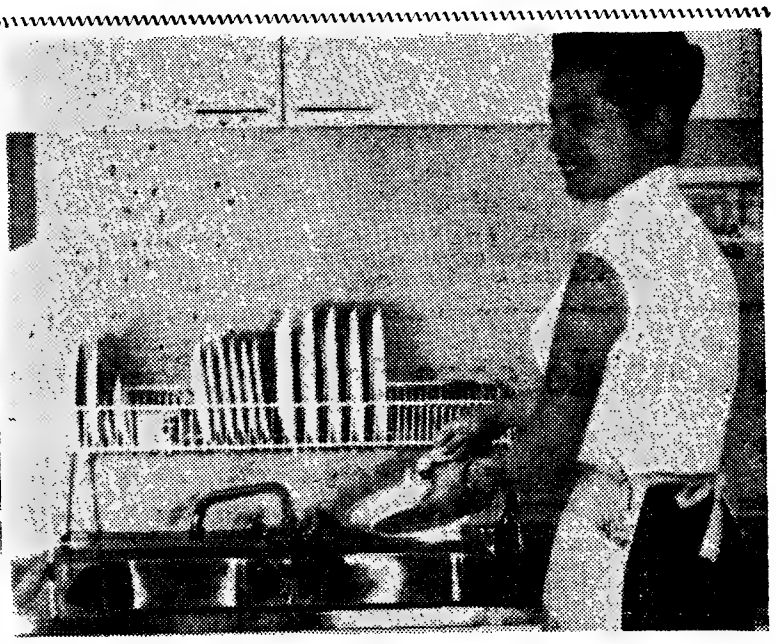
Uma vez que sua mãe tem o suficiente para viver com independência e conforto, e que a minha amiga também não precisa da ajuda económica de sua mãe, fica o problema sentimental, que vamos encarar.

Admitamos que seu marido aceite bem a sugestão de viverem os três em comum. Admitamos que ele se domina e passe a ser menos difícil. Não é muito natural que um homem se modifique aos quarenta e tantos anos, nesse aspecto que me apresenta. Passado algum tempo, ele começará a mostrar-se tal como é; e que problemas se levantarão, não só entre mulher e marido, mas também entre o casal e a mãe-sogra? Aquilo que até agora a tem feito sofrer não passará a magoá-la duplamente, por atingir também a sua mãe?

Até aqui, sua mãe tem estado muito longe. Futuramente, poderá ser sua vizinha, é o que lhe aconselho. Poderão encontrar-se quase tanto como se vivessem sob o mesmo tecto, mas com independência suficiente para que se evitem atritos e a minha amiga possa ocultar-lhe aquilo que a arte de bem viver lhe aconselhe que oculte.

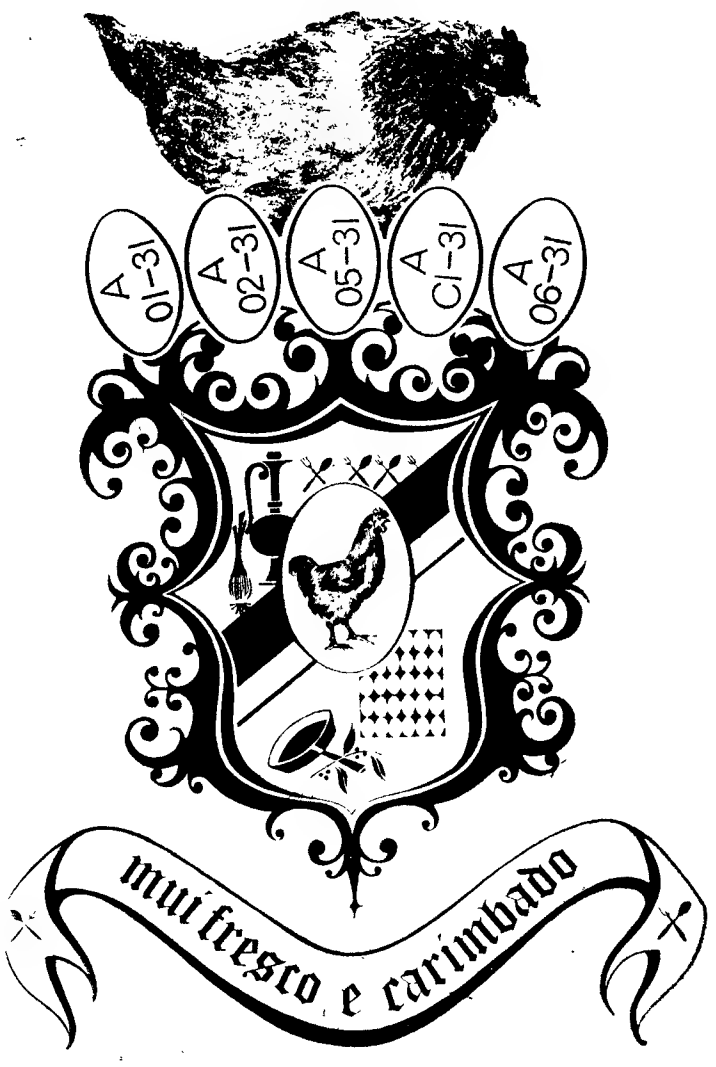
Parece-me que isto é o mais sensato. E não se lastime por não ter sua mãe em sua casa. Alegre-se por a ter perto de si.

TELMA



Já experimentou lavar as loiças usando pincéis e esponjas em vez do «esfregão» inestético e pouco eficiente? Experimente e verá como o trabalho se faz mais rápidamente e — o que é, também, importante — as suas mãos não ficarão estragadas. Nos lavadouros em que haja água corrente com pressão, use torneiras de chuveiro. A água em pressão, saída desses crivos, e um pincel apropriado bastam para adiantar muito a lavagem das loiças

AS ARMAS DO MEU BRASÃO



Não sou um OVO *qualquer. Tenho direitos e ofereço garantias.*

O meu brasão é o carimbo — onde tudo tem um significado.

Aquela letra grande, em cima, pode ser A, B, C, ou D e indica o meu peso.

A — 40 a 50 g
B — 50 a 56 g
C — 56 a 60 g
D — mais de 60 g

O número, cá em baixo, é a semana em que fui observado e classificado. Por exemplo, o dia 1 de Agosto foi na semana n.º 31. Nessa altura era eu um OVO fresquissimo.

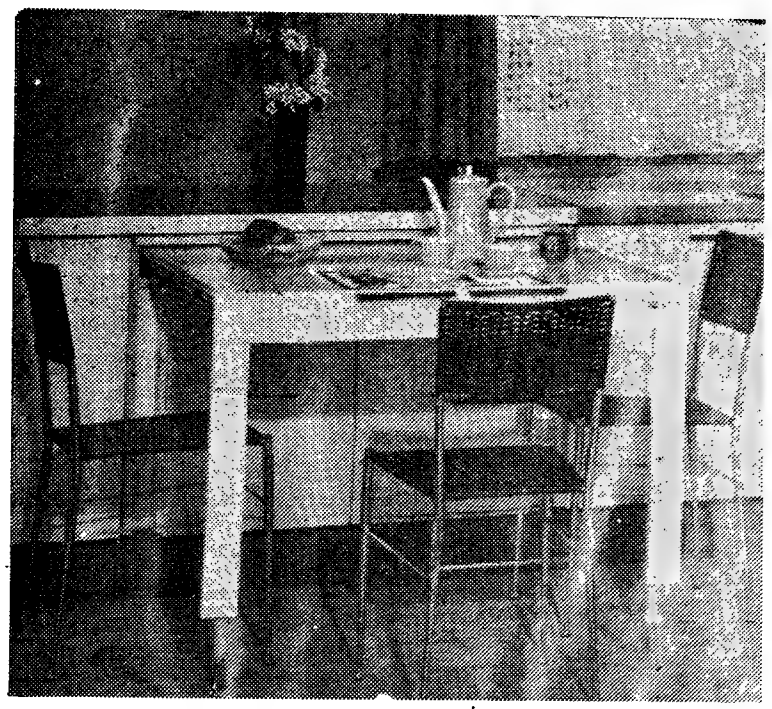
A outra referência, à esquerda do número, é a marca do Centro de Classificação de Ovos onde fui verificado (há 2 em Lisboa, um no Porto, um em Coimbra e outro em Loulé).

O simples facto de ter brasão, é inegável garantia. Sou um OVO da sua confiança.

OOOOOOOOOOOOOOOO

A galinha põe e você dispõe

Sonarte 7



Aqui temos uma mesa para refeições leves que, por um sistema de dobradiças, se fecha quando não é necessária e entra dentro do armário que também serve para guardar a loiça

A dona de casa terá no futuro panelas de plástico

Em centenas de laboratórios de investigação de todo o mundo, cientistas e técnicos estão empenhados em descobrir novas possibilidades de utilizar plásticos. O jovem técnico alemão Thomas Engel, em Heusenstamm, perto de Offenbach, conseguiu desenvolver um plástico leve, transparente, inquebrável e, sobretudo, ininflamável. Conseguiu o que numerosos investigadores tentaram repetidas vezes: transformar material termoplástico em material termoestável.

De futuro, a dona de casa poderá ter panelas de plástico. A resistência a altas temperaturas chega a ponto de Thomas Engel ter montado no seu automóvel um escape de plástico que resistiu ao calor dos gases de combustão.

O mais interessante pormenor do desenvolvimento deste novo plástico está no facto de se tratar efectivamente de um «polietileno». Esta substância amolece, uma vez que seja aquecida, dizendo-se que se trata de um termoplástico. Engel conseguiu transformar directamente este termoplástico num duroplástico, que só derrete a uma temperatura á volta de 300 graus. Anteriormente já se operara essa transformação bombardeando polietileno com neutrónios. Aliás, este método é excessivamente caro para ser aplicado em regime comercial. Thomas Engel obteve um efeito semelhante construindo um autoclave que lembra um motor Diesel. Num ritmo extremamente rápido, o plástico é submetido a pressões que vão até 10 000 atmosferas. Ao sair dessa câmara de alta pressão pode-se dar ao plástico a forma desejada. Uma vez endurecido mantém as suas novas características. Com este plástico podem-se fabricar cabos e tubos, rodas dentadas, panelas. É provável que venha a ter larga utilização na construção de frigoríficos, na electrotécnica e na construção de aviões.

Cumpre realçar que o plástico leve e resistente ao fogo não é a única invenção do investigador alemão. No sector dos plásticos Thomas Engel já registou cerca de 40 patentes em todos os países altamente industrializados.

ITO ULRICH

PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da 1.ª página)

ques Viegas, D. Maria Alice Vicente Camarate dos Santos e meninas Eva Amado Bacelar, Maria da Graça Santos Jorge e Maria do Carmo dos Santos Corrêa Baptista de Abreu.

Dia 8 — D. Maria Lucinda Diniz Telles dos Passos, menina Maria da Conceição Serrano Ferreira, e menino Jorge Moisés Lourenço Machado.

Dia 9 — D. Maria de Lourdes de Barros Pinto Andresen Guimarães, D. Maria Clara Chaves e menino António Domingos Leitão Herinegildo.

Dia 10 — D. Maria Odete Augusta Ferreira Maqueira Braz, D. Maria da Conceição Ferreira e menino António Jorge Worlfberger Covas de Lima.

Dia 11 — D. Maria Helena de Faro Viana Portas, D. Maria Flor Oom Monteiro Sacadura, meninas Maria Amélia Gameiro Sabino Dias Monteiro, Ana Margarida Campos Lázaro, Maria Guilhermina Alfaro de Oliveira e menino Carlos Jorge Nunes dos Santos.

Dia 12 — D. Maria Cristina de Matos Neves Mata e D. Maria das Dores de Melo e Castro.

Dia 13 — D. Maria Isabel Guedes de Oliveira Barbosa, D. Carlota Maria Mascarenhas Guedes de Oliveira, D. Angela Ferreira Vieira, menina Ana Isabel Carvalho Costa Magno e meninos Helder Sayal de Carvalho e Carlos António da Silva Assis.

MONOGRAMA BORDADO

Monograma para roupa de casa que deverá ser bordado, a ponto de cordão e ponto cheio, com linha Ancora n.º 30

Desenho de renda para «napperon»

O desenho que hoje apresentamos ás nossas leitoras é destinado a uma renda para guarnecer a orla de «napperons» que tenham a forma quadrada ou rectangular. Essa que deverá executar-se na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, servirá, também, para enfeitar toalhas de riscado quadriculado, em quaisquer cores, destinadas ás casas de campo, copas, varandas, serviços para piqueniques, etc.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa alsasiana

INGREDIENTES — 2 ovos 2 colheres, das de sopa, de farinha, 2 cubos de caldo de galinha Royco 1 litro e 1/2 de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água numa panela ao lume. Batem-se os ovos com a farinha e junta-se-lhes 1 decilitro e 1/2 de água, formando-se, assim, um polme homogéneo. Tira-se a panela do lume e, depois de abaixar a fervura, mete-se-lhe dentro um passador de furos largos contendo o polme, que se vai mexendo sempre para se misturar com a água. Terminada esta operação, continua-se a mexer o caldo com a colher de pau sobre lume brando. Adicionam-se-lhes os cubos do caldo de galinha e deixa-se ferver durante 5 minutos. Rectifica-se o tempero de sal, e serve-se quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Peixes da horta

INGREDIENTES — 250 g de feijão verde, 1 ovo, 1 chávena de farinha, 1 colher, das de chá, de fermento em pó, 1/2 chávena de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Cozem-se os feijões em água temperada com sal não os deixando ficar muito cozidos. Tiram-se da água e enxugam-se pondo-os sobre um pano. Tiram-se lhes os fios que tenham puxando-os com cuidado. Faz-se um polme com o ovo, a farinha, o fermento e a água. Passam-se os feijões, um a um, pelo polme e fritam-se em óleo fervente, ao qual se juntou uma ou duas colheres de azeite.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de leite

INGREDIENTES — 10 colheres, das de sopa, de açúcar, 10 colheres, das de sopa, de farinha, 1 colher, das de sobremesa, de fermento em pó, 3 colheres, das de sopa, de Vaqueiro e 1 chávena de leite.

PREPARAÇÃO — Bate-se a margarina com o açúcar, até ficarem num creme. Juntam-se-lhes as gemas dos ovos, uma a uma, batendo-se bem. Depois, mistura-se-lhe a farinha peneirada com o fermento, alternando-se com o leite. Por fim, juntam-se-lhes as claras, bem batidas em castelo. Unta-se com margarina uma forma de buraco e polvilha-se com farinha. Deita-se-lhe a massa e leva-se a cozer em forno regular. Desenforma-se ainda quente.

A capa ocupará o primeiro plano da moda do próximo Inverno. A que apresentamos é interpretada por Michel Ooma, da casa Patou, num tecido maleável «tweed» lembrando o «mohair» e composto da fibra acrílica Orlon e lã. Uma fina risca azul-eléctrico destaca-se do fundo branco e sublinha a amplidão da silhueta.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr	500 gr.	700 gr
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» à sardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido à portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado à saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » 160 »	10$50	—	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º • Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA LDA • PONTA DELGADA • AÇORES

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Tigre

Queijo Creme de Gruyére

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3

YOGA

Dá-lhe saúde, emagrecimento e equilíbrio nervoso.

Prof.or diplomado no estrangeiro.

Tel. 51516

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERCO GOVERNA O MUNDO

O belo ofício de educador

A criança é sugestionável! Então não lhe digais a todo o momento que é parva, que não tem jeito para nada, que é mandriona e outras amabilidades deste género. Primeiro, porque a criança tem direito a que a tratem com delicadeza. Além disso, se forem indelicados com ela, ela o será com os outros e, ás vossas escondidas, também convosco. E, para terminar, ela será o que dizeis e tornar-se-á tanto mais parva e incapaz quanto mais lhe meterdes essa ideia na cabeça!

A criança é sugestionável! Então não esqueçais que tendes diante de vós tantos espelhos quantas as carinhas infantis. Se estais rabugento, ouvireis trinta rabugices, e se não irradiardes muito amor, só recebereis indiferença. Mas, se a alegria transparece no vosso semblante, vereis diante de vós trinta sorrisos, e o vosso fardo será mais leve, e também o do papá e o da mamã deles... Ide, e semeai o vosso sorriso; colhereis cem por um.

A criança é sugestionável e crédula! Então nunca troceis dela. Não useis de ironia porque ela toma tudo á letra, e, assim, semeareis desalento, amargura e até mesmo ódio. Não exagero nada!

GUY JACQUIM

ESTA SUGESTÃO TALVEZ LHE SIRVA...

MARIA era uma rapariga muito simpática e bem educada, mas não era nada popular.

Devido á vida profissional do pai, Maria e sua família mudaram frequentemente de terra. Isto contribuiu para que a pequena, que é bastante tímida, tivesse dificuldade em criar amizades.

Uma tarde, chegou a casa com aspecto preocupado e perguntou á mãe:

— Mãe, o que é que se passa comigo? Em que sou eu diferente das outras raparigas? Porque é que o João que fala tanto com as outras raparigas, nunca tem nada para me dizer?

De momento, a mãe não encontrou resposta. Mas, pensando no problema, chegou á conclusão de que, se Maria tinha dificuldade em participar na vida de grupo de seus amigos e companheiros, era porque os pais não cuidavam suficientemente da vida social da família. Se os pais tivessem participado dos grupos ou clubes existentes nas terras por onde tinham andado, se tivessem estabelecido relações com os pais das crianças e dos jovens que Maria ia conhecendo, ela seria menos tímida e criaria amizades mais fácilmente. E a mãe pensou que teriam de mudar o sistema de vida, se não queriam que dentro em pouco a filha se sentisse profundamente infeliz. Mas fazer o quê?

A mãe de Maria gosta imenso de fazer petiscos e bolos. Maria gosta de ajudar a mãe, e já sabe fazer umas coisas... As duas conversaram e resolveram o seguinte: uma vez por mês, Maria convidaria algumas raparigas para... cozinhar!... A mãe ensinaria alguns dos seus deliciosos segredos culinários! Depois,.. viriam os irmãos e os primos ajudar a saboreá-los.

Assim aconteceu. As raparigas aceitaram a ideia com entusiasmo. Maria e a mãe puseram uma linda toalha na mesa da sala de jantar, renovaram as flores, e o pai comprou dois discos recentemente editados. As raparigas mostraram-se habilidosas e os rapazes apareceram pontualmente.

Não foram precisas mais de duas reuniões para se quebrar o gelo. Desde então, Maria, por vezes, chega da escola acompanhada por condiscípulos — rapazes e raparigas — ou eles aparecem nas tardes de sábado. Não tardou que Maria passasse a ter uma vida social normal; recebe convites que aceita com prazer, e os rapazes já lhe falam como a qualquer outra rapariga — tudo pequenas coisas que têm a sua importancia e muito contribuem para que ela se sinta feliz.

Conhecer, para educar

Para bem educar é preciso conhecer o educando. Para bem ensinar é necessário também conhecer as faculdades físicas, intelectuais e morais dos nossos discípulos. É preciso conhecer o carácter, os gostos, a personalidade de cada criança e o meio em que vive. Conhecer o ambiente familiar, as condições económicas e sociais que a rodeiam. Sentir uma ternura profunda por essas pequeninas almas ás vezes tão estranhas e incompreendidas.

Diz Maria Montessori «que cada criança encerra em si um segredo vital capaz de arrancar o véu que se estende sogre os mistérios da alma humana.» A complexa alma humana, grande e inesgotável fonte de estudo! Cada criança tem o seu carácter. Compete ao educador conhecê-lo bem, para poder desenvolver os sentimentos nobres e sublimar as tendências perniciosas ou os defeitos hereditários e adquiridos. Compete-lhe também combater o medo, a timidez, os complexos de inferioridade, etc., que muitas crianças manifestam.

O professor deve, no início do ano lectivo, desvendar o tal segredo vital que se oculta por detrás dos olhos meigos e puros duma criança de sete anos.

Em primeiro lugar deve tentar conquistá-la. Em seguida conhecê-la e adaptá-la ao ambiente escolar.

MARIA OLEGARIO

A CRIANÇA E A FAMÍLIA

A reeducação dos pais é muitas vezes necessária para a salvação dos filhos. Por isso não direi como um grande educador português: «Deixemos os pais e cuidemos dos filhos.»

Não. Direi antes: «Sempre que seja possível, cuidemos dos pais, para obter para os filhos um bom ambiente de família, que é quase sempre o que mais pode convir-lhes.»

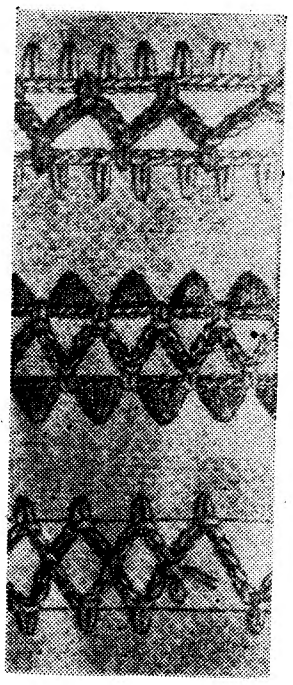
DR. J. BELEZA DOS SANTOS

*

DA experiência familiar dependerá em grande parte a atitude do homem para com a sociedade.

A experiência familiar facilita á criança a aprendizagem do seu ofício de homem. Quem diz aprendizagem diz experiência, tentativas, reveses, imperícias, recomeços. É um dos principais papéis da família o de impedir que de todas estas experiências, que darão á criança o domínio de si mesma, possa vir a resultar um perigo para o seu futuro.

MAURICE POROT



NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO

Ensine ás suas filhas a arte facílima de transformar em coisas bonitas e uteis as coisas de nada... Facílima, sim, para quem tenha um pouco de gosto e imaginação.

Vejamos os trapos... As tiras estreitas de panos alinhados, que já não chegam para coisa alguma, podem unir-se com pontos de «crochet», e assim se transformam em paninhos para tabuleiros, individuais, toalhas, cortinas, etc. ... Trabalho simples que qualquer menina poderá fazer.

A menina presunçosa

SERÁ ela presunçosa porque os pais, irreflectidamente, lhe deram uma ideia erradamente exagerada da sua habilidade ou da sua importancia? Talvez os pais a tenham elogiado quando os seus esforços não justificavam o elogio.

Consultório das mães

Saber repousar

Espero o meu primeiro bebé, e toda a gente me aconselha repouso. Mas eu compreendo que «repousar» não é «não fazer nada»; no entanto, não sei o que devo fazer para conseguir um bom repouso, tanto mais que algumas vezes me não sinto bem enquanto deitada.

RESPOSTA

Têm razão as pessoas que lhe aconselham repouso, pois ele é muito importante, tanto para a futura mãe como para o bebé que vai nascer.

Como sabe, além das oito horas de sono durante a noite, é aconselhável ter, durante o dia, um período de uma ou duas horas de repouso.

Para se sentir bem, quando deitada, atenda ás seguintes indicações:

— Durma num quarto escurecido, sossegado e arejado.

— Deite-se calmamente, sem pressas, a horas razoáveis e antes de sentir sono.

— Uma vez deitada, não mantenha os músculos tensos, como se estivesse de pé; deixe a cama suportar completamente o peso do corpo.

— Use almofadinhas de vários tamanhos, e coloque-as de modo que consiga uma posição confortável (coloque-as sob as costas, barriga e joelhos).

— Durante o dia, procure economizar energia, escolhendo uma posição confortável para trabalhar.

— Na última parte do dia, beba poucos líquidos. Antes de se deitar esvazie a bexiga, de forma a evitar micções durante a noite.

Aprender a ler

Tenho um filho e um sobrinho da mesma idade, que entraram juntos para a escola infantil. Mas, enquanto o meu sobrinho já sabe ler, o meu filho apenas conhece uma ou outra letra. Será que o meu filho é atrasado?

RESPOSTA

Nunca conversou com as professoras das crianças? Elas, melhor que ninguém podem esclarecê-la. Entre os pais e os professores deve haver encontros frequentes e estreita colaboração, para que a educação e instrução das crianças se processem de maneira definida, adequada, harmoniosa. Quanto á aprendizagem da leitura na idade pré-escolar, damos a palavra á professora Virgínia Jardim Ganho:

«O facto de uma criança não acompanhar na aprendizagem da leitura outras da mesma idade, que acompanha nas actividades manuais, não quer dizer que seja menos inteligente ou possa considerar-se atrasada. Não.

«Quer muitas vezes dizer apenas que ainda não atingiu a maturação necessária para poder fazê-lo.

«É certo que algumas atingem a possibilidade de ler, ainda na idade pré-escolar. Mas não se estabeleça como norma sair do jardim-escola a saber ler.

«O ensino da leitura propriamente dito compete á escola primária.

«Legou-nos Montessori esta afirmação: — Não se deve designar por leitura a tradução de sinais gráficos em sons, mas a ideia neles contida.

«Ora, esta função não se pode exigir sem tempo, e quando assim não queremos admitir esta realidade, esquecemo-nos que do menino prodígio que tanto envaidece alguns pais e desespera outros, raras vezes sai um homem de valor. Os valores, aqueles que a história imortaliza, foram muitos deles uns ralaços na sua infância.

«É bom convencermo-nos de que tudo tem a sua altura, e que, á criança animada do grande desejo de aprender, não devemos exigir mais do que ela deve dar. Mesmo que possa, é perigoso exigi-lo.»

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Setembro de 1937 publicava:

«ROMA, 6. — A Itália será representada, provàvelmente, pelo professor Silvio Lessona, irmão do ministro das Colónias, no julgamento do processo intentado pelo Negus, nos tribunais de Paris, contra a Itália, da qual exige o pagamento do dividendo das suas acções do caminho de ferro Djibuti-Addis-Abeba. Roma assenta a sua argumentação no facto de as acções estarem averbadas em nome do Governo etíope e não do Imperador e de o Governo da Etiópia ser exercido pela Itália.»

CURIOSIDADES

● Doenças e acidentes

Há na Alemanha Ocidental um médico por cada 662 habitantes e as despesas com remédios montam a 34 marcos «per capita».

Nas estatísticas sobre as causas de doenças figuram em primeiro lugar, com 41 por cento, as consequentes da civilização (doenças do coração e do sistema circulatório) e em segundo, o cancro com 19 %. As causas de morte mais frequentes entre os indivíduos de um a 44 anos de idade não são doenças, mas acidentes.

● Madeiras que na água vão ao fundo

Dir-se-á que toda a qualidade de madeira flutua na água — mas não é assim...

Certas madeiras muito duras (o ébano, por exemplo) têm uma densidade ligeiramente superior á da água — e por isso, evidentemente, não flutuam.

● O colosso de Rodes

Uma das sete maravilhas do Mundo, o colosso de Rodes, grandiosa estátua de Apolo, fundida em bronze e que servia de farol, colocada entre dois altos rochedos á entrada do golfo de Rodes, foi concebida pelo célebre escultor Crarés de Lindes. Os navios de mais alto bordo podiam passar-lhe por baixo; pois tinha além de 32 metros de altura.

Levou doze anos a ser erigida; e, derrubada por um terramoto, foram necessários 900 camelos para o transporte das suas ruínas, que pesavam cerca de 360 toneladas.

● Moscas e baratas

As aves, principalmente, além de outros meios naturais de destruição, eliminam, diàriamente, muitos milhões das impertinentes e perigosas moscas. Se não fosse isso, os ascorosos insectos devoravam-nos, pois é fantástico o seu poder de proliferação. Assim, a partir de um casal, a segunda geração produzirá 120 moscas; a terceira, 7200; a quarta, 432 000; a quinta, 25 950 000; a sexta, 1 555 200 000; a sétima, cerca de um milhão de milhões; a oitava, 336 triliões e— por aí fora na mesma escala progressiva.

E, por falar em insectos repulsivos, recorda-se que um casal de baratas dá vida a novos insectos, á razão de dois milhões por ano.

ANEDOTAS

■ — Palmira, porque motivo os ovos cozidos, umas vezes ficam quase crus e outras completamente cozidos?

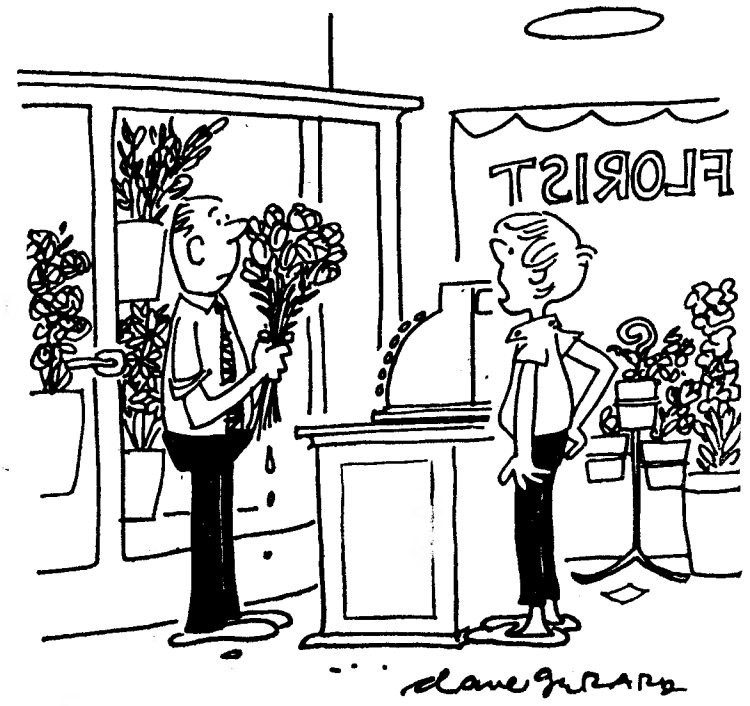
— Ai!, minha senhora, não sei porque seja. Deito-os sempre dentro de água quando dão as oito horas e tiro-os para fora quando passa a camioneta de carreira para cima.

■ **A mãe para a filha:**
— Lili, desobedeceste á mamã, andando a correr á roda da mesa e a fazer barulho. Agora, para castigo, não comes doce á sobremesa.

O pai ao chegar para jantar encontra a pequena muito sossegada a um canto e pergunta-lhe:

— Porque estás tão quieta, minha filha?

— Porque fui multada por excesso de velocidade — respondeu a garota tristemente.

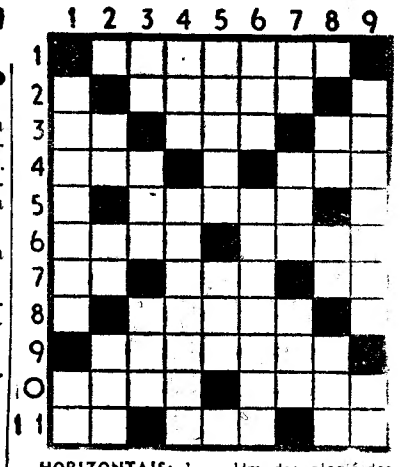


— E junte-lhe um cartão dizendo: «Com todo o meu amor e toda a minha mesada»...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4574



HORIZONTAIS: 1 — Um dos alcaloides do ópio, dotado de propriedades soporíferas e calmantes. 2 — Em alto grau. 3 — Nesse lugar. Para barlavento. Símbolo químico do boro. 4 — Óxido de cálcio (inv.º). Chiste. 5 — Pessoa a quem se tributa demasiado respeito ou afecto. 6 — Tem ocasião de. Estimai. 7 — Viração. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Símbolo químico do crómio. 8 — Aves semlehantes ás pombas. 9 — Residirei. 10 — Género de aves galináceas. Rio de França. 11 — O mais. O mesmo que oh! Oh! (interj. da Ilha das Flores). Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Andar a galope. Símbolo químico do gálio. 2 — Seguia. Sufixo que designa estado. Doença. 3 — Grande ribeiro da Ásia Russa. Título de uma das mais belas tragédias de Corneille. Lista. 4 — Artéria. Retardou. 5 — Veio metálico (gal.). Fileira. 6 — Sufixo que designa pequez. Prenderei com laço. 7 — Em o. Ruído. Pronome possessivo. 8 — Símbolo químico do bário. Antes de Cristo. Cólera. 9 — Vara em que as aves pousam, na gaiola ou capoeira. Pertences.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4573

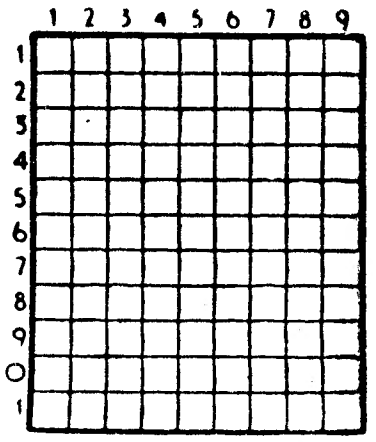
HORIZONTAIS: 1 — Ramo. Maçã. 2 — Omar. Arof. 3 — Duna. Ralo. 4 — Ea. Ag. 5 — Arquearia. 6 — Ur. Go. 7 — Per. Ara. 8 — Má. Aal. Pã. 9 — Crês. MAIS. 10 — 11 Toa. Tá. 11 — VALE. Suas.

VERTICAIS: 1 — RODEAR. MCIV. 2 — Amuar. Pária. 3 — Man. QUE. 4 — Ora. Urraste. 5 — Vê. 6 — Mar. Acalmas. 7 — Ara. Ror. 8 — Colai. Apita. 9 — AFOGAR. Asas.

Provérbio: MAIS VALE RODEAR, QUE AFOGAR.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8418



HORIZONTAIS: 1 — Posto de lado. 2 — Reze. Patrão. 3 — Cabelo branco. Pega. O mais. 4 — Mulher respeitável. 5 — Símbolo químico do berílio. Irmão de Moisés. 6 — Lavras. Vais para fora. 7 — Girar. Reis. 8 — Pusera açamo a. 9 — Oferece. Olé. Pronome pessoal. 10 — Larva das feridas dos animais. Ente. 11 — Bacia de metal onde se deitam brasas para aquecer um aposento.

VERTICAIS: 1 — Cabo da costa de Portugal. Charrua. 2 — Época. Pua. 3 — Crença. Enredo. Cidade da antiga Caldeia. 4 — Em partes iguais. Cidade do México. 5 — Usa. Amofinas. 6 — Estimarás. Batráquio. 7 — Compaixão. Rezara. Nota musical. 8 — Anuais. Possuir. 9 — Grandes cães de fila. Furo feito com verrumão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8417

HORIZONTAIS: 1 — Puro. Cimo. 2 — Mercado. 3 — Id. Lá. 4 — Oc. Eça. Ti. 5 — Erin. Raro. 6 — Rena. Emas. 7 — Ser. Moi. 8 — Sarou. 9 — Ur. Sós. 10. 10 — Céu. Sol. 11 — Ostracino.

VERTICAIS: 1 — Soer. Suco. 2 — Um. Crês. Res. 3 — Rei. Inês. Ut. 4 — Ordenaras. 5 — Rota. 6 — Calaremos. 7 — Ido. Amou. Si. 8 — Mó. Trai. Ion. 9 — Fios. Bolo.

FACTOS REAIS — A CONDESSA DE SEGUR

9 — *O conde Rostopchine seguiu, na verdade, o exemplo dos seus camponeses, incendiou Moscovo para assim dar caça aos franceses, da mesma forma que os camponeses destruíram as suas aldeias e as suas culturas antes de as abandonarem, á frente do Grande Exército que avançava como uma maré. A Rússia dos czares escreveu, então, uma das suas páginas mais trágicas. Sobre as terras assim sacrificadas, o orgulhoso e invencível exército imperial procurava em vão um inimigo sempre em movimento e que só encontrava um país destruído. Avançando cada vez mais, Napoleão corria o risco de ficar prisioneiro do terrível Inverno russo e caminhava também para um desastre. A sua vitória não era mais do que uma sombra que se lhe escapava cada vez que ele julgava alcançá-la. E perseguiu-a até Moscovo.*

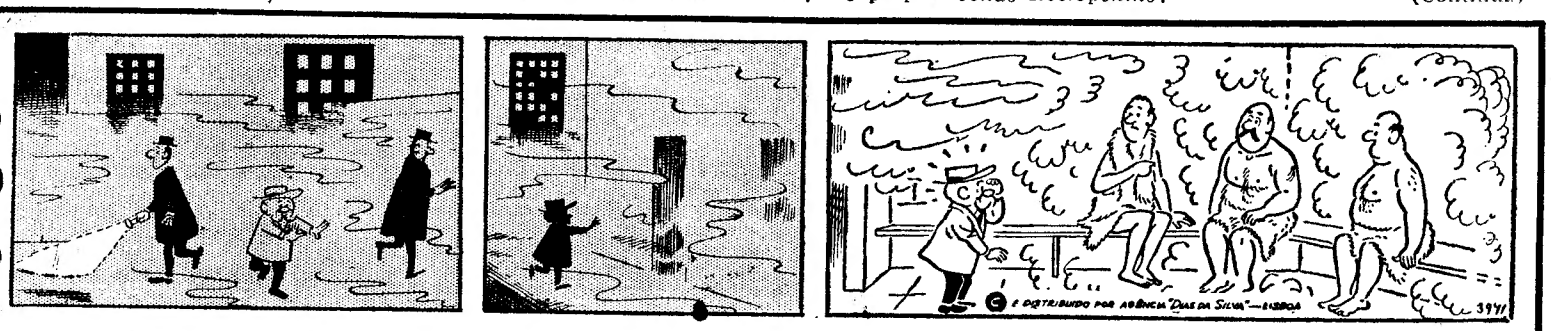
10 — *Em Moscovo, o conde Rostopchine fora, entretanto, nomeado governador e encarregado da defesa. Ele preconizava a luta desesperada, o sacrifício total. Foi investido dos mais latos poderes e, enquanto a família se refugiava numa das suas propriedades no campo, logo mandou cavar trincheiras á volta da cidade e encarregou os técnicos e artífices de construirem um balão carregado de explosivos que ele queria enviar, de forma a cair sobre o inimigo, etc., etc...*

11 — *Após a vitória Borodino, os franceses avançaram sobre Moscovo. Ora Rostopchine achava que se devia incendiar a cidade para que o inimigo nada mais encontrasse além de cinzas. Havia que sacrificar Moscovo no altar da pátria. Terá ele, efectivamente, organizado o incêndio sistemático de Moscovo, tal como o afirma a versão oficial dos acontecimentos de 1812? Ou, pelo contrário e como pretendem alguns, aquele incêndio gigantesco não foi senão o resultado de circunstâncias fortuitas? Pouco importa e o que é um facto é que Moscovo brilhou trágicamente nos clarões do inêndio. As suas casas de madeira ofereciam fácil alimento ás chamas e o fogo propagava-se, a toda a altura, de quarteirão em quarteirão. Durante cinco dias, Moscovo brilhou, realmente, como um imenso archote. Da aldeia onde estavam refugiados, Sofia e os demais membros da família Rostopchine viam, todas as noites, o céu em brasa na direcção da capital.*

12 — *Certa manhã, uma «caleche» puxada por cavalos arfantes e fogosos, parou em frente da casa. E foi o próprio conde Rostopchine que dela saiu e entrou, rápidamente, para avisar a família de que estava iminente a chegada das tropas francesas. E era preciso destruir a casa, queimá-la. A casa onde os seus julgavam ter encontrado refugio. Correndo em todos as lágrimas, Fédor Rostopchine pegou ele próprio na tocha com que seria ateado fogo á casa. Ordenara á família que se afastasse para longe e não autorizou que retirassem de casa o quer que fosse: móveis, quadros e tapeçarias riquíssimas, que nela existiam em larga profusão. Rápidamente, tudo foi pasto das chamas. As desventuras de Sofia ganhavam uma dimensão trágicamente grandiosa. Mas Rostopchine tivera razão e vira inteligentemente a solução mais acertada. Com efeito, a táctica de terra queimada fez da campanha da Rússia um terrível desastre para os franceses.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«A RAINHA CRISTINA»

Texto de **Alain de St. Sauvan** Desenhos de **Frisano**

RESUMO — A 10 de Novembro de 1657 a ex-rainha Cristina da Suécia, hóspede dos reis de França, que a instalaram no castelo de Fontainebleau, manda matar friamente o favorito Monaldeschi, seu grande escudeiro, que acusava de traição.

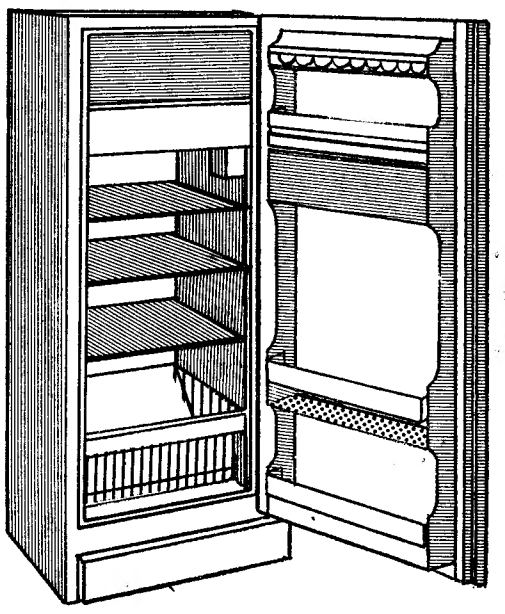
76 — Um dia depois da sangrenta carnificina da Galeria dos Veados a capital em peso comenta o caso. O escandalo é enorme e depara com geral hostilidade da população. Estes costumes não foram feitos para um país civilizado! A rainha-mãe, Ana de Áustria, e com ela o rei e o primeiro-ministro Mazarin, fazem saber a Cristina que, não querendo os seus anfitriões pô-la imediatamente na fronteira, acompanhada da necessária escolta, exigem, pelo menos, que ela não apareça á luz do dia durante um bom par de meses. Não terá licença para visitar Paris. A orgulhosa sueca, por muito que proteste, vai cumprir á risca o estipulado. Disseram-lhe ao ouvido que a sua vida corre perigo... Voltará a ser vista sómente em Fevereiro do ano seguinte, reentrando na grande roda com fragor: um baile de máscaras que ela aproveita para se vestir (pouco) de pastora da Arcádia, acompanhada por um lobo! Em princípios de Março, aborrecida mas não arrependida, espantada até com a hostilidade ambiente, mal provida de dinheiro e sem qualquer espécie de crédito em França, reune os seus servidores e parte para Roma, onde se aloja mais uma vez no Palácio Farnese.

77 — Dir-se-ia que a existência de Cristina está sujeita a um movimento pendular. Aos períodos libertinos sucedem as épocas de acalmia. Aos grandes desmandos sensuais seguem-se a continência e o isolamento. As ocupações em que agora mergulha são o estudo, a leitura e a correspondência. Podia juntar-lhes, com vantagem o recolhimento espiritual e a oração mas a fé da ex-rainha parece pouco sólida. Que valeu ao certo a conversão? Ninguém saberá dizê-lo Ela própria anotou o seguinte, na margem de um documento: «Quem alguma vez escreveu sobre esse assunto não estava de nenhum modo informado da verdade. A unica pessoa informada, que sou eu, nunca escreveu nada sobre o mesmo assunto.» Vê-se por aqui que a Cristina não desagradava o mistério. Tinha a arte de deixar tudo na bruma das palavras vazias. Urgente, neste momento, uma coisa apenas: dinheiro. O Papa Alexandre VII continua a ser um amigo fiel. A sueca apela para o pontífice, que dá uma resposta favorável. Entretanto, porque a idade madura traz a desconfiança, Alexandre exige uma fiscalização desses fundos tão generosamente entregues. É assim que o jovem e sedutor cardeal Dacio Azzolini (35 anos, mais três que Cristina) vem a ser nomeado para ocupar, junto da ex-soberana, o cargo de... ministro das Finanças!

78 — Azzolini tem trunfos valiosos. Mundano elegante, inteligente e muito culto, possui todas as qualidades para agradar a Cristina. Em breve a sueca não vê diante de si outro homem. Era de esperar Azzolini é o seu conselheiro prudentíssimo, o seu hábil intendente, o seu confidente cheio de discrição. Cristina tem tanta confiança nele, quer de tal modo conservá-lo *á mão*, que o institui herdeiro universal Parece, de qualquer modo, que a influência do cardeal foi relativamente benéfica A indomável acalma, a impetuosa reencontra a serenidade, a imperiosa tolera censuras, a sensual tempera o seu frenesi. Aliás, as preocupações da ex-rainha são agora de outra ordem: não conseguiu o trono de Nápoles, mas quer outro. Ah. se pudesse regressar á Suécia!

(Continua)

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar uma nova técnica na refrigeração que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo a preços mais baixos

FRIGORÍFICOS IGNIS

SÉRIE SPAZIALE 2S

REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.

RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

A FOTOGRAFIA AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

MAS ... COM MÁQUINAS DE QUALIDADE!

EMPIRE SCOUT
- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Focagem desde 1,5 m
- Visor muito nítido
- Sincronizada para relâmpago
- Optima objectiva e soberba apresentação

Esc 160$00

CERTINA
- Formato ideal 6x6 cm
- Focagem a partir de 1,5 m
- Sincronizada para relâmpago
- Evita duplas exposições
- Construção metálica sólida
- Alta qualidade alemã

Esc 270$00

HALINA SIMPLETTE "F"
- Com flash incorporado
- Carregamento instantâneo
- 12 fotos a preto e branco ou a cores no novo formato 28x28 mm
- Visor muito luminoso
- Fácil focagem por 3 pontos

Esc 480$00

HALINA PAULETTE
- Para filme de 35 mm a cores e preto-branco
- Objectiva anastigmática 2,8 de grande luminosidade
- Obturador de 5 velocidades até 1/250 de seg
- Visor luminoso de quadro fluorescente

Esc 740$00 Com estojo

HALINA PAULETTE ELECTRIC
- Modelo similar à HALINA PAULETTE mas incorporando uma célula foto-eléctrica permitindo assim exposições sempre correctas a cores e a preto-branco

Esc 930$00 Com estojo

À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país

Distribuidores para a venda por grosso: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L. SECÇÃO FOTO-CINE Rua dos Douradores, 10, Telef. 361545 - LISBOA

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1. DE DEZEMBRO, 45

ELECTRODOMÉSTICOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TELEVISÃO

A. OLIVEIRA

Av. da Liberdade, 60-62-64
Av. Almirante Reis, 91-A
Telefs. 53 83 23 - 53 63 00 - 53 63 08 - 32 69 31

LUSTRES

Fazemos, novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av 5 de Outubro, 203, r/c. — Telef. 771639
(Ao Campo Pequeno)

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2° TELEF. 369384

ESTEREOSOM
uma nova loja para os que gostam de música
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DIÁRIO DE EVA

ENCONTRO AO ACASO

Fim de tarde. Deambulávamos pelas ruas estreitas da parte velha de Santarém, o centro da cidade. Olhávamos em frente, para o lado, nunca o alto.

Alguém nos disse:

— Já reparou no topo dos prédios?

— Não. Não apetece olhar o céu. Mas gostamos da cidade. Lembra-nos Alfama. Passámos a olhar o céu, para lá dos prédios, e a ver coisas. A ver as figuras escultóricas que encimam as casas e quase passam despercebidas. Percorremos as igrejas, a admirar os azulejos, a composição arquitectónica, um tanto alheada da paisagem humana.

Saímos da igreja de Marvila. O largo pareceu-nos deserto e silencioso. Demos, porém, de repente, com alguém recortado do ambiente e ao mesmo tempo incorporado nele. Seria a imagem da solidão, se não irradiasse presença.

Passou alguém. Foi quebrado o silêncio.

— Oh!, Manel tu aqui não vendes nada... Não passa ninguém!

O homem deu de ombros.

— Que me interessa!

Sorriu. A barba cerrada, de dois dias, carregava-lhe a expressão.

Aproximámo-nos. O carrinho de inválido fazia parte do todo daquele homem. Ou talvez não. O torso sobressaia, afirmava-se independente, descuidado, desprendido do que ao redor de si se passava, mas forte ou emanando força.

— Importa-se...

Sorriu. Tímido, talvez. A fechar-se. Mas com simpatia.

Encontráramos alguém. Era o nosso «encontro ao acaso», mas um encontro especial.

— Conte-nos a sua história...

Atrevêramo-nos. Seria pedir de mais. O sorriso continuava esquivo. As palavras reticentes. Caminhámos a seu lado. Os seus braços fortes davam á manivela do carrinho. Estávamos, por nossa parte, um tanto intimidada ante esse homem de boné posto ao lado, a descobrir em parte um cabelo forte, escuro, com algumas brancas. Boné de cauteleiro. Chapa n.º 13 de Santarém. O cobertor aos quadrados que envolvia as suas pernas escondia um drama. O drama que, talvez impiedosamente, desejávamos desvendar, forçando com as mais convincentes das palavras o pudor daquele homem.

O Manel do carrinho

A história veio aos pedaços, como quem não liga importancia. Há outras coisas. Não tem interesse...

— Diga...

Ainda um encolher de ombros.

Fora aos quatro anos que ficara, de repente, com os joelhos fincados na face.

Esteve dois anos sem verdadeira assistência médica.

— Isso é que me fez pior.

Antes estivera cego. Dissera o doutor: ou ficaria cego toda a vida ou surgiria outra doença. E surgiu. Primeiro a fraqueza de Ossos, depois aquilo. A paralisia. Os pais pobres. De médico para médico, que não acertavam, que não se interessavam. Uma senhora — há sempre uma senhora bondosa — intercedeu e lá conseguiram interná-lo.

Há pausas longas. O cauteleiro, o Manel do carrinho, como alguém lhe chamou ao passar, parece ir ficar por ali. Diz alguma coisa que não vem a propósito, que talvez queira dizer: «Já chega! Não seria melhor ir passear?!». *Mas continua, retoma o fio, aos arranques, com saltos no tempo, mais para trás, mais para a frente, o Manel com vinte quilos presos a cada pé para que as pernas esticassem e corpo preso á cama, o Manel que aprendeu a ler no sanatório e lá se fez adolescente, o Manel que tomou o gosto pela leitura...*

— Trago sempre qualquer livro debaixo do cobertor...

— Que género é que você gosta?

— Tudo. O que aparece.

O Manel, que mata o tempo e o tédio a ler, que ganha 2$20 por cautela e se ri de quem espera a sorte grande dos papelinhos coloridos, exclama:

— Se me tivessem tratado mais cedo! Ah! Que se eu tivesse dinheiro os médicos teriam sabido descobrir a tempo o meu verdadeiro mal!...

E conta:

— Quando eu estava no sanatório apareceu lá um, também atacado de paralisia. Pois trouxeram-no dos Açores, num barco de pesca... E sabe, passados anos ele saiu pelo seu pé, como se nunca tivesse tido nada. Mas a esse valeram-lhe a tempo...

E o Manel, que l êlivros quando não dá aos braços e movimenta o carrinho a que está preso, sonha como seria bom andar, correr, ser como toda a gente.

— Mas que julga? Isto cansa os braços. Se eu tivesse um carrinho motorizado, poderia andar mais depressa, ir a todos os lados...

— Quanto tira por mês...

O Manel ri-se. Não responde. Talvez pense: não é ir longe de mais?! É orgulhoso. Sim, tem muitos amigos. Conhece toda a gente. Desde os dezasseis anos — agora tem 23 — que é cauteleiro. Serve de ponto de comunicação entre os seus amigos desencontrados.

— Então, Manel, viste «Fulano»?

E Manel, que dá conta de tudo, que anda pela cidade ou fica horas esquecidas num ponto, informa:

— Fulano passou há bocado, foi por ali.

— Não consegue que lhe arranjem o tal carro a motor?

O Manel do carrinho movido á força de braços, responde:

— Deram-me um carro novo, mas ao fim de onze meses tive que voltar ao carro velho, pois estava todo estragado. A Gulbenkian tem dado carros a outros... Talvez um dia eu tenha sorte...

— Mas quanto tira você por mês?

Silêncio.

— Quatrocentos?

Sorriso e silêncio.

— É pouco?

— Talvez seja muito...

Manel do carrinho deu de braços e andou...

HORÓSCOPO DA MODA

Este casaco tem a chamada «gola à Nehru». Leva bolsos quadrados, grandes, aplicados lateralmente

O Manuel do carrinho

VESTIDO E CASACO

Este elegante conjunto compõe-se de vestido e casaco de lã branca. O vestido tem um corte em linhas rectas, na parte superior avivado com um viés azul-escuro. Os botões do casaco são revestidos de tecido branco, na forma de pneus, com a parte central em tecido azul-escuro

Cassandra

Rua Jardim do Regedor, 15 — Telef. 323355

ACABA DE LANÇAR EM SALDO

MAIS MERCADORIA: Combinações em nilon e algodão, cintas, soutiens, robes, blusas, conjuntos e vestidos de malha, blusas estampadas e vestidos, MEIAS COM COSTURA, lenços de seda e pijamas de fantasia a

PREÇOS INACREDITÁVEIS

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

AGORA
ALÉM DOS DESCONTOS DE 35% A 55%
QUANDO TOCAR A CAMPAÍNHA
LEVARÁ COMPLETAMENTE
GRÁTIS
AS COMPRAS EFECTUADAS NESSE MOMENTO EXACTO
ESTE É MAIS UM
BRINDE SENSACIONAL
DA

SAPATARIA
LVIS XV
Rua Augusta, 209
NO INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DO SEU
X.º ANIVERSÁRIO